

ANNO XXXIV

N. 36

Preço 1\$500

Revista da Semana



19 de

Agosto

de 1933

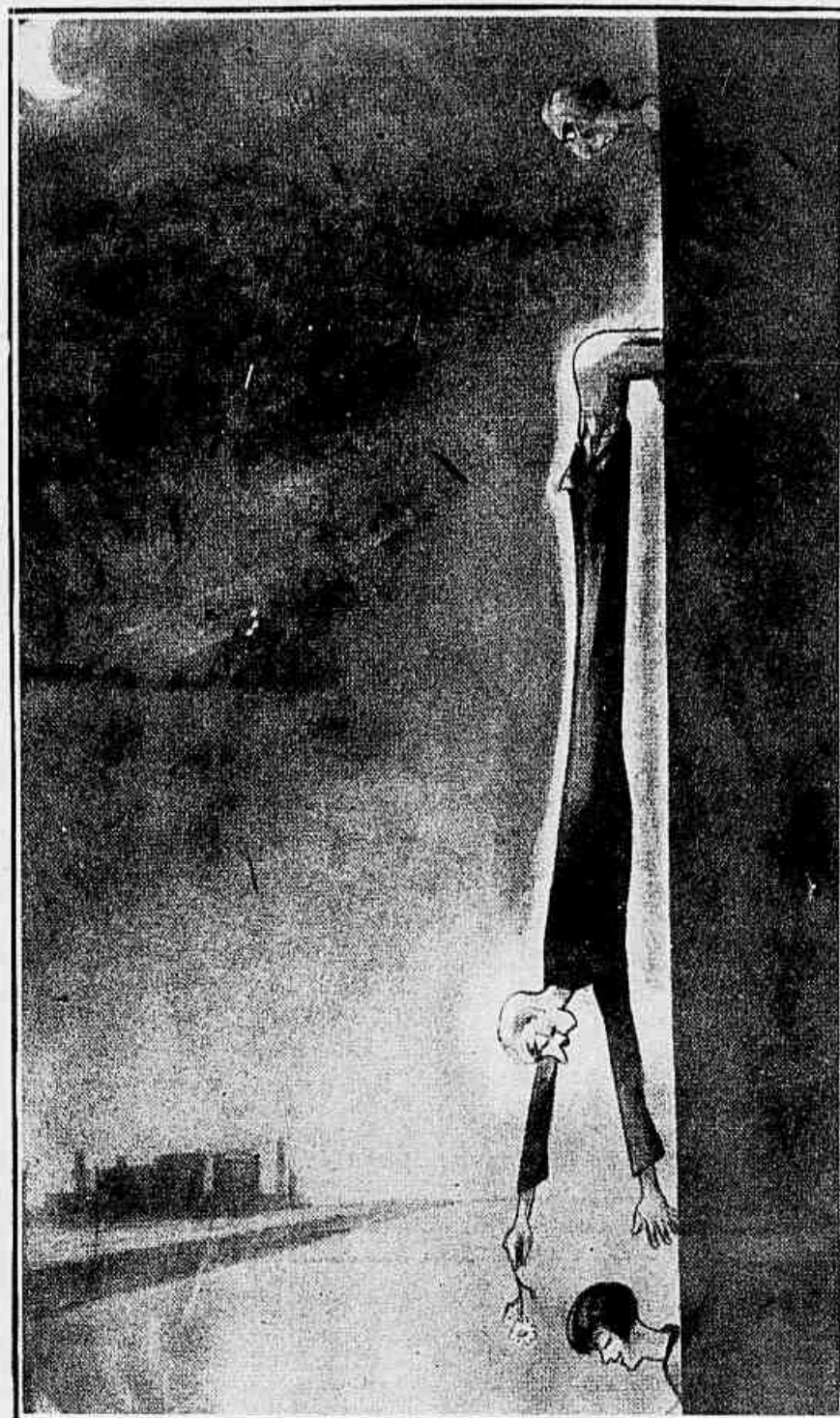


AGUA DE COLONIA

Orbleu

T. TARQUINO

PERFUME MODERNO
ALTA CONCENTRAÇÃO VIDRO 24\$



Sympathia e antipathia.

cripto nas suas Memórias :

"Outra idéia que hão de considerar loucura: estou persuadido de que uma das primeiras descobertas que se vão effectuar, e talvez ainda no nosso seculo, é a da arte de voar. Graças a ella, os homens viajarão rapida e commodamente, e até mercadorias se transportarão nos grandes navios aéreos. Haverá exercitos aéreos. As nossas actuaes fortificações muito breve se tornarão inúteis. Os artilheiros lerão que aprender a alirar para o ar e contra os inimigos

em pleno vôo. E tornar-se-á necessario, entre os membros do Governo, um secretario de Estado das Forças Aéreas..."

Aviões de turismo, aviões commerciaes, aviões de guerra, artilharia anti-aérea, ministério do Ar — tudo nessas poucas linhas está previsto com espantosa segurança.

Pensamento

O ideal é a segurança e a indulgencia no amor: encontrar a companheira que tem a mão leal e doce, que sustenta e reconforta e sobretudo que perdôa.

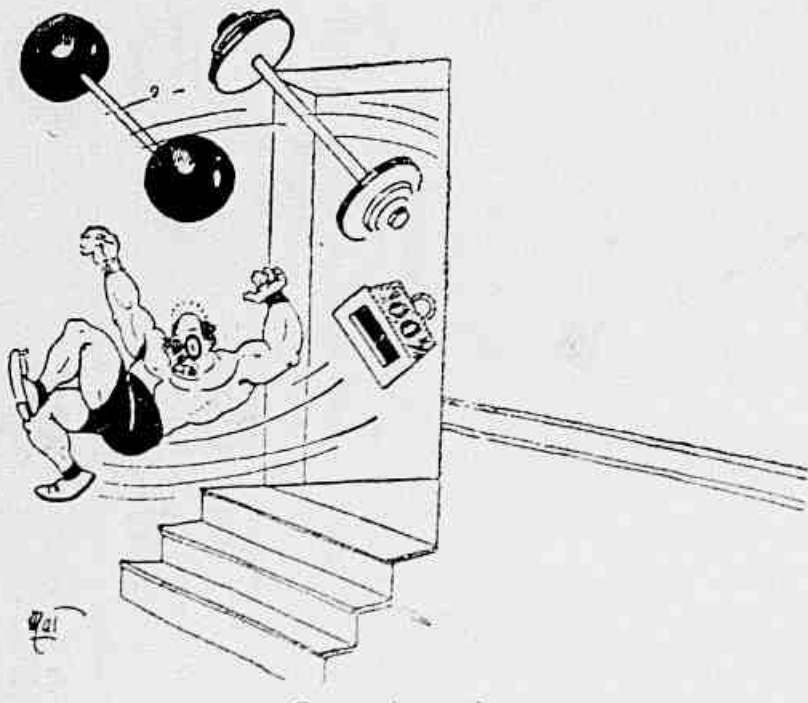
J. PELADAN.

Profecias

Numerosos são os "prophetas" que se limitam a an-

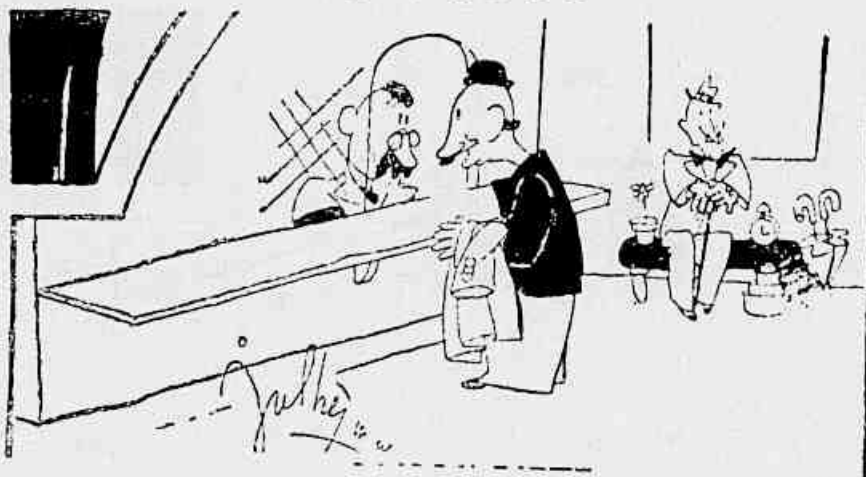
nunciar qualquer invento proximo, conservando-se prudentemente no terreno das generalidades. Também, po-

O campeão mundial da força



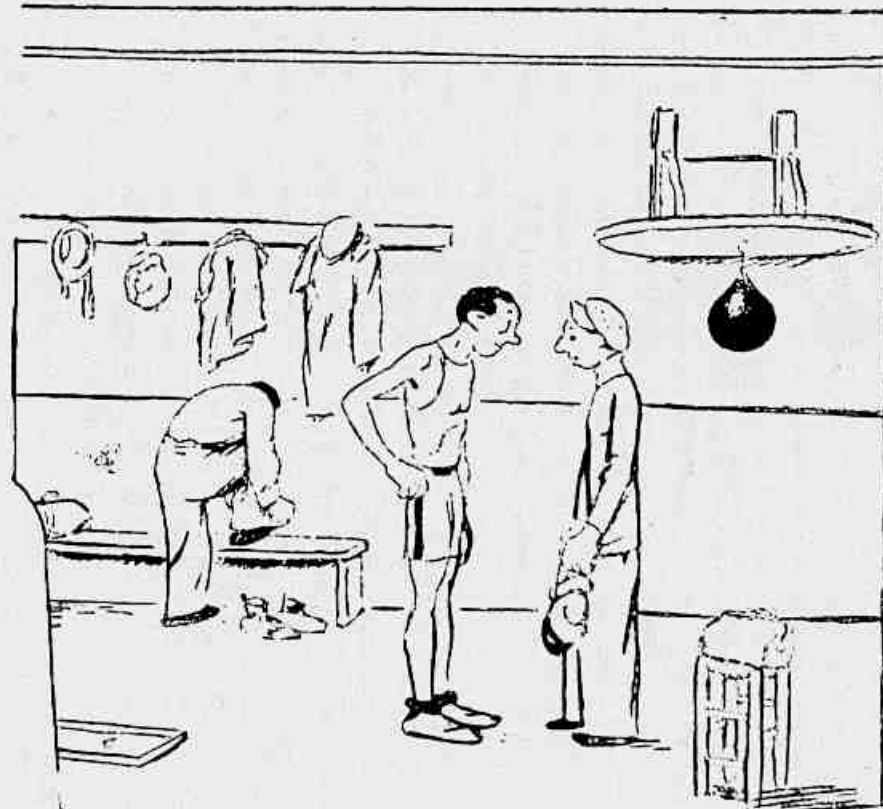
Scena domestica.

NO PREGO



— Venho desempenhar o terno de brim... e empenhar o sobretudo.

rém, os ha que, com a logica mais impressionante, deduzem todas as possiveis consequências das suas visões prospectivas. Só estes realmente merecem o nome de prophetas. O marquez de Argenson, por exemplo, falecido em 1757, deixou es-



O professor — Quem lhe deu a idéa de aprender o box?
O neophyto — Minha noiva. O meu nariz é aquilino e ella gostaria mais que fosse arrebitado...

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1933

NUMERO 36

Os floricultores de Sangerhausen conseguiram finalmente obter uma rosa negra.

Ha longos annos que elles a procuravam através de todas as variantes, todas as particularidades do plantio, do enxerto e do adubo. E já para esses jardineiros-scien-tistas o caso se tornara, não um problema apenas, mas tambem um ponto de honra. Nelle estava empenhada a fama de Sangerhausen, a cidade-roseiral, cujos canteiros e latadas perfumam toda a montanha do Harz e, menos intensamente mas não menos gloriosamente, toda a Allemanha. Delle dependia, em condições que de primavera em primavera se tornavam mais melindrosas, mais arriscadas, o prestigio de cada um dos especialistas entregues, o anno inteiro, aos trabalhos de tal metamorphose. Toda a intelligencia e todo o saber desses homens se consumiam em torno das hastes das quaes se esperava ver sahir, era forçoso que sahisse o annuciado phenomeno. Por isso consultavam todos os compendios, todos os tratados. Combinavam ao redor de cada planta os ensinamentos mais profundos da geologia, da botanica, da chimica — e da cirurgia. Meditavam, esforçavam-se, lutavam. Punham todas as energias e todas as exaltações, como na tomada dum reino, na conquista duma rosa. E muito antes do aroma — se ella o viesse a ter — lhe sentiam os positivos espinhos, que eram as decepções.

Tendo lido nas "varias" finaes do *Jornal do Commercio* as oito ou dez linhas que me haviam de sugerir — como a qualquer outra pessoa—essas considerações, pensei logo depois na roseira de todo o anno que enfeitava a escada exterior da minha casa. Era a mais natural das associações de idéas: os jardins de Sangerhausen, onde medram ao sol quatrocentas mil roseiras, e a área exigua, sombria onde conservo quatro tinhas de samambaias e uma unica roseira, aquella...

Unica, sim, e quasi asseguro que, embora pudesse, não desejaria ter outras. O bem que a esta quero, prefiro não o repartir nem, de qualquer forma, o alterar. Somos duas amigas. Entendemo-nos como duas roseiras se devem sempre entender e raramente se entendem duas mulheres. E como, entre creaturas assim unidas, forçosamente uma dellas se affeição mais do que a outra, no nosso caso é a roseira a magnanima e eu a ingrata. A sua dedicação de mil maneiras excede a minha. Ha da sua parte muito mais ternura e uma fidelidade que eu não penso



sequer em imitar. Eu saio, entro, torno a partir, ando lá por fóra dias inteiros, vou até para longe e por tres, seis mezes — e ella fica, não se arreda, sempre á minha espera. Que lhe dou eu? Quando faz calor, um dedal de agua pela manhã ou ao anoitecer; quando chove, nem isso; e até no verão ou quando a secca se prolonga, me acontece esquecer-a, passar por ella sem reparar na angustia da sua sede, no tormento, mais cruel ainda, do seu abandono. No entanto, que me dá ella? Dois dos mais preciosos bens da vida: a belleza e o perfume. Oh, eu sei! Uma graça sempre modesta, um tanto desmaiada, mais ou menos ephemera, um aroma debil, timido, quasi perdido no ar... Mas assim como aquella me enche e alegra os olhos, assim este me penetra e adoça o coração. E se eu vivo para toda a gente, interessando-me por tudo que no mundo possa existir, a roseira alli está, vivendo só para mim, só em mim pensando, com as suas rosas de todo o anno, o anno inteiro!

Sim, a rosa de Sangerhausen me fez considerar como nunca a figura e o sentimento da minha companheira amorosissima. Abriam-se-me os olhos e a alma, para ainda melhor eu a ver e muito mais doravante lhe querer. As canseiras e ansiedades a que a flôr do Harz obrigou, antes mesmo de se revelar, os seus adoradores, fazem-me dar, neste momento pelo menos, o devido apreço ás rosas que no meu patamar apontam pelos galhos fóra, rapidamente se avolumam, se fendem e desenrolam as petalas, as espalmam, as deixam cahir, enfeitando, como em homenagem a uma deusa, o caminho dos meus passos — tudo isso espontaneamente, effusivamente e só para mim!

Em verdade, a rosa de Sangerhausen é uma rainha caprichosa e cruel que só para se mostrar obrigou uma legião de vassallos illustres a chamal-a em clamores e supplicas, por lustros e decennios, e não apenas para a servirem e adorarem, mas para a exhibirem gloriosamente ao resto do mundo. Recla-

mou dedicações e sacrificios a nenhuma outra até agora votados. Exigiu, no aspecto proprio, condições inéditas. Quiz ser a primeira das rosas e das flôres pretas. Sonhou supplantar, com o seu negrume, todos os viços e todos os esplendores. Assim o orgulho dessa soberana havia de desafiar no mais alto grau as admirações e as antipathias — attingindo a suprema consagração. Revestiu-se de luto mas tambem de maldade. Se negro é o infortunio, negros são todos os crimes e de negra qualificamos a peor das torpezas, que é a ingratidão. A nova rosa allemã não poderá ter nunca o destino das outras rosas: não adornará os altares, nem coroará os cabellos das virgens, nem cingirá a fronte dos poetas, nem se arremessará das janelas sobre o carro dos heróes. Não entrará nos festões dos dias de triumpho, não figurará entre os ramos e grinaldas das noites de alegria... Será uma flôr á parte e dalgum modo isolada — como todas as rainhas.

Rosas côr de leite e de linho, como a Rosa-chá; côr de rubi profundo e ardente, como a Sangue de Christo; côr de face de camponia, como a Paul Neyron; côr de açafrão ou de laranja, como a Botão de Ouro; cambiantes, raiadas, pinturiladas como a Rosa Musgo... Olhae a nova rival da vossa formosura e do vosso prestigio. Como se afasta de vós esse exemplar de montanha e de bibliotheca, ao mesmo tempo agreste e erudita, barbara e pedantesca, rosa bem do seu ambiente e da sua época: rosa da Thuringia, rosa hitleriana, com a theoria de ultima hora duma politica que, a pretexto de tudo engrandecer e embellezar, humilha, calca, suffoca tudo! Realmente, não apenas ella vos offusca, com a tetrica resplandecencia da sua novidade, mas tambem, com o arranque impiedoso do seu dominio, vos expulsa, vos proscree. Onde ella reinar, absoluta, tereis que fugir ou perecer, como os judeus do Reich. Quão differentes ficareis sendo della, rosas de mil procedencias e mil matizes...

Differentes, mas — consolae-vos se tiverdes espirito e coração para isso — não inferiores.

E bem diversas della e bem superiores a ella e até a vós, rosas de todas as côres, vejo eu agora as da minha roseira, que são simplesmente côr de rosa!

Clara Lucia

O ENCONTRO das QUINTAS-FEIRAS

♦ CONTO DE ANTOINE DE COURSON ♦

Quando a porta do apartamento se fechou nas costas de Gisela — que, arrebitada, toda perfumada, ia sahir — João Paulo teve a impressão desagradável de estar sendo ludibriado.

Todas as quintas-feiras — agora é que elle notava tal circumstancia — a creaturinha arranjava um pretexto para sahir sem elle.

— Tens tanto trabalho... dizia ella. — Vou te deixar socegado. Preciso de dar umas voltas. Talvez quando eu voltar já tenhas acabado esse retrato. E olha que pouco tempo falta para o *Salon*. Até logo, sim?

E voltava á hora de jantar, não alegre de certo mas com uma expressão, um brilho estranho nos olhos claros.

As razões dessas sahiras variavam ao infinito: "ocasiões" extraordinarias nos grandes armazens, uma prova urgente na costureira, uma visita a uma amiga de collegio. Não eram, porém, essas explicações, plausíveis afinal, que tinham alarmado João Paulo e sim a regularidade, a pontualidade com que Gisela as alle-

gava para sahir sozinha. Que ia ella fazer lá fóra? Ver alguém? Encontrar-se com alguém?

Artista victorioso, consagrado, João Paulo resolvera viver a seu modo, a seu gosto, sem fazer caso de certos preconceitos, certas conveniencias sociaes. O luxo proporcionado pelo seu talento, a sua situação bem notoria nos meios extravagantes e considerados "o que ha de mais parisiense", a tendencia altiva e rebelde do seu caracter — tudo isso o levava a adoptar uma existencia tanto quanto possivel independente e agradável.

O amor que votava a Gisela era tão completa que nunca elle pensou no que poderia ter sido o Passado da sua companheira. Resolvera ignorar a existencia que ella levava antes de o conhecer. A voz, os movimentos, o espirito tornavam-na uma mulher deveras elegante, requintada; que lhe importavam, a elle, os seus actos, os seus costumes doutro tempo?

Agora, porém, que já alguns annos haviam consolidado a sua união, João Paulo extranhava

às vezes, ouvindo uma phrase correspondente a uma recordação a que elle era estranho, uma simples palavra reveladora dum modo de pensar que elle não conhecia...

Tantas vezes Gisela lhe dissera "Só realmente comecei a viver no dia em que te encontrei" que o artista acabara acreditando... "Amo-te — dizia ella ainda — com todo o ardor da mocidade porque, antes de te conhecer, não conheci dias de alegria verdadeira nem senti esta festa da vida que se chama felicidade." Teria ella mudado de pensamento, de sentimento? Ter-se-ia renovado na sua alma, inspirada por outro, a maravilha daquella illusão?

João Paulo sentiu-se duvidar... Amava de tal modo a sua companheira que a ter de saber alguma coisa contra ella, contra ambos, preferia que logo esse desastre se dísse e logo entre os dois se levantasse o irreparavel. E, em vez de fugir á verdade, desejava antecipar a sua revelação, ir resolutamente ao encontro della.

Levantou-se dum salto, depoz os pinceis, debruçou-se á janella. Viu-a ainda caminhando pelo passeio fóra. Seguil-a! Não era de certo muito correcto, muito airoso, da sua parte, mas, para defender a sua ventura, todos os meios lhe pareciam bons...

Dalli a um instante sahia por sua vez. Chegou á esquina no exacto momento em que Gisela tomava um taxi. Chamou outro carro, deu ao chauffeur as instruções necessarias. As ruas passavam por diante dos seus olhos sem que elle as reconhecesse; os seus olhos não se afastavam da mancha vermelha do automovel perseguido.

La conhecer enfim o segredo que se escondia no labyrintho immenso da cidade. A sua ansiedade augmentava á medida que se aproximava o momento em que elle *saberia*.



A chuva e os resfriados

— Que temeridade a sua! Não receia apanhar um resfriado, andando assim desabrigado, com uma chuva dessas?

— O aguaceiro pegou-me de surpresa; agora o que tenho a fazer é tomar, assim que chegar em casa, dois comprimidos de Instantina, como medida de precaução.

— E basta isso?

— No caso de aparecerem

os primeiros symptomas do resfriado, taes como calafrios, malestar, dôres de cabeça e no corpo, etc., repetei a mesma dôse, com intervalos de 3 ou 4 horas. Ao deitar-me tomarei mais dois comprimidos, acompanhados de um chá ou de uma limonada quente.

— Parabens, meu amigo!



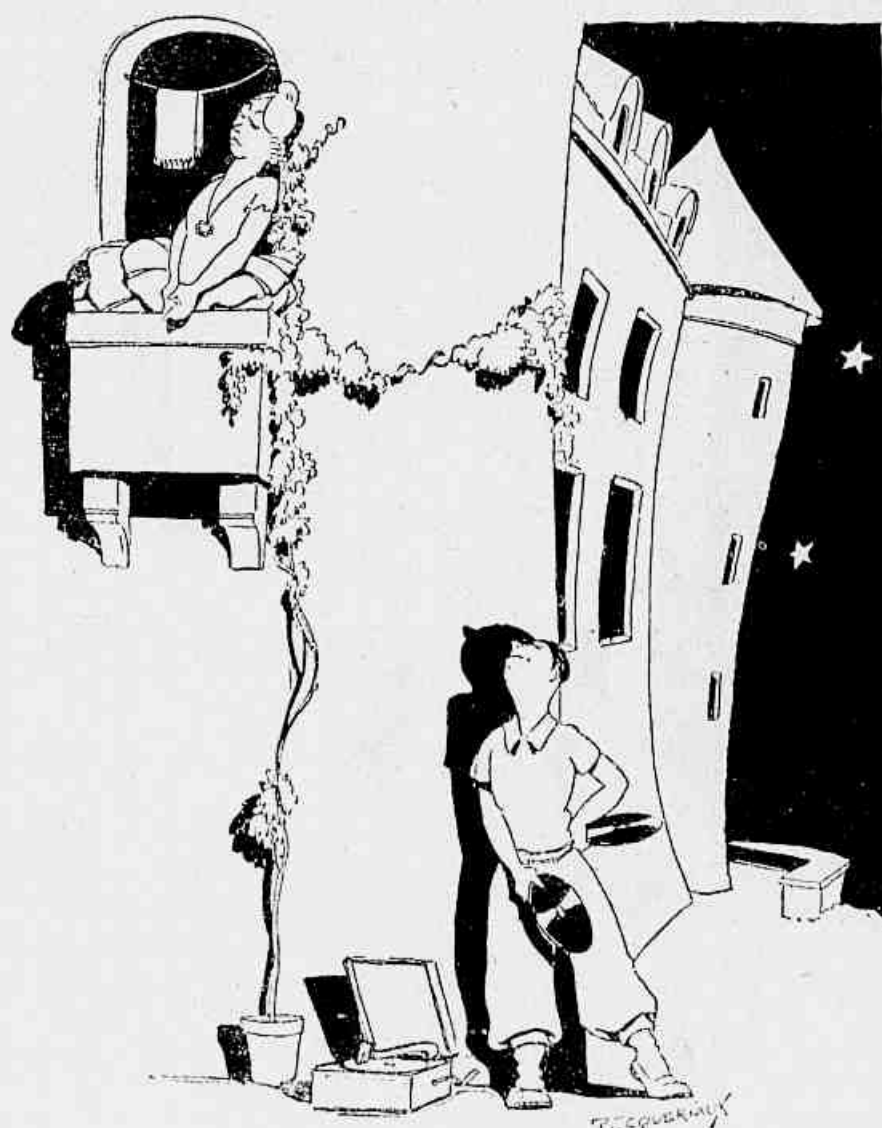
INSTANTINA

corta os resfriados

Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saude aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito



Serenata moderna.

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000 - COLA - ARSENIO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



A ESPOSA — Chego um pouco atrasada, meu bem, desculpa. Estive no Instituto de Belleza.

O MARIDO — E quando voltas para lá?

Nisto, parou o taxi. João Paulo deteve também o seu e apeou-se com as precauções de quem vai perseguir, espreitar. Não conhecia aquelle bairro. Era no arrabalde e havia já nas casas, no ambiente alguma coisa de provinciano. Nunca imaginaria ser conduzido a semelhante lugar. Esperava um bairro aristocrático, um prédio de luxo. Pensava em ter que esperar Gisela deante dum desses apartamentos ao rez do chão que parecem esconder-se romanticamente por trás das cortinas espessas. E eis que Gisela o conduzia a um lugar pacato, remoto, popular. Que queria aquillo dizer?

Admittiu um estratagemma: que Gisela, na previsão de ser espionada, desse uma grande volta para escapar ao perseguidor e tomar, noutro carro, a verdadeira direcção. Outras hypotheses lhe acudiram, razoaveis ou disparatadas, todas ellas ephemerass.

Gisela caminhava pelo passeio tortuoso, evitando as creanças que corriam umas atrás das outras, as porteiras sentadas á soleira, observando a vida alheia ou tagarelando. E passava por entre aquella gente differente della, um tanto sordida ou suspeita, com uma serenidade, uma naturalidade que trahia certo habito, se não uma perfeita familiaridade.



Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbacões Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

João Paulo pensou um momento em voltar para trás, desistindo do resto da verificação. O facto de Gisela ir a semelhante lugar parecia-lhe, a elle, uma prova bastante de traição. Se o seu intento fosse honesto, confessavel, de certo ella lh'o teria explicado. João Paulo pensou em desistir, mas continuou.

Gisela caminhava depressa e o artista tinha difficuldade em não lhe perder a pista. Viu-a metter por uma travessa estreita; e quando chegou á esquina tinha ella desaparecido. Teria entrado nalguma daquellas casas de aspecto desleixado, quasi miseravel? Enfiou também pela travessa que o levou a uma pequena praça — uma dessas praças ensoladas, remotas, calmas que fazem a gente duvidar um momento de estar em cidade de tanta agitação e tanto ruido.

João Paulo escondeu-se atrás duma parede que se destacava, inutil, esquecida pelos homens como um pouco de passado dentro do presente. Defronte, do outro lado da praça, via-se um café minuscuro com o seu terraço cercado de plantas, o toldo abaixado, as mesas de mármore. E devia haver no estabelecimento um

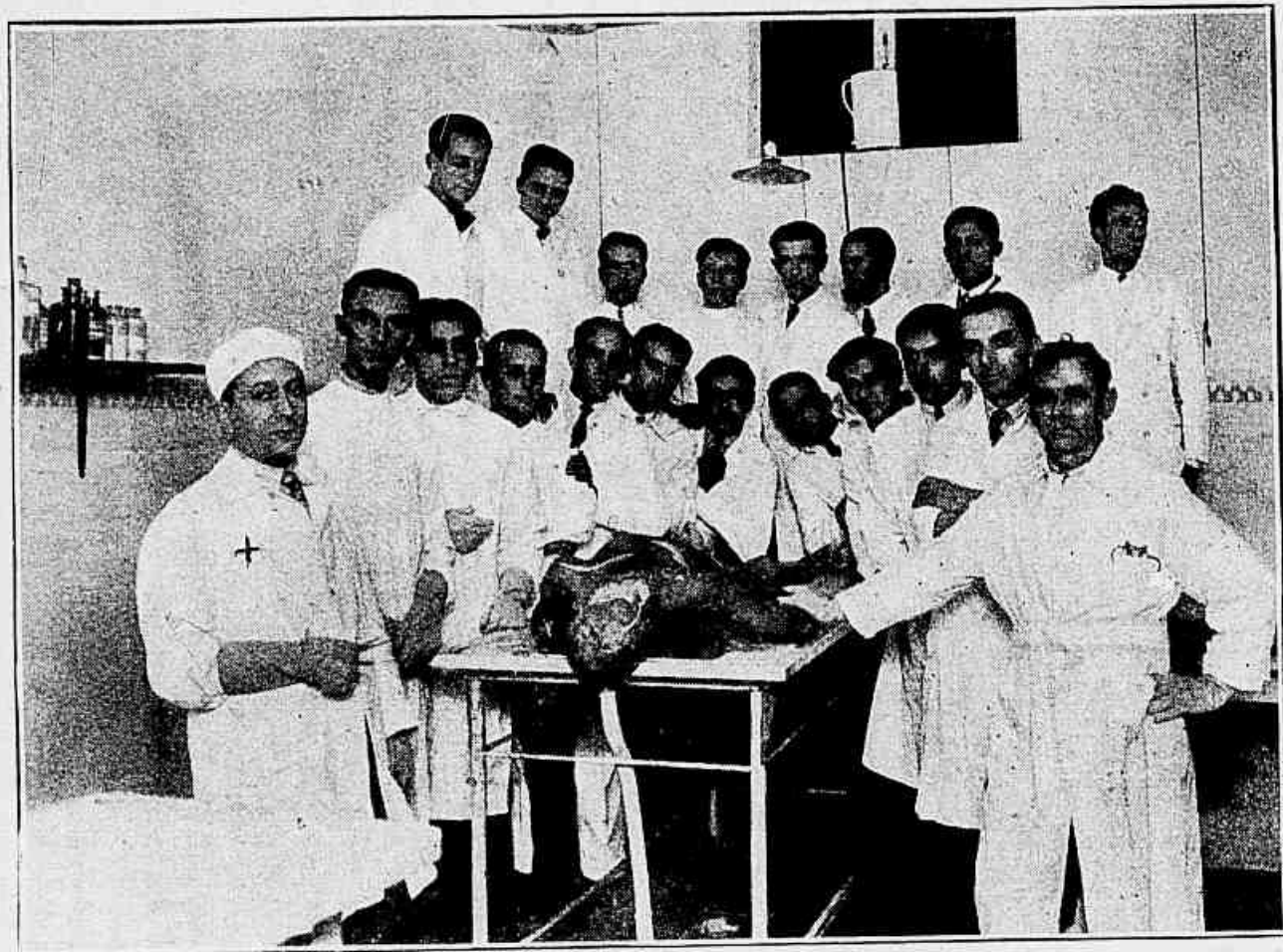
piano mecanico, porque uma toada em voga atravessava fanhosamente a praça.

De repente João Paulo estremeceu, recuou. Avistara Gisela no terraço do café. Estava a uma das mesas; com as duas mãos segurava as dum velho que parecia escutal-a como uma creança a quem se conta uma linda historia. E o pobre homem olhava a filha com tal doçura, tal ternura que João Paulo desatou a fugir como se tivesse praticado um delicto, como se tivesse furtado alguma coisa.

KOLA PHOSPHATADA WERNECK

é o tónico ideal para o cerebro e recomendado contra o esgotamento nervoso de qualquer natureza, activa e regulariza a respiração e fortalece a memoria, sendo ainda um poderoso reconstituinte para as pessoas debéis e convalescentes

NO E. DO RIO



Uma aula de anatomia do curso do professor Manoel da Costa Lobo, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.



CULTURA PHYSICA

Aquellas que se preocupam tanto em ter um corpo flexível, robusto, de carnes firmes, como ter um rosto sem rugas e a pelle sem lustre encontram sempre occasião para fazer exercicios, tão agradaveis como uteis, que as preguiçosas descuidam.

Aquellas que não podem fazer exercicios ao ar livre devem completar os exercicios feitos no quarto com a marcha a pé ou por uma hora de jardinagem: capinar, arrancar o matto e plantar, não descuidando a respiração, é um esplendido exercicio physico. Nunca se viu um jardineiro barrigudo.

A marcha é um dos melhores exercicios e no entanto descuida-se tanto! Quantas, ao ler-nos, dirão: "Ando o dia inteiro! Estou o dia todo de pé! Andei bem uns cinco kilometros hoje fazendo minhas compras!"

Andar em casa ou nas ruas cheias de gente não é fazer exercicio. Andar numa rua, quando se é forçada a seguir de vagar, quando se pára a todo instante para examinar as vitrines, não é fazer exercicio. Sómente de manhã, nas horas em que as ruas ainda estão vazias, é que se póde considerar a marcha um bom exercicio. A maior parte das mulheres não sabem andar como lhes conviria. Dão passos muito pequenos, e separam apenas um joelho do outro. Dessa maneira, os musculos não trabalham quasi nada. Para andar utilmente, deve-se andar com a perna toda, abrindo a perna como um largo compasso, apoiar solidamente o calcanhar sobre o solo, e empurrar vigorosamente de trás. Avança-se, assim, em grandes passadas; os hombros vão naturalmente para trás; resente-se logo ao terceiro

passo uma grande necessidade de ar que nos faz respirar profundamente, com rythmo perfeitamente regular. Dirão—é horrivel! Nunca marcharei dessa maneira ridicula! No entanto experimentando sentirão tão grande beneficio que todas sem excepção adoptarão esse esplendido exercicio. Quando tiverem de andar, não terão mais aquelle andar saltitante, mas uma graciosa elegancia que sómente póde ter aquella que se exercitou, que sabe mudar o andar conforme a occasião.

Uma mulher pode facilmente fazer duas horas de marcha a pé, quatro kilometros por hora, sem cansar-se.

A que hora se deve fazer a cultura physica? Naturalmente isso depende da occupação de cada uma.

Para aquellas cujo trabalho é rotineiro ou muito sedentario, devem exercitar-se de manhã, antes da primeira refeição, logo ao levantar-se. Não appetite: o corpo nega-se mesmo; mas façam um esforço, porque é nessa hora que o trabalho dos musculos será mais vantajoso e porá em excellente disposição para o dia todo,

ACIDO URICO

Livre o sangue
d'este veneno
doloroso por este
modo simples
e certo



É surpreendente, porém não menos verdadeiro, que existam milhares de pessoas soffrendo dores constantes, rheumatismo atroz, edemas articulares e fraqueza do corpo, que ignoram a causa real das suas perturbações.

Permitta-nos dizer-lhe que a causa, na maioria das vezes, é o excesso de acido urico no sangue.

Os microscopicos e afiadissimos crystaes de acido urico alojados nas juntas e nos musculos, dilaceram as fibras dos nervos sensitivos, ocasionando dores cruciantes.

V. S. terá que estimular os rins afim de excitar a sua função natural, regular e sadia, para que elimine o excesso de acido urico. O verdadeiro remedio terá que produzir effeito atravez dos rins e isto certamente farão as Pilulas De Witt.

Essas pilulas limpam completamente o organismo do excesso de acido urico e outras impurezas e venenos. Como será

magnifico não sentir dores, dormir e comer bein, desfructando o prazer de viver e de trabalhar!

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sempre têm uma acção benefica no homem ou na mulher, não obstante a idade ou fraqueza organica. Não contém drogas perigosas, sendo apenas um medicamento efficaz e seguro, que começa tonificando o organismo, afastando os disturbios provenientes do acido urico, refazendo e mantendo a vitalidade, a saude e a felicidade.

PILULAS

De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dores nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depdo. R 161), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas De Witt
para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza.

Mande em envelope aberto....selo 20 Reis.....

sobretudo quando podem fazer intensamente. Um quarto de hora de marcha rapida ao ar livre depois completará esses exercicios duma maneira perfeita.

Mas aquellas que tem de fornecer de manhã um grande esforço intellectual não devem fazer a cultura physica ao levantar: sentir-se-ão, em seguida, preguiçosas. Para essas, ao acordarem apenas algumas respirações profundas, alguns exercicios de alongamento, maravilhoso tonico do systema nervoso, o banho e a massagem, mais nada. Guardem intactas suas energias.

Trabalhem bem; depois do trabalho, antes do al-

moço, fazer então sua sessão de cultura physica. Mas, se não tiverem livre senão a tarde, façam seus exercicios antes do jantar, é bom ainda: o essencial, a esta hora, é não se distrair, não sacrificar o exercicio physico ao prazer de conversar, de ir fazer uma visita.

Uma mulher que não tem trabalho fóra de casa e que é mãe de familia deve fazer coincidir sua hora de trabalho physico com a que determinou para seus filhos. As creanças imitam naturalmente o que fazem os grandes, e os exercicios feitos com a mãe será para elles uma brincadeira divertida.

Estrellas cadentes

As estrellas do tennis á excepção de mlle. Lenglen e mrs. Moody — diz uma revista esportiva — brilham muito pouco tempo no respectivo firmamento.

Recentemente, começaram a brilhar no firmamento britannico miss Round, miss Scriven. Mas a grande esperança de 1932, miss Mady Heeley, parece ter já passado. O mesmo se pode dizer de mrs. Witting Stall e de miss Betty Nulhall. E que foi feito de mlle. de Alvarez e fraulein Ally dusein?

O tennis actual é um jogo durissimo em que os valores rapidamente se depreciam. E, conclue a revista referida, não se pode deixar de sentir certa tristeza deante de tal verificação.

VARIAÇÕES TURISTICAS ... 1



EM BENEFÍCIO



Na residência da sra. Judith Imbassahy de Mello, em Icarahy. Senhoras e senhoritas da comissão organizadora de um Cocktail-Concerto-Dansante em benefício do Instituto de Protecção e Assistência à Infância de Nieheroy, a realizar-se ás 16 horas de amanhã, domingo, no salão do Club Icarahy.

OS GRANDES MUSICOS

AS MELODIAS DE SCHUBERT

SCHUBERT foi baptizado com o nome de pae da melodia, apesar do seu génio não se ter aprisionado sómente nesse genero: sabe-se com effeito que se exerceu nas obras mais diversas.

Mas é no *lieder* que a sua originalidade se prova melhor: foi o *liea* que elle por assim dizer creou, e foi o *lieder* que consagrou sua gloria.

Foi aos quatorze annos que Franz Schubert escreveu seus primeiros *lieder*. Desde então, suas melodias succederam-se sem interrupção. Compunha-as tão facilmente que não lhes dava muito valor. Um dia, tendo necessidade de dinheiro, vendeu seis por 15 francos.

"Descansem muitas vezes dos seus estudos musicaes pela leitura dos poetas", dizia Schumann. Este conselho, Schubert seguiu-o instinctivamente. Gostava de Schiller e sobretudo de Goethe. Foram os poetas que começaram a inspiral-o, foram elles que acenderam a chamma do seu génio. Mas elle restituiu-lhes tudo que lhe tinham dado, trabalhando

para a sua gloria tanto como para a delles, illustrando seus poemas: poemas de Goethe ou de Schiller, de Heine, de Uhland, de Rucker, de W. Scott, de Shakespeare, de Klopstock, de Schlegel, d'Ossian.

Numa vida tão curta, compoz mais de seiscentos *lieder*! Com que envergadura todos os compositores da terra. E, como vencida todas as difficuldades, chegava a compôr mais de seis musicas diferentes sobre certos textos que lhe agradavam mais.

Essas musicas não são daquellas que se analysam. São como um desafio lançado á pobreza dos nossos meios. A sua belleza é ao mesmo tempo simples e grande. E tão variada! O génio de Schubert sabia adaptar-se a todos os sentimentos e crear, para traduzil-os, as formas e os rythmos os mais diversos. Umas vezes a sua musica reveste a forma de coplas, noutras segue o texto como desenvolvimento que se segue sem repetir-se. A's vezes é um verdadeiro recitativo. Outras vezes, em vez de um unico mo-

vimento, encontram-se muitos num mesmo *lieder*.

As melodias de Schubert conservam seu valor expressivo, mesmo separando-as do texto. Mas reunidas aos poemas que as inspiraram adquirem um poder extraordinario, porque traduzem as palavras com uma fidelidade maravilhosa.

Até a parte do piano reunida á melodia tem seu valor alli. E' mais e melhor que um acompanhamento; é uma harmonia que vem não sómente sustentar e enriquecer a melodia, mas collaborar com ella para completar a obra de arte. Schubert sabe fazer chorar suas harmonias como sabe encher suas melodias de angustia ou de desolação. A's vezes são accordes que dão a uma phrase todo seu poder expressivo. Outras vezes, é a melodia que produz todo o effeito. Outras vezes ainda, Schubert faz succeder esses dois meios para crear um contraste surprehendente.

A propria melodia é ás vezes repartida entre a voz e o instrumento, como no *Tilleul* ou na *Sérénade*. E' por essa razão que nos

lieder de Schubert a parte do piano é quasi sempre inseparavel da parte do canto, como a melodia parece inseparavel do texto.

Foi o soffrimento que inspirou o génio de Schubert tanto como os poemas de Goethe ou de Heine. Felizmente para a arte, o soffrimento veio cedo: que maravilhosa floração produziu!

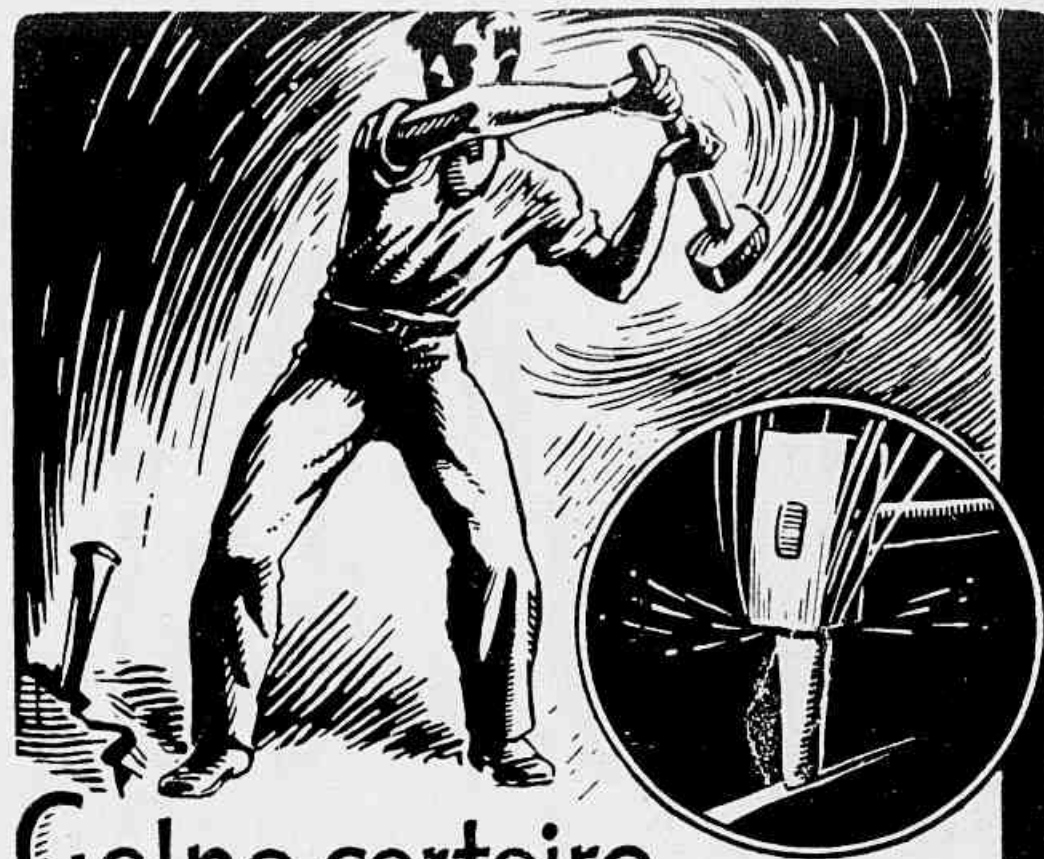
E' impossivel citar tudo. O *queixume da jovem, Margarida fiando, o Segredo, o Rei dos Amieiros, a Canção da noite, o Viajante, a Jovem religiosa, Silêncio, o Corvo, o Tocador de sanfona, a Sereia, a Partida, Visão*: só esses *lieder* não bastariam para a gloria dum artista?

Mas não creiam que o génio, acordado pela dôr, só soube descrever este sentimento. Como tinha em si toda a lyra dos sentimentos humanos, soube exprimir com perfeição a paz, a felicidade. Não lhe falta nada, nem mesmo a comprehensão do infinito e do divino: a *Imagem de Maria* ou o *Pax vobiscum* são a prova.

Quanto a expressão do amor, nenhum outro pôde rivalizar com a delicadeza do artista, ninguém foi mais delicado. O *Segredo* pôde dar uma ideia. Mas Schubert conheceu também a paixão, aquella que perturba e devora uma creatura: examinem *Margarida fiando, Impaciência, Rigidez, a Primavera fonte de desejo*, e poderão verificar a força transbordante de amor que continha o coração do grande artista, que soube descrever todos os sentimentos humanos nas suas menores nuances, desde o desejo melancolico até ao ciúme o mais exasperado, desde a ternura a mais delicada até á tristeza mais sombria.

O amor do lar, o amor das creanças também não eram desconhecidos desse jovem celibatario que não ignorava nada que o coração pôde conter de grande. Como prova o bello *lieder: Deante do meu berço*.

E' pena serem sempre as mesmas melodias que se



Golpe certo

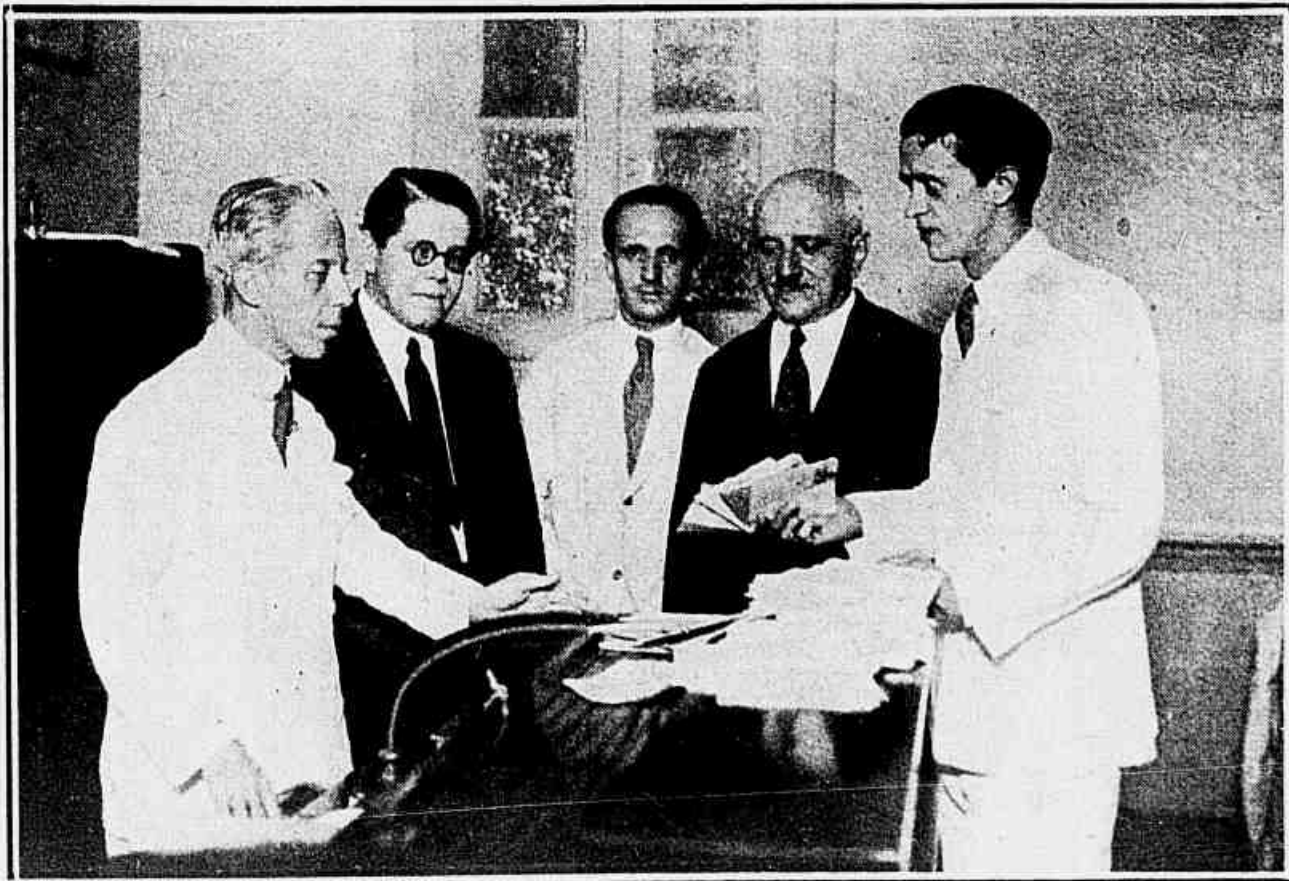
Acertar na escolha do medicamento não é tão facil como parece á primeira vista. Que erro tratar uma doença com um dos taes remedios que "curam" todos os males, em vez de atacal-a com o seu medicamento proprio e adequado. Contra o rheumatismo e arthritismo existe ha muitos annos um remedio especifico — o Atophan — que acalma as dôres, combate a inflamação e elimina o acido urico. Não perca tempo em experiencias inuteis: tome

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
TUBOS DE 10 E 20 COMPR.

ouve nos concertos e salas. *Lieder* taes como o *Mysterio, a Esperança, a Canção do rei de Thule, Primeiro desgosto de amor, Tu não me amas, o Amor mentiu, a Canção do riacho, Manhã tormentosa* mereciam ser cantadas muito mais vezes.

Isso não quer dizer que, entre as innumeradas melodias de Schubert, sejam apenas bellas as citadas. Mas, entre tantas obras de arte, esses *lieder* que citámos deviam ser tirados mais vezes das estantes onde os musicos os deixam esquecidos.

Club Dramatico Fluminense



O sr. M. Ferraz entregando a quantia de 429\$300 ao Retico dos Jornalistas, producto total dos pedidos de assignatura do *Correio Universal*, do qual é director, durante uma semana.



No Theatro Municipal de Nieheroy: os amadores do Club Dramatico Fluminense que levaram á scena o *Solar dos Barrigas*; a impagavel opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara.



Cronica de Paris

Nos prados de corridas assim como em todas as reuniões chics ao ar livre, o que mais se vê são capelines. Acompanham deliciosamente os graciosos vestidos de fantasia e os longos e rodados vestidos de organdi e de organza. Essas capelines de



Toque de velludo gérarium com pintas do mesmo tom, guarnecida com franzidos.



"Soir d'Été" foi baptizado este vestido de Edmond Courtot, de mousseline engommada branca sobre forro de setim. Faixa do proprio tecido.

grandes abas flexíveis teem um aspecto completamente novo, nada tendo de comum com as *capelines* das outras épocas. As actuaes, em vez de descobrir o rosto como as antigas, são collocadas para a frente sombreando o rosto: umas inclinam-se sobre



"Mes amours" foi o nome muito bem dado por Anne Mouroux a este seu modelo de organdi rosa.

o olho direito enquanto as outras se inclinam sobre o esquerdo. São executadas com crina-renda, crina de fantasia, organdi bordado, *mousseline*, tulle, palha de Italia. São pretas ou bicolores, sobretudo preto e branco; mas vêem-se também em todos os tons pastelizados em palha de Italia de grão muito fino ou de palha Bengale. Grossas palhas de coloridos misturados são trançadas de maneira a harmonizar-se com o aspecto do desenho das *mousselines* e crepes dos vestidos. Dum effeito muito differente são as *capelines* de feltro muito



Grande capelin: de tulle marron: sobre a aba são colladas voltas de paillasson amarello.



"Illusion" foi o nome que Maggy Rouff poz neste lindo vestido de tulle de seda cinzento prata, com hombreras e faixa de lita de chamalote do mesmo tom. A capa do mesmo tulle termina com uma ruche.

ANTES DE SAHIR

CREANÇAS para ir ou para collar da aula; quando respiraes um ar ciciado pela poeira ou por germens contagiosos.

ADULTOS na rua, nas lojas, no theatro, junto dos doentes e em todas as circunstancias em que o frio, a humidade, a poeira, os microbios constituem um perigo.

ANCIÃES para os quaes a menor molestia do Peito pode ter graves consequencias: antes de vos levantar, antes de vos deitar, em todos os momentos do dia em que é preciso vigiar pela segurança e pelo bom funcionamento das VIAS RESPIRATORIAS.

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA

PASTILHA VALDA

para resguardar, defender, fortalecer a Garganta, OS Bronchios, OS Pulmões, mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

que são vendidas em latas com o nome

VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1.12

SOB O NOME 262

FORM • MENTHOL 0,002. EUCALYPTOL 0,0005 P. PAST.



"N'hésitez pas", vestido para as corridas, de seda baça branca com pastilhas assietinadas vermelhas; golla-écharpe de crepe vermelho.

Nos chapéus de organdi as guarnições são as mais diversas, desde as *aigrettes*, veludo, setim, *gros-grain*, flor de tecido, camurça, pelica até a do simples pesponto. Muitos são os chapéus que teem a copa de velludo com a aba de palha, de organdi ou de tulle, enquanto outros teem a aba de velludo com a copa e a guarnição de organdi.

Dizem os entendidos no assumpto que os tecidos baços, sejam elles de setim, de



"Loie Fuller" foi o nome que Nina Ricci deu a este ensemble de monsseline de seda, com desenhos verde e rosa.

flexível, de copa baixa e *drapée*, guarnecida com fita ou flôr.

E' interessante observar que a guarnição sob a aba chamada *cache-peigne* está de novo em moda: nas *capelines* de palha de Italia é de velludo preto como as usadas outróra.



"Cloche Kiki" de taupé flexível beige com uma fita preta.

crepe ou de velludo, serão os preferidos na proxima estação, sobretudo os tecidos d'Albène. São pesados e discretos, e adaptam-se tão bem para as sumptuosas toilettes de noite como para as blusas e vestidos de sport.

O velludo, que será um dos tecidos mais usados na proxima estação, não será mais tão fragil como os actuaes; alem disso, sendo tecido d'Albène, tem a vantagem de não se amarrotar, o que era o grande senão dos velludos.



MARINETTE

De palha preta muito brilhante este chapén de Carolira Reboux. E' guarnecido dos dois lados com grandes laços chatos de setim rosa.



Melle. Rivière, a encantadora artista, com uma cloche de organdi preto, toda pespontada com seda preta. O vestido, de organdi preto, é guarnecido com organdi de fantasia branco.



Elegancia Masculina

Londres, JULHO DE 1933

A vida nos tropicos impoz certas modificações muito sensiveis na elegancia masculina. Dahi é que nos vem o *mess-jacket*, o terno de linho branco, o terno de *palm-beach*, de tussor etc.

São interessantes variações que o homem aceita para poder sentir-se confortavelmente nos tropicos.

O terno de linho branco, por exemplo,



vem tendo grande prestigio nestes ultimos tempos. Toda a gente o aceita, e o aceita porque se trata de uma innovação feliz e de grande effeito.

Quem poderá, por exemplo, negar o effeito de elegancia de um terno de brim, do que houver de melhor, bem cortado, bem engommado?

Em algumas estações de veraneio do Mediterraneo ou de certas zonas tropicaes das Antilhas, frequentadas pela plutocracia americana, o terno de brim branco pode servir de modelo de meio-rigor, digamos assim, usado com camisa de péitilho fran-zido, gravata preta e sapatos pretos.

Constitue, assim, um traje que fica um ponto abaixo do *mess-jacket*, que é o traje de rigor para as noites calidas.

Damos, nesta pagina, uma innovação muito interessante propria para noites quentes. Foi em Paris que surgiu esse mo-



delo inteiramente novo de *mess-jacket*. A originalidade delle consiste em apresentar lapelas de velludo, collocadas sobre o linho branco. Quanto ao resto, o corte é tudo quanto pode haver de mais conser-vador.

O publico de Bond Street, no entanto, se recusou a aceitar essa criação nova,

allegando que deturpava de certa maneira a elegancia sobria e discreta do *mess-jacket*, que como se sabe apresenta jaqueta branca, de linho, combinada com calça preta.

Por isso, esse modelo revolucionario não logrou o suffragio do publico londrino, que não gosta de innovações ousadas.

PETER GREIG



À ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tônico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tônico biologico, anticeptico, microbida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

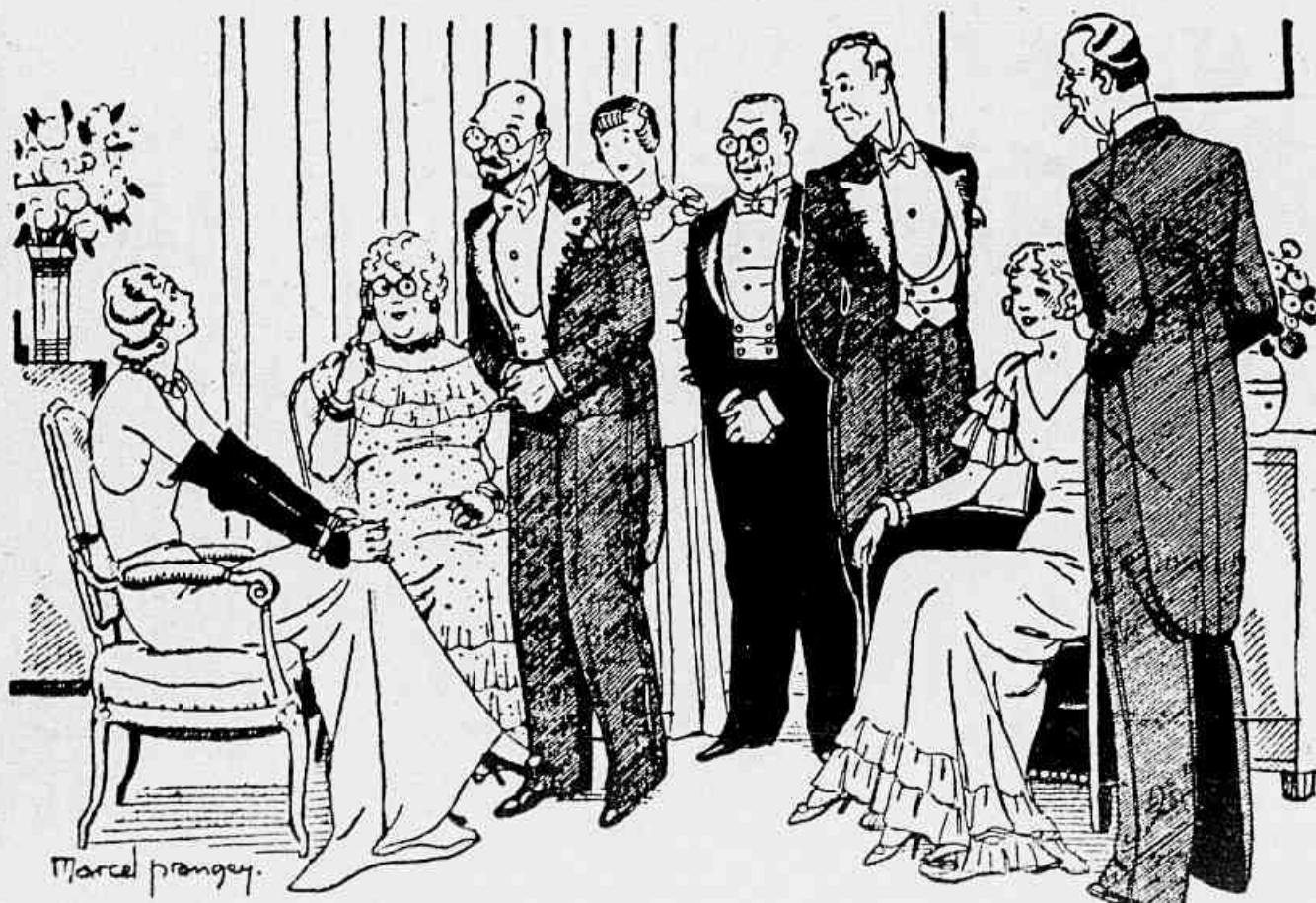
Sabão Russo

Solido, Liquido e em Pó para a barba

O grande protector da pelle na extincção, de espinhas, cravos, manchas, sardas, etc. e infallivel no tratamento de queimaduras, talhos, frieiras, rheumatismo e qualquer outra dôr.

AVENDA EM TODO O BRASIL

CONSULTA DE CARONA



— Já que nos encontramos, doutor... Estou soffrendo horrivelmente do figado. Que me aconselha para isto?

— Eu lhe digo, minha senhora... Mas, para o necessario exame, tenha a bondade de se despir.



O Amarellado desaparece DENTES MAIS ALVOS 3 GRAUS EM 3 DIAS

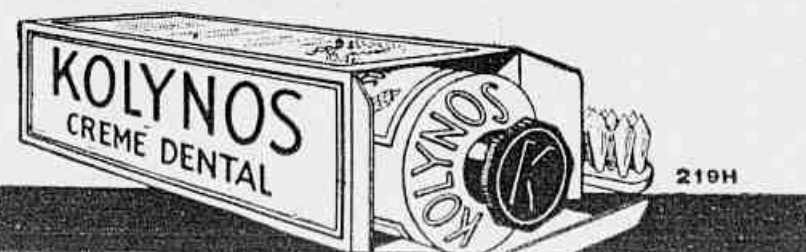
SE julga que os dentes amarelos, manchados e desagradaveis á vista são naturaes, use Kolynos—um centimetro deste creme dental numa escova sêcca duas vezes por dia. Em 3 dias verificará o seu engano. Os dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Kolynos contém dois ingredientes que limpam e alvejam os dentes admiravelmente. Um-o melhor agente conhecido para limpar—transforma-se em espuma e penetra nas mais pequeninas cavidades destruindo as bactérias causadoras da cárie e tirando as manchas e o tartaro-o outro ingrediente extermina milhões de germens nocivos aos dentes e ás gengivas, e concorre para manter os dentes limpos. O Kolynos, assim, limpa os dentes completa e suavemente dando-lhes novamente a alvura natural do esmalte e tornando-os em pouco tempo mais attrahentes do que nunca.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS



A princesa Juliana em Londres

Ha muito tempo se falava da visita que a herdeira do throno da Hollanda devia fazer a Londres, passando alguns dias com sua prima, princesa Alice, condessa de Athlone, e cuja mãe era irmã da rainha Emma. Mas os deveres da princesa Juliana, deveras numerosos pois que inclusivamente ella assiste a alguns Conselhos Privados da Corôa, até agora a impediam de pôr aquelle projecto em execução.

Em meados do mez passado chegou a princesa a Londres, para passar uma semana e com liberdade de fazer o que bem lhe aprouvesse. Para isso nenhuma pragmatima de ceremonias ou festas se estabeleceu a seu respeito. Assim ella poudo ver os museus, os theatros etc., levando apenas como companhia uma dama de honor.

A educação da princesa Juliana conjugou tudo o que a antiga escola e a nova podiam offerecer de mais proveitoso. Fez os seus estudos na universidade de Leyde, para onde se dirigia da sua "villa" á beira mar. Pratica numerosos sports; guia o seu automovel; fala na perfeição quatro linguas; interessa-se pela politica e as questões sociaes, e ao mesmo tempo é uma excellente dona de casa, que não hesita em envergar o avental de cozinheira, conhece todos os trabalhos de agulha, e revela sempre a graça affectiva e a generosidade sentimental duma verdadeira moça.

As viúvas de Jansac

A longa crise da habitação em Paris — crise que, dizem os jornaes, parece agora estar terminando — deixou indifferentes oito viúvas beneficiarias dum legado

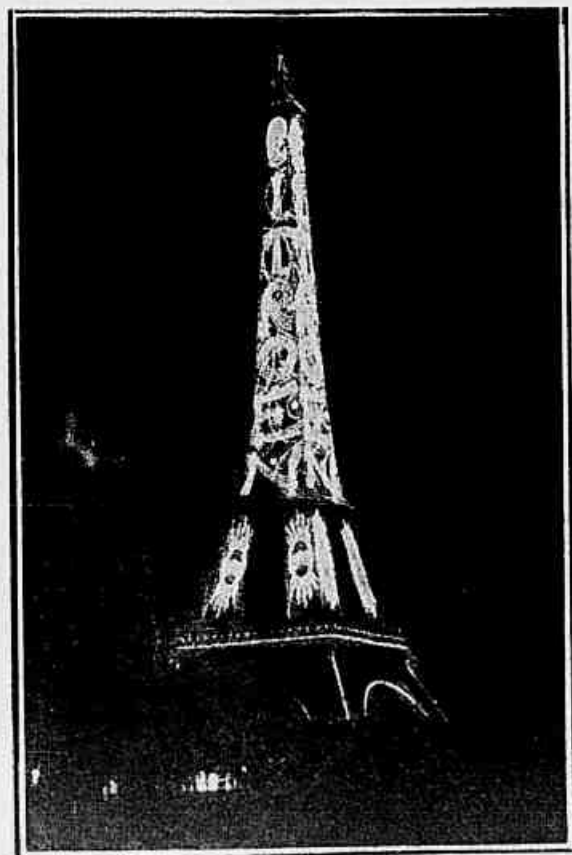
Foi
a garantia
de 4 annos
da G.E.
que decidiu!



UM refrigerador electrico é indispensavel. Para a conservação dos alimentos. Para a conservação da saúde. Mas como escolher um? A garantia de 4 annos que a G. E. offerece pelos seus refrigeradores tem decidido muitas compras. E' a recommendação mais eloquente pois vem dos maiores fabricantes de aparelhos electricos. E é a garantia mais segura, pois o funcionamento silencioso, simples, automatico, efficaz dos Refrigeradores G. E., enthusiasma todos os que os possuem. Prefira o Refrigerador G. E. garantido por 4 annos, cuja maior propaganda é feita por mais de um milhão e meio de possuidores satisfeitos.

Refrigerador
GENERAL ELECTRIC

A Exposição Retrospectiva de 1870 a 1900, no Pavilhão Marsan



A Torre Eiffel illuminada.

O museu das artes decorativas de Paris, continuando as suas mostras retrospectivas do scenario da vida, organizou esta exposição que abrange trinta annos da vida parisiense.

E' a época da instalação da riqueza na burguezia. Ajudada por uma Republica sensata, a burguezia enriqueceu-se, juntando grandes fortunas. Foi em 1870 que Ernest Cognacq e sua mulher fundaram a Samaritana. Foi pouco depois que o grande pintor W. Borguereau pintou o retrato da senhora Boucicaut, negociante e philanthropa. Foi nessa occasião que Thiers, percebendo tão excellentes disposições, pediu auxilio ao peculio para libertar o territorio. Pediu tres bilhões, levaram-lhe 42—o que exasperou Bismarck e rejubilou o barão de Rothschild.

Foi nessa época que começaram as villegiaturas, o presidente tendo dado o exemplo, indo passar algumas semanas em Dieppe.

As saias diminuíram de roda, as botinas tinham saltos altos, usavam os chapéus toureiros, o côr de rosa e o branco estavam na moda. Um quadro de Ernest Duez, exprime maravilhosamente esta época.

E' o tempo em que Mac-Mahon deu esperanças aos realistas de que a sua hora podia estar proxima; época em que o salão de Edmond Adam se oppõe ás quintas-feiras do Elyseu: que Gambetta se civiliza; que na rua Berri a princesa Mathilde acolhe Alexandre Dumas e Ernest Renan. O tempo em que Lecocq com "Madame Angot" exprime a alegria nova; em que "Giroflé-Girofla" e sobretudo o "Petit Duc" attráem mais gente que a Opera.

E' a época na qual o realismo vigoroso de Zola seduziu o publico; que Antoine representava no Petit-Théâtre, onde a moda exigia que as senhoras trocassem o chapéu por plumas ou aigrettes; em que os sapatos eram feitos com a mesma pellica que as luvas e as cinturas eram de vespa. O tempo em que o "Gil Blas" contava as brilhantes soirées, e que, para obterem um artigo benevolente do terrivel Diabo Coxo, as bellas damas tinham de fazer a cômte ao barão de Vaux.

Era quando, no Chat-Noir, Rodolphe Salis fazia todas as noites a satyra dos seus contemporaneos, Steinlein desenhava e Maurice Donnay compunha encantadores romances; emquanto que, no Moulin Rouge, Grille d'Egout, Valentin le Désossé e Miss Rigolette animavam quadrilhas e cançans.

Depois vem a época dos chapéus im-

mentos, a estréia de Paulus; Dumay canta a valsa dos pés de porcos e Yvette Guilbert revoluciona seus contemporaneos.



A celebre Léonide Leblanc.

curioso e que dura ha quinhentos annos.

Em 1423, Gastão de Jansac, senhor do sequito de Carlos XII e gravemente ferido na batalha de Cravant, foi tratado com admiravel dedicação por oito damas viúvas e graças a ellas recuperou a saúde. Tal foi, por esse facto, a sua gratidão que legou ao rei o seu palacio, situado na rua que depois tomou o nome do Salvador, com a condição de que oito viúvas alli morariam perpetuamente.

O palacio de Jansac desapareceu ha muito tempo; mas todos os regimes que até agora se succederam em França respeitaram a generosa vontade de Gastão de Jansac e alojaram até agora, na mesma rua, oito viúvas parisienses.

Quarenta e cinco annos sem dormir

A julgar por informações e correspondencias do Cabo, essa colonia sul-africana pode ser considerada a terra da insomnia.

Citam-se numerosos casos de pessoas que, ha muito tempo, não sabem o que seja somno; e affirma-se que uma mulher recentemente fallecida passou os ultimos vinte e dois annos da sua existencia sem dormir.

O caso do sr. William Colson, com setenta e tres annos de idade, negociante de objectos de arte, é ainda mais significativo. O sr. Colson, estabelecido em Port-Elisabeth, assegura que ha quarenta e cinco annos não dorme e nem por isso deixa de gozar excellente saúde.

— Metto-me na cama todas as noites, declara elle, porque adquiri esse mau costume, mas desde a idade de 28 annos que deixei absolutamente de... pregar olho.



A intrepida aeronauta Mme. Godard.

E' nessa época que o jornalismo se apodera da opinião publica, annunciando em altas vozes, em 1882, o krach da Union Générale e o escandalo de Daniel Wilson.

E' tambem nesse tempo que um bello general conquista a popularidade, montado no seu cavallo preto: o coração das mulheres falou e o boulangismo nasceu.

Os nervos da França soffreram: era precisa a Exposição Universal de 89 para distendel-os. Com a sua massa colossal a Torre Eiffel domina a grande manifestação scientifica que resume a Galeria das Machinas; o mundo inteiro admirou-a, mas as pessôas de bom gosto vituperaram. Moissonnier protestou, Guy de Maupassant e Coppée ficaram indignados, Sully-Prudhomme scandalizou-se. "Paris obstina-se em deshonrar Paris" escreveu a este respeito Victorien Sardou, mas nada obtiveram e a torre foi construida.

No inverno seguinte foi a época da terrivel epidemia de influencia, mal terrivel que dizimava, mas que o café-concerto poz em musica. Os versos tambem não poupavam ninguém. Foi nessa época que camelots gritavam ao mesmo tempo os numeros premiados da Exposição e o escandalo do Panamá. Com seu lapis vingador, Caran d'Ache fez um album, o "Cic et le Chèque"—era preciso saber brincar ("rigoler", segundo a palavra nova, Paul Aréne, comprometido até ao pescoço, dá): o exemplo.

Em 1895, tudo está influenciado pela Russia: é a época da visita da esquadra que consagrou a alliança.

Como Se Devem CURAR OS CALLOS

AS DORES DESAPARECEM INSTANTANEAMENTE

Para que expor-se ao risco de metodos não scientificos—ou cortando os callos? O Gallo é o processo scientifico usado por milhões de pessoas ha 35 annos. Foi descoberto por um famoso chimico. Extingue a dôr instantaneamente. O callo desaparece em 3 dias.

Como age O Gallo: A. é o medicamento que penetra suavemente até a raiz do callo. B. é o isolador de feltro que allivia a pressão do calçado, parando a dôr immediatamente. C. é a tira adhesiva que segura o isolador no lugar, evitando que escorregue.



Em todas as Pharmacias e Drogeries

Tamanhos especiaes para joanetes e callos na sóla do pé.

Callicida "O Gallo"



TORNE SEU BANHO UMA DELICIA

Para o seu banho quotidiano, que é o segredo da belleza, do avelludado, do perfume sadio da sua pelle, o novo Sabonete Gessy é o collaborador mais indicado.

O Sabonete Gessy, novo no perfume, feito de um "bouquet" de essencias finas, novo na massa, em que se empregam oleos vegetaes de alto valor, tem o condão de deixar sempre nova a sua pelle encantadora. Espuma abundante, perfume delicado e duradouro, o Sabonete Gessy é um agente poderoso e amavel para a hygiene corporal.

Removendo todas as substancias que a transpiração ou o meio ambiente deposita sobre a epiderme, com uma leve acção bactericida, o Sabonete Gessy, pela sua pureza, pelas suas qualidades, não somente é util no banho, mas na hygiene do rosto, que não tem melhor amigo que a agua e um sabonete puro, de oleos vegetaes.

Torne o seu banho quotidiano uma delicia, usando o novo Sabonete Gessy.

SABONETE GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.

PURO COMO A ROSA
QUE LHE DÁ A COR

Gratis! Se desejar receber "EVA E VENUS", serie de conselhos uteis sobre a belleza e o tratamento da pelle, colloque este coupon num envelope aberto sellado com \$050 e remetta-o á Companhia Gessy, S. A. Caixa 237, Campinas.

Nome
Rua
Cidade
Estado
2 0

UM 1\$500

COPYRIGHT, 1933, CIA. GESSY, S. A.



Mme. Jeanne Garnier, numa pastoral.

E' a época em que Arthur Meyer no "Gaulois" faz as reputações mundanas, mas tem contra elle, por ser Judeu, o Drumont, que fundou a terrivel "Libre Parole" que não lhe perdôa: é preciso não esquecer que é a época da questão Dreyfus, que fez a França ficar durante cinco annos separada em dois campos.

Nesse duelo politico as mulheres teem seus papeis. Em casa de mme. de Caillavet, Anatole France reúne os dreyfusards e, em casa de mme. de Loys, Jules Lemaitre funda a "Patria Franceza".

O incendio do Bazar de Caridade não podia ser esquecido, tão grande foi o numero de victimas.

Depois vem a época dum novo elemento fazer seu apparecimento: o sport. Depressa a phobia pela Inglaterra domina, era de bom tom ostental-a, o que deu lugar ao *high life*, porque convinha ser completamente

smart. Até os passeios equestres, no Bois, do conde Potoki eram tidos como antiquados pouco faltando para que o *mail-coach* de Gordon Benet o parecesse tambem. O tennis era considerado um divertimento audacioso. Era praticado no Tiro aos Pombos.

Mas a bicycletta foi uma verdadeira revelação. Foi ainda Sagan que a poz na moda, não hesitando em montal-a no Bois.



Numa revista das Variétés: Mme. Beau-maine symbolizando a imprensa.



A duqueza de Madrid e a sua dama de honor.

Os frequentadores do "Club de Pannés" ficaram embasbacados. As mulheres adoptaram-n'a logo: que encanto a cyclista de Forain!

Usava um *canotier* e escolheu a saia curta. Nisso estavam de accordo com Catulle Mendès, mme. Bréval, mas Margueritte Deval censurou a assim como mme. Dartoy.

Foi em Outubro de 1896 que o Tout-Paris se reuniu no restaurant Gillet, bloqueando a Porte Maillot para esperar com ansiedade a chegada da corrida Paris-Marselha e volta; foi o tricyclo a motor de Dion que passou adeante da Panhard e La

vassor do Chevalier de Kniff; o entusiasmo foi geral pelo grande acontecimento da locomoção moderna.

Era a época na qual podia applaudir-se numa mesma peça Réjane e Sarah Bernhardt; na qual Léonide Leblanc, a amante de Morny, era pintada por Boldine, enrolada num original chale vermelho. O tempo em que a Loie Fuller revolucionava a dança e seus admiradores dançavam a Zamboula Polka.

Era a época da pelucia e dos velludos de Genova para a decoração da casa, cortinas e mobílias. Os vasos com palmeiras eram muito apreciados assim como os moveis de bambú.

Percorrendo-se as salas do Pavillon Marsan verifica-se que essa época tem a sua grandezza; adivinhou os balbucios do progresso e as modificações das condições da existencia. O scenario ia mudar e ella precipitou-se com frenesi.

G. PRADE.

Estomago arruinado

Um estomago dito vulgarmente arruinado é, na maioria das vezes, um estomago muito fatigado. Elle prepara mal a assimilação dos alimentos frequentemente muito pesados ou mesmo mal mastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a forma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, azias, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos, mais ou menos penosos porém sempre capazes de se degenerar em doenças chronicas, caso não seja dispersado o excesso de acidez provocado, são radicalmente alliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 pastilhas tomadas em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idéa do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, e encontra-se em todas as pharmacias.



DESANIMO!?

A felicidade depende da saúde. Conservae o vosso sangue puro e tereis saúde e felicidade.

Uma pequena dose de KRUSCHEN SALTS em vosso café cada manhã — sem alterar seu sabor delicioso — vos dará sangue puro e saúde perfeita.

KRUSCHEN SALTS

Purificam o sangue.

Faça experiência com o novo tamanho MIGNON. Dura 35 dias.

O estratagema das calças

Assim se denomina o novo "golpe" que os bandidos de Nova York engendraram e logo foi imitado pelos seus colegas de Chicago, Philadelphia e Boston.

Ao cabo de grande montaria por terraços e telhados — os agentes de policia do bairro de Bronx, em Nova York, prenderam duas mulheres e um homem tidos como inventores de tal artimanha. Escolhendo um pequeno estabelecimento, onde houvesse um vendedor unico, uma das mulheres ia lhe pedir um artigo qualquer. Quando voltava com o objecto em questão, o homem via-se ameaçado por dois revólvers que a segunda mulher e o homem lhe apontavam ao peito. Despojavam-no então do seu dinheiro, de mais alguma coisa de valor que

pudessem apanhar e, sempre de revólver assestado, os malandrins obrigavam-no a despir as calças que carregavam com o resto da presa. Ora, nessas condições, o alarme e a perseguição se tornavam extremamente difíceis... E se, naquele dia, os patifes se saíram mal da empresa foi porque um irmão da victima, que se encontrava num recinto contíguo, conseguiu escapar-se por uma janella e assim poudo avisar a policia.

PENSAMENTOS

O orgulho é ás vezes um obstaculo ao ciúme: quem tem uma opinião muito grande de si não teme rival.

Intrometer-se nos desgostos do coração, consolar aquelle que quer ser inconsolavel, é disputar-lhe a unica consolação que lhe resta.

PROTECCÃO!



TEXACO LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

é o sistema moderno de lubrificação do chassis, com o lubrificante Texaco adequado

Proteger o chassis é prolongar a vida do carro, mas sómente productos de qualidade poderão offerecer a protecção efficiente.

TEXACO THUBAN COMPOUND — para a transmissão e diferencial.

TEXACO MARFAK GREASE — TEXACO CUP GREASE para juntas universaes, etc., asseguram a melhor lubrificação e protecção.

Peça nos Postos Texaco, um Mapa Texaco de Estradas de Rodagem.

Os Postos Texaco ao lado teem garage para estadia e installação para lavagem de autos:

FLAMENGO - Av. Oswaldo Cruz, 61.

COPACABANA - Rua do Tunnel, esq. da P. 20 de Setembro.



Fabricados por THE TEXAS COMPANY, E. U. A. e distribuidos por THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

TEXACO

GASOLINA Gas Secco MOTOR OIL Mais duravel



Cada dia mais se enfraquece

Perde as forças e aumenta sua irritação

Tem que se fazer alguma coisa e — rapidamente

Milhares de pessoas debeis, magras e doentias — homens e mulheres — estão completamente desanimadas, porque não podem encontrar o meio de aumentar de peso e refazer suas forças.

Todas essas pessoas, em vez de se affligirem, podem, desde já, começar a desfructar a vida, porque diariamente, graças ás Pastilhas, McCoy de óleo de fígado de bacalhau uma multidão de gente de todas as edades adquire forças e augmenta de peso.

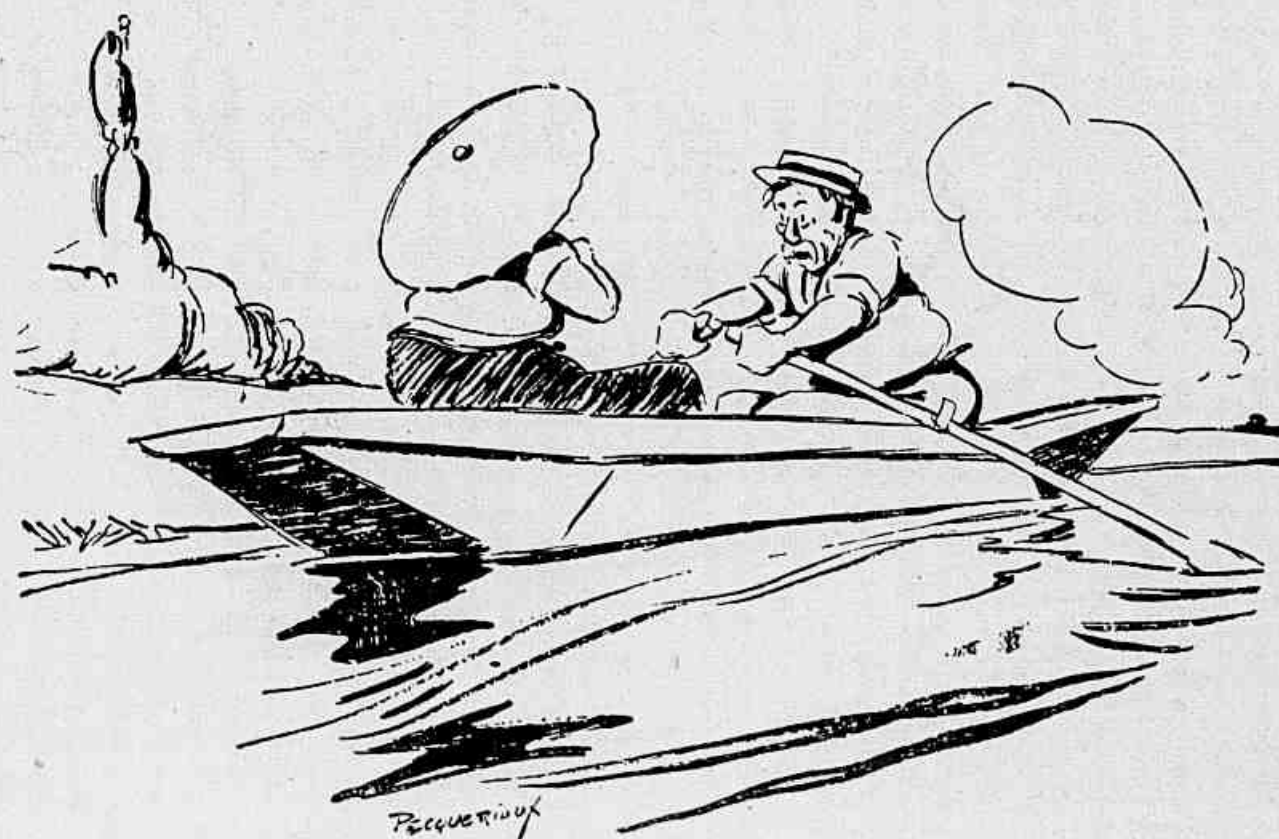
O sr. Adão Iwankiw, Avenida Vicente Machado 32, em Prudentópolis — Paraná, que estava com a saúde bastante abalada, augmentou 3 kilos em dois mezes, tem um appetite extraordinario, está bem disposto e cheio de entusiasmo para enfrentar a vida.

Todos nós sabemos que o óleo de fígado

de de bacalhau é a fonte das vitaminas tão necessarias para a boa saúde, mas quem póde suportar semelhante odor e tão desagradavel sabor? As Pastilhas McCoy, cobertas de uma camada de assucar, são tão agradaveis ao paladar como se fossem confeitos. — Compre o McCoy nas farmacias. — São insubstituiveis para as crianças debeis e doentias. — Um menino de 9 annos augmentou 5 kilos em 7 semanas.

Pastilhas
McCoy

de óleo de fígado de bacalhau



A ESPOSA — E ainda te queixas, Adolpho? Imagina então se, em vez de isto ser um bote, fosse um transatlantico!

REVISTA INTERNACIONAL



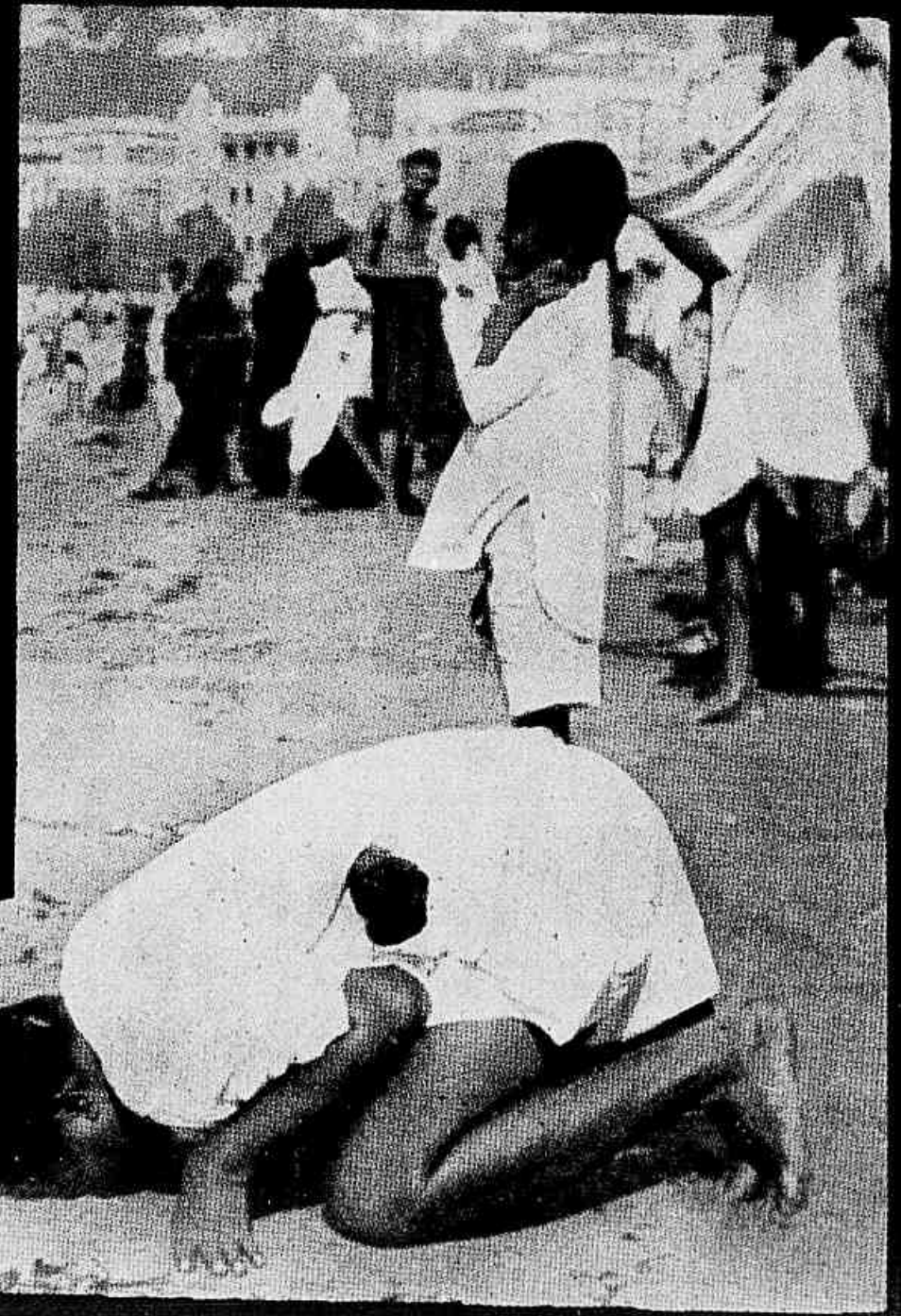
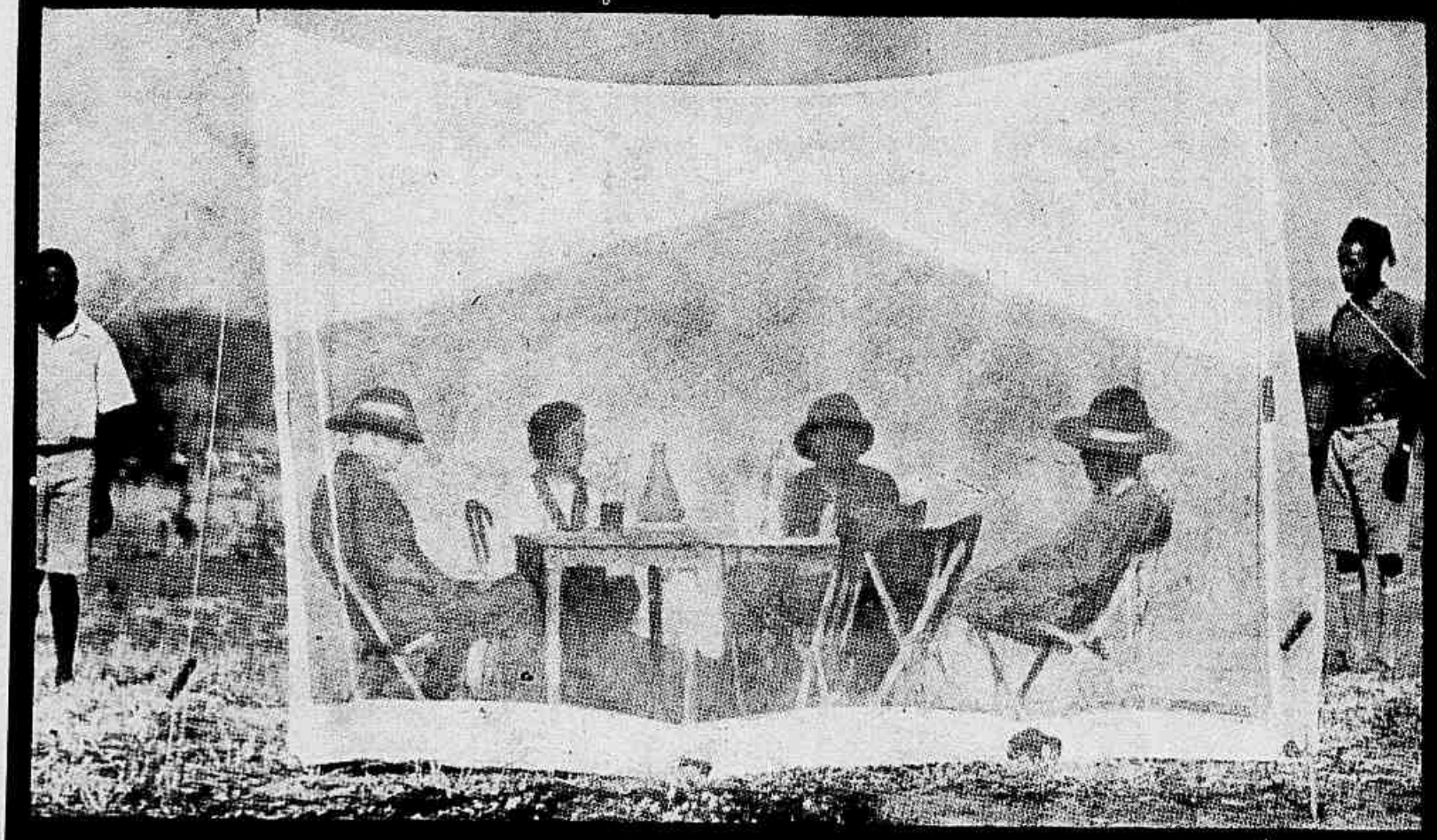
O general Balbo discutindo, no seu gabinete, em Roma, com os seus companheiros, o grande vôo a Chicago. Vê-se ao fundo — o que muito nos orgulha — o panorama da nossa bahia de Botafogo. (Ao alto).

Em baixo: Os gaiteiros da Guarda Escocesa apresentando-se, no Jardim da Aclimação, em Paris, em suas danças características.



Ao alto: A dança dos violinistas, em Echternach, no grão-ducado de Luxemburgo, episódio que desde A. D. (693) vem sendo realizado e que se originou na alegria pela cessação de um surto epidêmico de epilepsia.

O príncipe das Astúrias e a senhorinha Edelmira de San Pedro Ocejó, no dia do seu casamento, saindo da igreja em Ouchy, perto de Lausanne. (Ao lado).



Ao alto: No norte da Uganda: como é feita a defesa contra os mosquitos pelos caçadores, que se encerram em uma barraca transparente.
Ao lado: Uma oração aos deuses à margem do oceano; um hindú prestando obediência antes de entrar no mar por ocasião da festa anual de Maha Shivratri (a grande noite de Siva).

O SALÃO DE 1933



Está aberto o Salão de 1933 da Escola de Bellas Artes. O vernissage e a inauguração revestiram-se do brilho costumeiro, como uma nota prestigiosa bastante significativa. Vêem-se nesta pagina, enfeitada por alguns quadros reproduzidos da grande exposição, os seguintes aspectos: 1— Grupo parcial de concorrentes ao premio de viagem. 2 e 4 — Duas visões colhidas na inauguração. 3 — O Conselho Nacional de Bellas Artes.

O SERTÃO vive as suas horas melhores, nas afirmações dos eternos pelejadores contra a Natureza.

Tudo é verde em torno, agora, porque a Sêcca, fiandeira de tristes destinos, se ausentára nas intermitências do peregrinar sinistro.

Havia de voltar, porém, em desafios ao Homem que sabe morrer mais que nenhum outro. Porque lutando, si cãe, reage, resurgidas as forças, até vencer ou tombar para sempre.

E' que o sertanejo não conhece a timidez, e se não chupou corações no berço, como o peccador lendário, acostumou-se a comer a medulla assada dos chique-chiques, privados de espinhos, e a sugar-lhes o succo que engana a sêde.

Um sentimento de rotina porém, alimentado pela imprevidencia de quem se afez ao "deus dará", lhe perpetua a obra de começar continuado.

E, com que attitudo, propria ás figuras do Mytho, elle, ao arreból, não retira a tranca que fecha a porta da casa de tapume, para mergulhar os olhos e a alma nos horizontes amplos!

Dahi levar a vida a fitar os céos, como quem soffre as ansias da amplidão.

Por isso se fez portador desse psychismo transmittido de uma a outra geração, dono que é do fado de andar sempre e de quem vive mais para sentir saudades.

Mas, porque crê, espera, longe ou perto, a resurreição que ha-de vir.

Sabino Balaio era um exemplo dessa ethnia carecida, ainda, de um sociologo dobrado em escaphandro d'almas, para dizer da *psyché* dos nativos. E' que a sua flôra sentimental, como a do sertão, apresenta as associações mais desencontradas.

Assim como a imburana e o mulungú se adaptam á estiada, armazenando humidade, e a vegetação perde em tamanho para resistir á seccura, Balaio — como a maioria dos sertanejos — assenhoreára-se do porte meão dos ajustados á inclemencia.

Mostrava, onde a onde, as inquietudes de um genio sem transigencias e de decisões aguerridas.

E' que a adversidade revigora fibras.

E, como nos sertões tudo é adaptação, Sabino, á maneira do cipó de chumbo esterilizador do espaço que percorre em viver parasitario, se creára um ambiente de timidez e antipathias.

Assistira a diversas seccas, sem que desejasse seguir o caminho do êxodo, como succedera a tantos.

O estio já vem prolongado.

As nuvens, como rebanhos de esperanças, povoam os espaços, para desaparecerem, logo, ao tanger das ventaneiras tropicaes.

E a pequena mancha de nimbos, que se formava num ou noutro sitio do firmamento, logo se desfazia nos temores de ovelhadas perseguidas pela incursão das matilhas.

A's virações frescas e brandas das manhãs, seguem-se, a intervallos, rajadas em galopes que, ao crepusculo, esmorecem num passo de animal cansado.



O vaqueiro perseguindo a rez velhaca.

O HOMEM QUE DESAFIA A SORTE

POR AMORA MACIEL

Os ventos geraes, horas adiante, sopram como cavalgaduras invisiveis a roçarem no arvoredado calvo.

As *aguas velhas* não deixaram o lençol de poços no leito arenoso das *ravinas*, e o passara! debandava como destacamentos de um exercito em fuga.

Um presagio de acabamento invade a alma dos sertanejos.

As populações se alvoroçam em preparos de arribação.

Sabino porém ordenara, certo de não ser desrespeitado, que nenhum dos seus se afastasse para outras terras.

— "Aqui, queiram ou não queiram, até os passaros



Os primeiros emigrantes corridos pela secca.

morrerão nas gaiolas", bravejava arredio das cogitações que a condescendencia inspira.

— "Vamos embora, meu pae, pois, com a ajuda de Deus Nosso Senhor, nós havemos de chegar á beira da praia. O norte chama a gente. No sertão só se vive nos começos. Dou-lhe o meu cavallo de estimação, que é tudo o que me pertence, para vossemecê realizar a viagem á capital", fallou-lhe, em tom amoroso, o filho Dorotheu.

— "Menino, é melhor a gente ser pobre aqui do que arranjado no meio dos estranhos. Eu sou homem que ainda tem a coragem de andar a pé como os moços. Gosto de brigar com a sorte. Por isso é que não saio, pois talvez até soffresse menos se arribasse com os outros. Sou como o pau do matto: póde vir a sêcca damnada, uma atrás da outra, e elle não se move. Fica no mesmo lugar. Morro, como elle, em pé e carregando a raiz. Só tenho uma perna, pois a outra, p'ra desconto dos meus peccados, ficou p'ras bandas do sul, nas guerras do Lopez. Se me cortarem a que me resta eu resisto sempre, porque me fica o coração que é a raiz da gente. Quando elle parar, então vocês todos façam de mim o que quizerem. Só assim me carregam p'ra longe. Você póde me dar tudo, mas não me dá a vontade de ir e eu não vou porque não quero. Peço-lhes sómente uma cousa: quando eu fechar os olhos me arrastem de pé para o cemiterio e me enterrem na mesma posição com a frente para a casa de tapume onde eu vivi sempre. São quizilias de velho, mas que tem vontade ainda".

Um silencio se fez ao derredor, porque não havia quem ousasse contradictar-lhe as palavras.

E' que Sabino, religioso da fatalidade, não se furtando ás provações acreditava no quinhão de sofrimento que cabe a cada qual na luta pela vida.

Dahi porque assim pensava. Tinha o destino do arapuá, que á secca ou no inverno não abandona o cortiço onde fabrica e armazena o saboroso mel.

Dorotheu tivera a accrescentar, ás suas desillusões, mais uma: succumbira o cavallo, que alcançara só Deus sabe como.

Nelle campeára por toda a ribeira, á cata de uma rêz tresmalhada ou de um animal doente.

Estava decidido: iria embora como um doido, por esse mundo afóra.

Não almejava — e mesmo não havia aonde ir esmolar — algumas moédas para conseguir a condução até Fortaleza.

Decidiu-se, tão somente, a solicitar ao agente da estação de "Riacho Fundo", na "linha grande", como denominava a "Baturité", um meio gratuito de transporte.

Jamais, na existencia, sabia o que era pedir; mas levado pelas circunstancias, e uma vez que o Governo tinha obrigação de socorrer o seu povo, dispoz-se a tanto.

— "A estrada é do governo, sim, mas para se andar nella se paga, cidadão. Sou um simples empregado e não posso dar o que não é meu", obtemperou, seccamente, o chefe do serviço.

As ponderações procedentes do funcionario não desnorream o sertanejo que proseguiu confiante:

— "Quero fugir da sêcca, meu senhor. Se os ricos ajudam a irem-se embora os assassinos, quanto mais aos christãos como eu, pois não devo, nem nunca matei ou furtei. Com a graça de Deus estou livre do quinto e setimo peccados contra as suas leis. Encontro-me neste geito porque não me decidia a qualquer negocio sem estar com todos os diez mandamentos comigo".

— "Pois no commercio, meu amigo, ninguem trabalha com o setimo preceito da lei de Deus. A gente faz de conta que não o conhece. A proposito, o senhor é vaqueiro?" pergunta-lhe, atarefado e em tom autoritario, o interlocutor.

— "Sim senhor", responde-lhe Dorotheu.

— "E a ha que podia, nos bons tempos, emprestar um animal da sua entréga, sem ordem do patrão, para os outros passearem?"

— "Cidadão, dar devéras eu não dava não, mas quando era para levar um defunto ao cemiterio eu resolvia mesmo. O senhor póde me dar a passagem, pois eu sou tambem um defunto em vida. Ando como os retirantes, ao *deus dará*".

E, diante da negativa persistente do ferro-viario, Dorotheu, feito homem, chorou pela primeira vez na vida.

E foi assim que tomou a suprema decisão de escapar da secca ou morrer, mas junto ao resto dos Balaio.

Ao velho jamais disséra do seu desapontamento e da sua fraqueza.

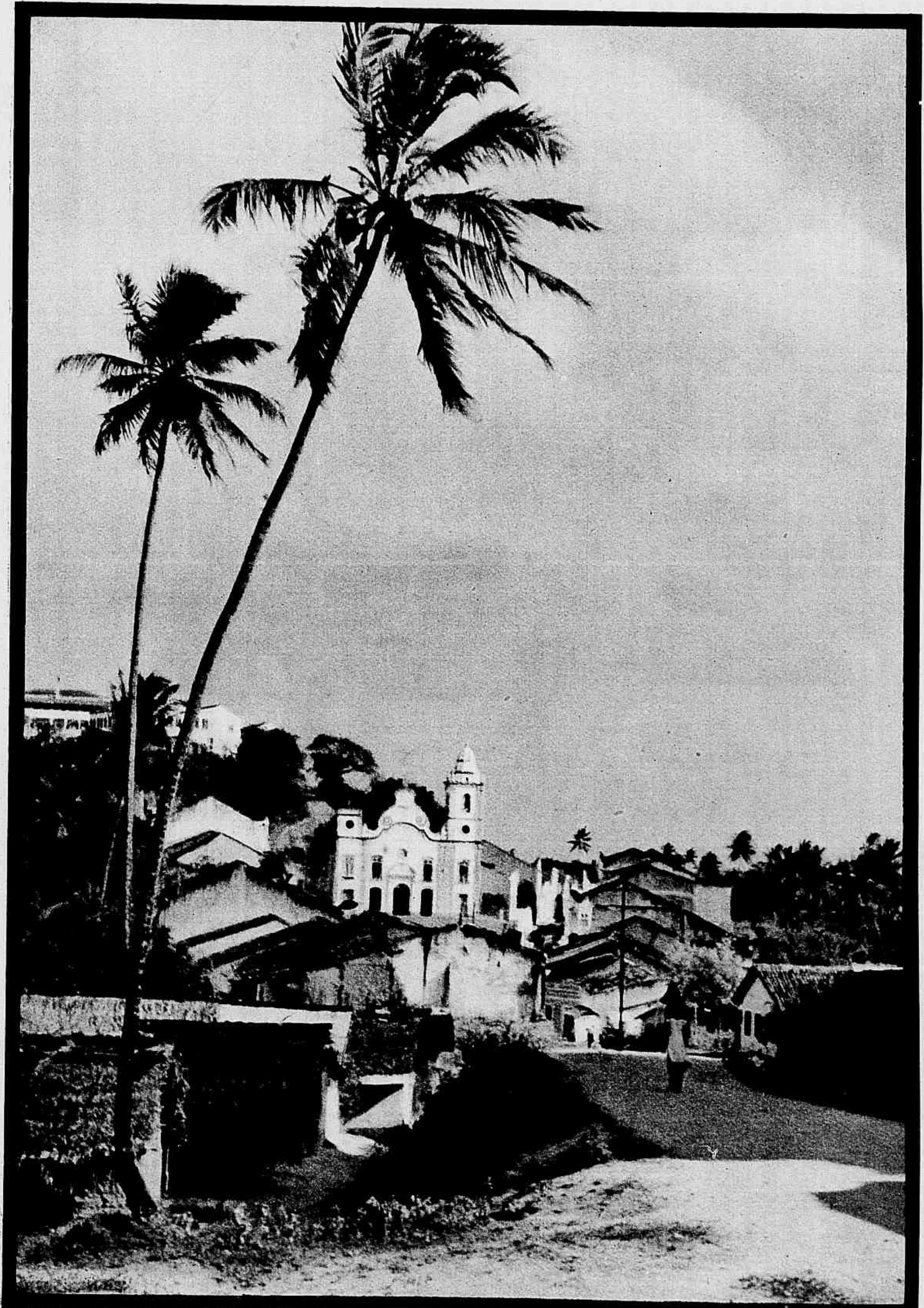
Mas, como não ha segredos de homens para homens, a noticia chegou aos ouvidos de Sabino que, rosto franzido, mandou-o ir embora de uma vez, pois um Balaio jamais pediu nem chorou na vida. Emquanto isso, Dorotheu, na promiscuidade dos mal-aventurados, se internou nas "caatingas" em busca de outras terras onde os paes teem mais coração e o collocam acima da honradez da sua ethnia.



A quadra da fartura.

NOSSA TERRA

Olinda! O nome nasceu do acaso. Foi quando Duarte Coelho, o donatário da Capitania de Pernambuco, ao divisar os comoros ainda incultos que se lhe depararam, exclamou: "O' linda situação para uma cidade". Data de 1535 a sua existência. Cresceu e fulgiu: foi a primeira cidade comercial do norte; foi a capital de Pernambuco e da colônia holandesa no século XVII. Os batavos incendiaram-na, ao retirarem-se para o Recife. Olinda, porém, resurgiu. Hoje, entanto, triste, velha, abandonada, Olinda é uma sombra do passado, venerável pela vetustez, que lhe dá fôros justos de reliquia. A gravura que aqui está dá-nos a visão de um recanto de Olinda, engalarado pela festa alacre das palmas dos coqueiros e velado pela grandiosidade do templo de Nossa Senhora do Amparo.



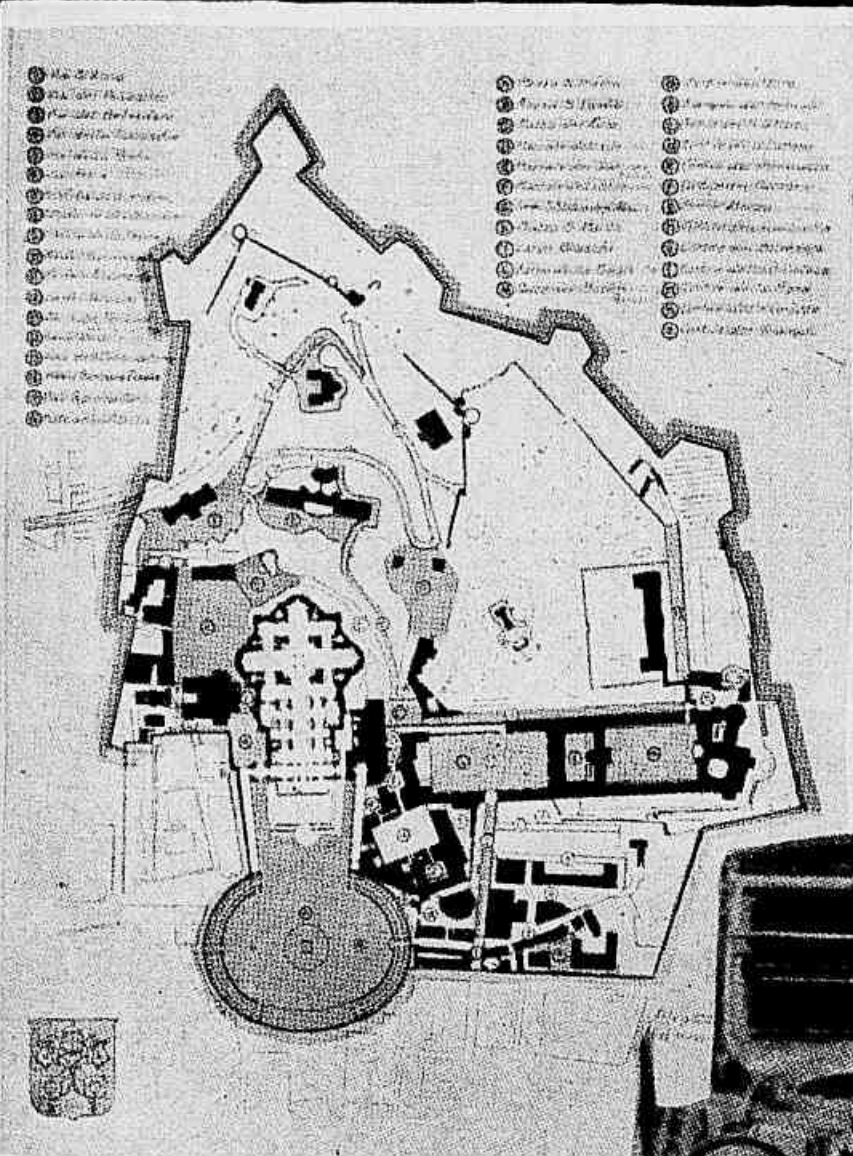
OLINDA
PERNAMBUCO

Photo de
OSCAR MAIA

O PAPA SÁE DO VATICANO.



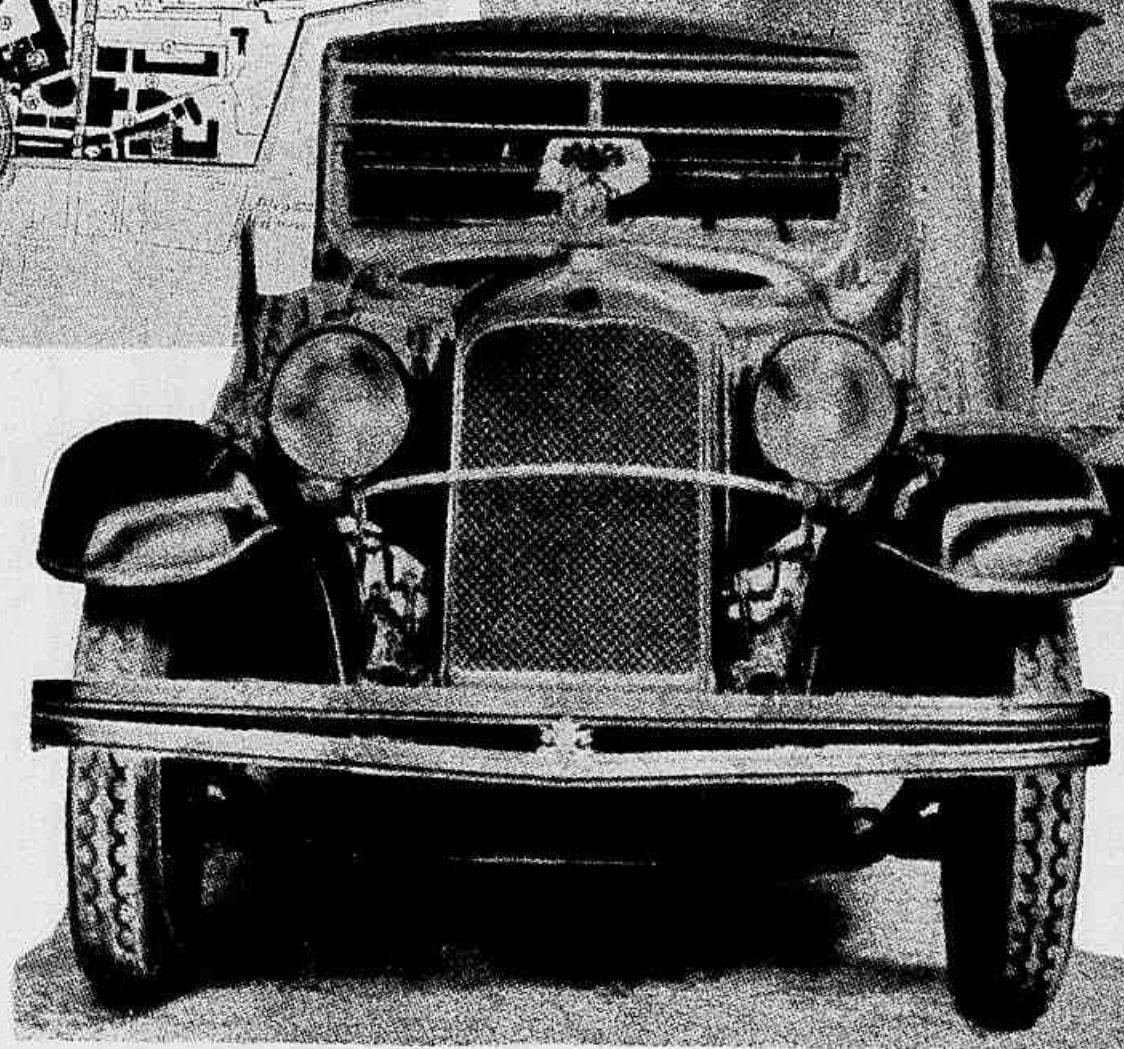
O papa Pio XI



O domínio papal: mappa mostrando a planta do menor Estado do mundo.



Comunicação sem fio entre o Vaticano e o palácio pontifício de Castelgandolfo: Marconi entrega es phoner a S. Santidade.



Ao lado — O automóvel offertado pela cidade de Milão ao Pontífice. O seu valor é de tres milhões de liras, ou sejam dois mil e setecentos contos na nossa moeda. A tapeçaria do interior do carro, em estylo veneziano do século XVII, é cheia de adornos de ouro, prata e márfin.

O acontecimento historico da reconciliação da Italia com o Papado tem, como ninguém ignora, a data de 11 de Fevereiro de 1929. Naquelle dia tremulou ao vento, pela primeira vez depois de cincoenta e nove annos, unida á italiana, a bandeira pontificia.

Mas, na realidade, o acontecimento não teve firmeza legal e plena senão a 7 de Junho do mesmo anno, dia em que se effectuou a cerimonia da ratificação do Tratado.

Depois da assignatura de 11 de Fevereiro, trocada no Palacio de Latrão, as cousas entre os dois poderes coexistentes em Roma ficaram, na apparencia pelo menos, como estavam.

Parecia que nada occorrera, porque o acto carecia da maturidade para dar-lhe uma completa formalidade juridica. Quatro mezes mais tarde, porém, e cinco minutos depois de se haverem trocado entre os dois plenipotenciarios os documentos com as assignaturas dos seus respectivos soberanos, o acontecimento de 11 de Fevereiro passava para a Historia da Italia, do Papado e do Mundo.

Os peregrinos que se encontravam na praça de São Pedro em 7 de Junho, ao meio dia, pôdem dizer que assistiram a um acontecimento transcendental, a despeito da sua simplicidade apparente.

O ESTADO DA CIDADE DO VATICANO

O grande portão de bronze, que fôra durante tantos annos o limite do recinto fechado do Vaticano, abria as suas duas folhas sobre a Italia e sobre o Mundo.

Os soldados do rei de Roma cederam os seus postos nos limites do novo territorio pontificio aos do Papado.

O Vaticano, um palacio — embora immenso na extensão, na riqueza e na alta autoridade de quem o habita — transformou-se em um Estado livre e independente: o Estado da Cidade do Vaticano, territorio no qual o Pontífice é soberano na plenitude da soberania, com as suas leis, com o seu exercito, com os seus serviços e — um dia — com os seus aeroplanos, em comunicação directa e rapida com toda a Terra, sobre a qual se espalham os seus subditos espirituales.

Cinco minutos depois da troca de ratificações, o Papa abençoava

a Italia. Quão distante deve ter parecido naquelle momento o dia em que Pio IX se retirava para sempre da janella dos seus aposentos, depois de haver abençoado, pela ultima vez, chorando, o seu exercito que se dissolia! E' possivel que, na manhã de 7 de Junho de 1929, quando o povo romano aclamava os soldados do Papa que tomavam posse dos limites do novo Estado, algum daquelles que receberam a benção de S. S. Pio IX, em 21 de Setembro de 1870, chorasse, confundindo-se com a multidão.

COMO SAHIA E COMO SAHIU O PAPA

Desde o momento em que se effectuou a ratificação do Tratado, a curiosidade do publico, do Mundo — pôde-se dizer — fixou-se num ponto.

Como fará o Papa a sua primeira sahida? Em algum acto official? Immediatamente? Passado algum tempo? Na precis-

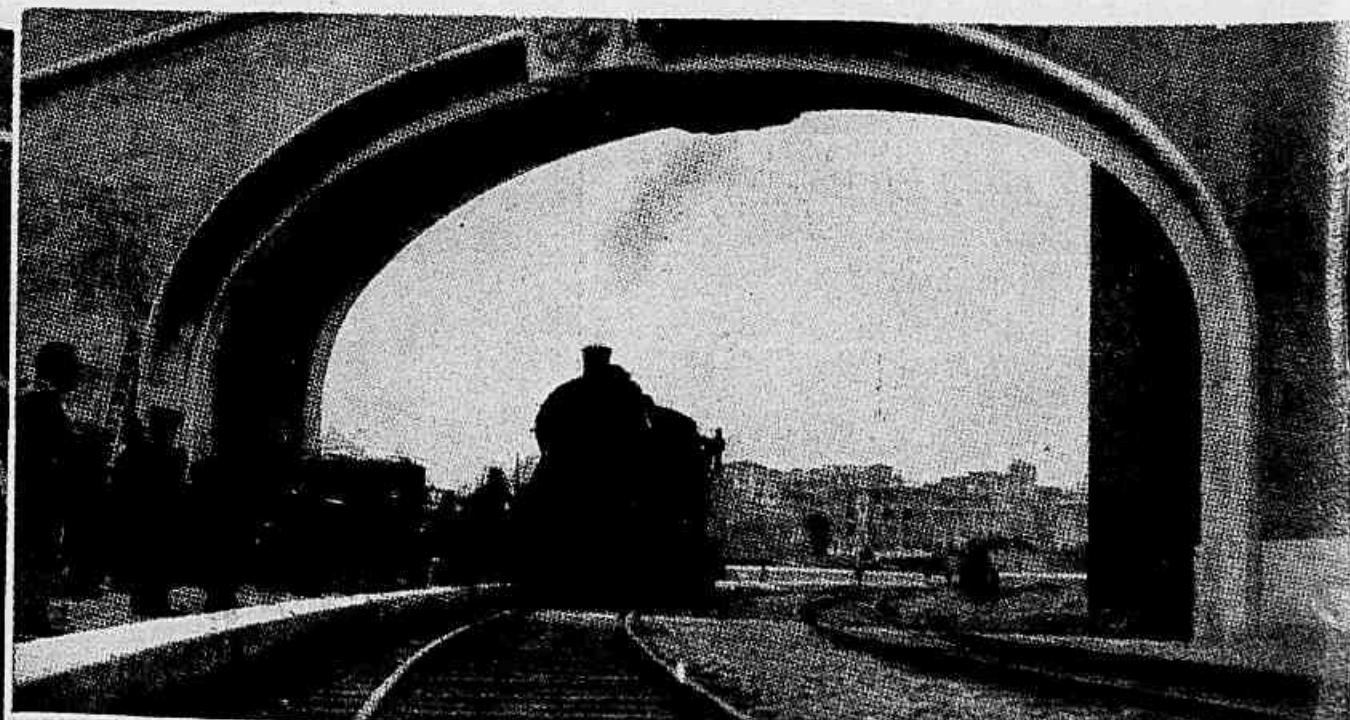
são do apostolo Sant'Iago? Seria ao Palacio de Latrão a sua primeira visita, tendo em conta que é arcebispo de Roma e que a sua sede episcopal se acha nesse palacio?

Era norma dos pontífices, antigamente, sahirem, apenas elevados á altissima dignidade da Igreja, seguidos do cortejo imponente dos cardeaes, dignitarios e corpos armados, a caminho do Palacio de Latrão.

O cortejo atravessava toda a cidade de Roma. O Papa ia num carro de gala, ao qual seguiam os outros, occupados pelos dignitarios, e a comitiva do Collegio Cardinalicio fazia a viagem a cavallo. Mas, depois da entrada das tropas italianas, não mais se realizou essa solenne cerimonia. O ultimo Papa que fez o percurso foi Pio IX, em 1864.

Quando sahiria agora? E como? E a sahida se effectuou no dia 25 de Maio, ás oito e cinco da manhã. O Papa, seguido pela sua comitiva, dirigiu-se á Basilica de S. João de Latrão.

E a viagem, tanto Pio XI como os altos dignitarios



O primeiro trem que entrou no Estado do Vaticano.

Ao lado — A porta de ferro que se para Roma da Cidade do Vaticano.

Trezentos mil fieis esperam, na Praça de S. Pedro, a benção do Papa.

fizeram-n'a em automovel. E a escolta em auto-omnibus. Destes, dois eram occupados por vinte e quatro guardas-nobres, que fechavam o prestito. Ao cabo de cerca de quatro annos depois da assignatura do Tratado, e de automovel, o cortejo sahia.

O VATICANO NÃO TEM CAVALLOS

E' forçoso reconhecer que o moderno matou muitas bellezas. E neste caso especial annullou todo aquelle fausto exterior que dava uma solennidade característica ao acontecimento.

As carruagens de gala, de meia gala e correntes existem no Vaticano — e podem ser admiradas por quem quizer —; mas faltam os cavallos. Não ha cavallos para as carruagens, nem sequer para a guarda nobre. Esta continúa calçando botas com sonoras esporas, arrastando longas espadas, vestindo arrogante roupa de cavallaria; mas o Vaticano não tem cavallos. E, mesmo que os tivesse, não se interromperia o pesado somno das carruagens, porque se acham em tal estado que seria impossivel que desempenhassem o mais insignificante serviço. Sessenta e tantos annos de immobildade são alguma cousa, até para as carruagens.

Quanto aos cavallos, já não existem ha bastante tempo. Existiram, e a guarda nobre montava acompanhando o Pontífice no seu passeio diario pelos jardins, até ao pontificado de Pio X. Mas esse Papa não gostava de nenhum apparato externo, e num dia ardente de verão, ao vê-la à espera da sua sahida, a cavallo, como sempre, sob os raios inclementes do sol, disse que não queria que "aquelles valentes jovens se incomodassem por sua causa". E, assistiu em sahir sem nenhuma força armada.

Desde então, desapareceu a guarda nobre nos passeios de Pio X e, pouco mais tarde, a administração do Vaticano vendia os cavallos.

A LENDA DAS SAHIDAS SECRETAS DO PAPA

Agora, com certeza, a guarda nobre voltará a ter cavallos. E construir-se-ão carruagens. Apesar das commodidades do automovel, não se tardará a vêr em Roma a carruagem pontificia, seguida pelo brilhante cortejo de cardeaes, dignitários e guardas nobres.

E esses desfiles iniciados com a primeira sahida do Vaticano acabarão com todos aquelles rumores — ou pretendidas revelações — que durante annos alimentaram as columnas de alguns jornaes para ferir a curiosidade dos leitores.

Refiro-me à lenda de que "o Papa, vestido de negro como um humilde cura", sahia do Vaticano. Essa lenda encontrou sempre gente credula que a tomou como realidade.

Começou com Pio IX, assegurando-se que, na tarde de 20 de Setembro de 1870 — quando já as tropas italianas haviam entrado em Roma, e a resistencia das do Papado havia cedido —, se dirigiu recatadamente aos hospitaes para visitar os feridos.

Morrendo Pio IX, falou-se do eleito Leão XIII. Segundo o que se dizia, o novo Papa, effectuada a eleição, fôra de noite, acompanhado de um servidor fiel, ao palacio que occupava como cardeal, com o objectivo de recolher os documentos pessoais. O trabalho durou até aos primeiros clarões da alvorada, e então o modesto



Pio XI inaugura a Central electrica do Vaticano.

carro fechado que esperava à porta regressou ao Vaticano conduzindo um humilde cura, pallido e ancião.

De Pio X se disse que, ao chegar aos seus ouvidos a noticia do terremoto de Messina, quiz sahir a todo custo, e naquella mesma noite, para o logar do espantoso cataclysmo; mas ao atravessar a porta do Vaticano teve de renunciar áquelle proposito.

Afirmou-se que Benedicto XV havia sahido por duas vezes. A primeira para levar o viatico a seu irmão, moribundo, e a segunda, durante uma noite de rigoso inverno, uma semana antes do seu fallecimento, com o fim de visitar uma capella que acabava de ser restaurada. E murmurou-se que precisamente aquella sahida, a pé e numa estação rigorosa, foi o golpe final para a sua delicada saúde. A lenda vae acabar. Isso que, desde 1870, era um boato, um "dizem" transformouse em realidade. O Papa sae do Vaticano... Mas de dia e com todo o esplendor da sua gloria.

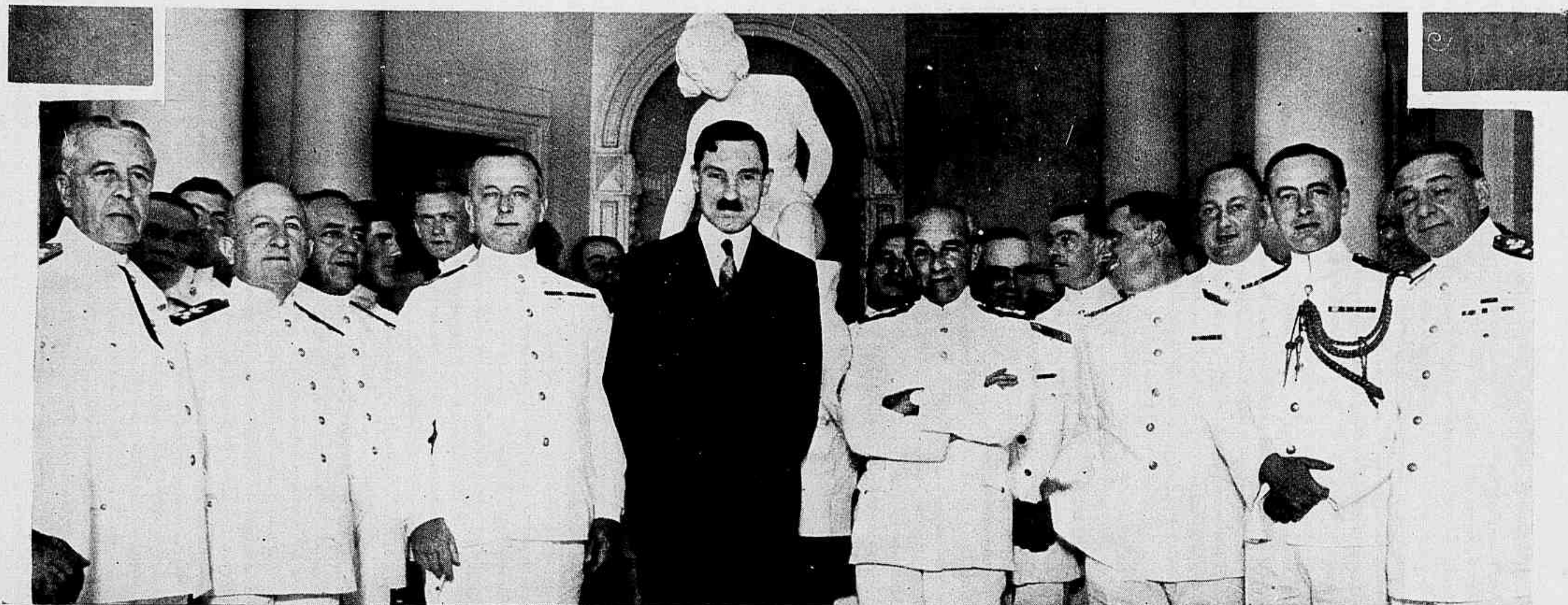
VICTOR GABIRONDO.



O telephone de ouro offerecido a S. Santidade no dia em que inaugurou a rede telephonica da Cidade do Vaticano.

Ao lado — O Tribunal da cidade do Vaticano julga o primeiro delinquente; um ladrão que levava o dinheiro de uma caixa de esmolas da Basílica de São Pedro. Foi condemnado a tres mezes de cadeia.





Grupo após o almoço oferecido no Club Naval pela Marinha aos officiaes do cruzador *Durban*, da armada ingleza. Ao centro, o sr. H. Trontbeck, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, entre o almirante Protogenes, ministro da Marinha, e o *commodore* Lane Poole, commandante da divisão americana da esquadra ingleza.



A romaria á herma de Gonçalves Dias, no Passeio Publico, por occasião do anniversario da morte do grande poeta maranhense. Vêem-se junto do monumento as creanças da Escola Gonçalves Dias.



O almoço oferecido pelo sr. Juan Blanco, embaixador do Uruguay — que está assignalado — ao sr. Lucilo Bueno — que está ao seu lado — por motivo da sua nomeação para Embaixador do Brasil no Uruguay.

Ao lado — Na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, ao ser commemorado o seu undecimo anniversario.



O Touring Club do Brasil convidou a imprensa carioca para assistir a uma exhibição especial do *film* sobre a excursão ás quedas d'agua do Iguassú. A gravura mostra um instantaneo dos presentes a essa exhibição.

FIGURAS E FACTOS



Ao lado — O almoço oferecido ao cap. Napoleão de Alencastro Guimarães — assignalado — por motivo da sua nomeação para presidente da Caixa de pensões dos maritimos. Ao lado do homenageado, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

CONGONHAS DO CAMPO

TEXTO E PHOTOS DE GILBERTO FERREZ

H

oje fallaremos duma das mais pittorescas villas de Minas — CONGONHAS DO CAMPO — que, apesar de cortada pelos trilhos da Central, não se corrompeu: guardou e ainda guarda toda a primitiva poesia, satisfazendo plenamente todos aquelles que querem ter ideia dos nossos arraies, no começo do seculo passado.

Congonhas, antigo rancho do Caminho Novo, deve a sua fundação e a sua maravilhosa igreja ao ouro que abundava de maneira prodigiosa por toda aquella região.

Por magnifica estrada de rodagem de 10kl. está ligada á optima rodovia tronco Rio — Bello Horizonte. Aos primeiros solavancos da passagem da estrada de rodagem para o calçamento de pedras irregulares, sentimo-nos dominados pelo encanto que se desprende das proprias pedras, patinadas pelos annos. Congonhas do Campo resume-se numa longa e tortuosa rua ligando dois morros, cobertos pelo casario, entre os quaes passa a Central. Do lado esquerdo, a rua é mais íngreme e termina por dois braços. O da direita leva a um grande rectangulo, tendo dos lados as seis capellas dos Passos da Paixão e ao fundo a igreja do Bom Jesus de Matto-sinhos. A' medida que subiamos, parando a cada instante para tomar um pouco de folego



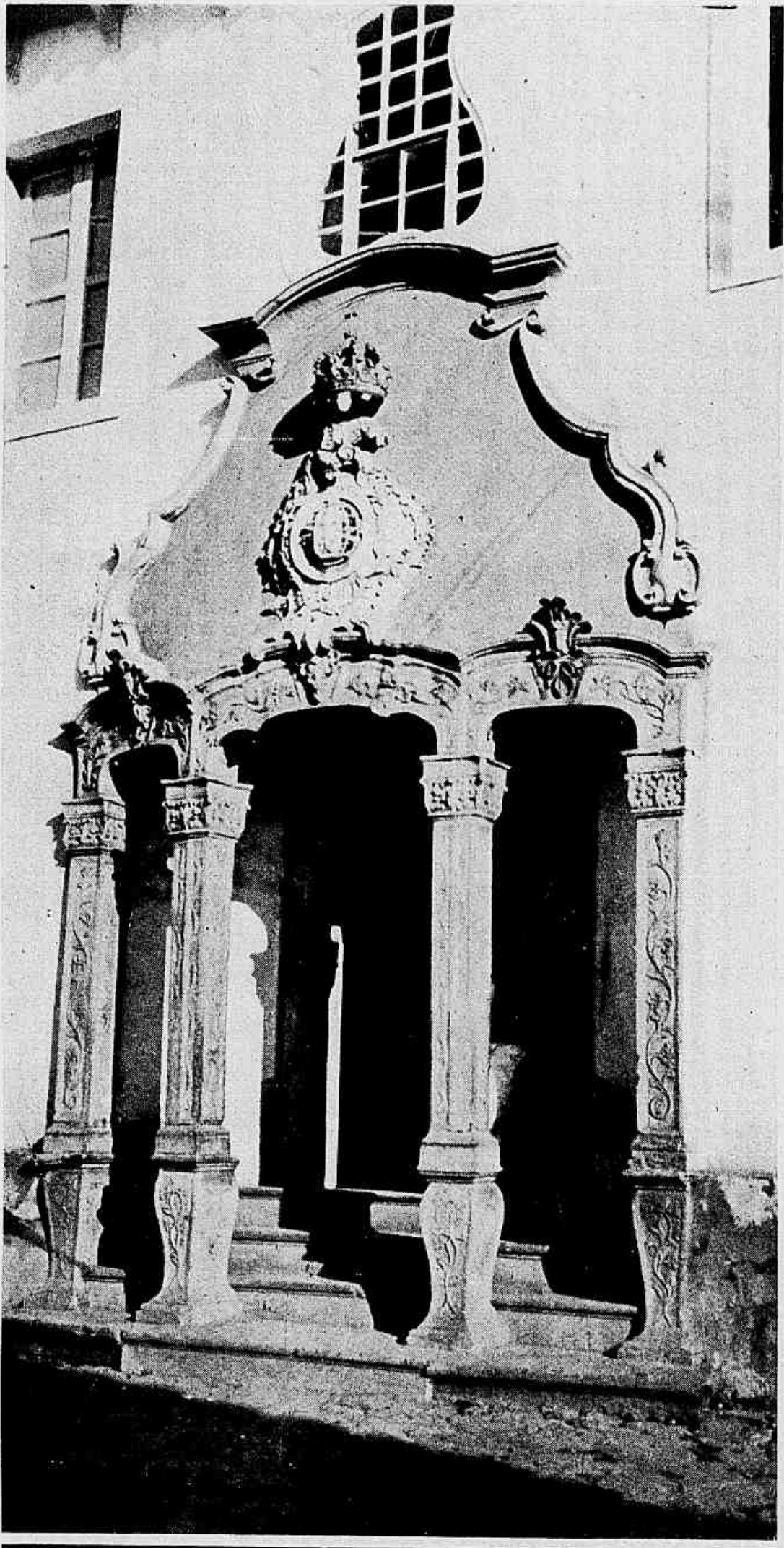
Ao alto, á direita — O portão de entrada do Santuario.
Ao centro — A Ultima Ceia do Senhor, do "Aleijadinho".
Em baixo — Uma das 6 capellas onde estão as figuras talhadas em cedro, apresentando os Passos da Via Crucis.

e apreciar esta ou aquella casa — todas tão interessantes com os seus telhados baixos e sem calhas, seus degraus de grandes lages, seus balcões, suas amplas janelas de gelosias, suas paredes de taipa — ia-se a paisagem desenvolvendo em novos planos e belleza mais suggestiva. Por todos os lados, nas encostas, feridas cyclopicas, vestigios das antigas excavações dos mineiros, heróes obscuros, verdadeiros titans que remexeram montanhas, mudaram o curso dos rios e aplainaram ravinhas, á cata do ouro. Lá longe, ao norte, de côr arroxeada, o majestoso paredão da

serra do Ouré Branco. Mais um esforço e chegamos á primeira Estação.

Entramos. E' a Ceia do Senhor. Todas as figuras são de tamanho natural, talhadas em cedro. Sobre a mesa, ainda resta um leitão num prato: o resto dos accessorios desapareceu. As paredes estão pintadas de modo a crear o que chamamos hoje o ambiente. Toda a obra de talha foi executada pelo Aleijadinho e seus ajudantes. A figura do Christo é sempre mais fina, mais bem acabada, o que faz





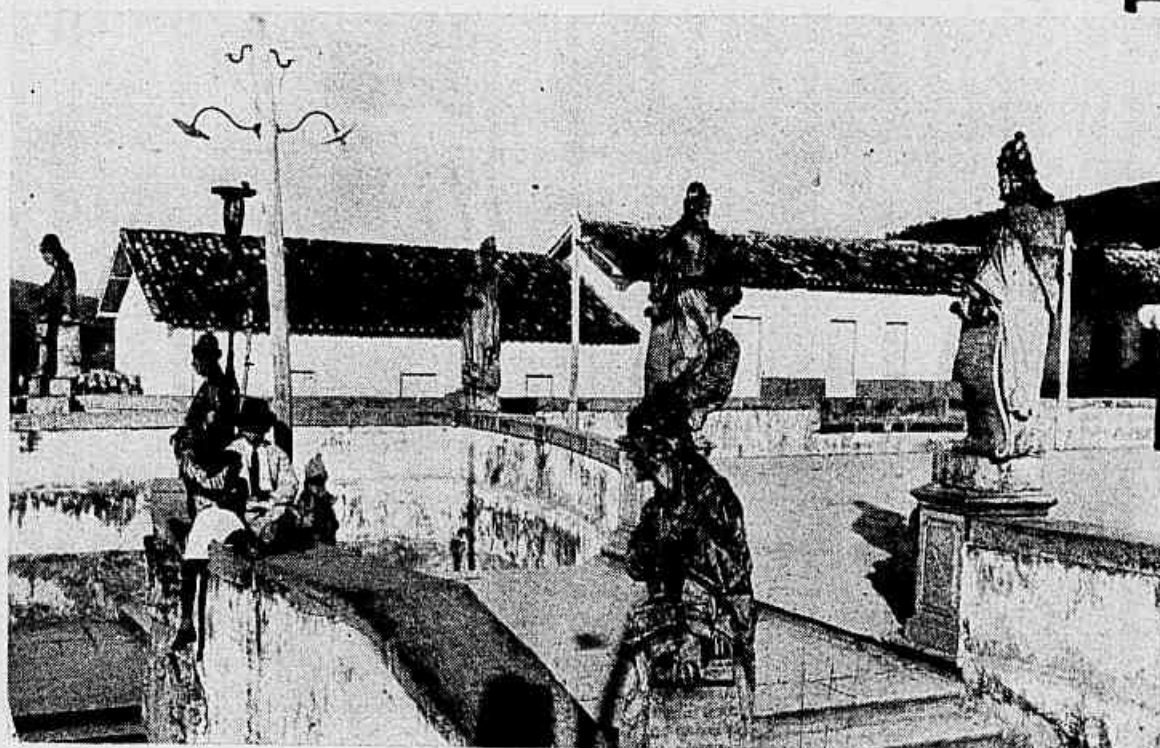
Primitivas excavações feitas pelos mineiros á busca do ouro, perto de Congonhas. No angulo esquerdo, em cima, a estrada de rodagem.

crer que fosse obra pessoal delle, ao passo que as outras figuras, de bicancas enormes, teriam sahido das mãos dos seus companheiros. Nos outros passos vemos: *Jesus é preso, Jesus na prisão, Veronica enxuga a face de Jesus, Jesus pregado á cruz, Resurreição.* Tudo é muito simples, rustico, mas

A esquerda: O magnifico portico, em pedra sabão, do convento do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos attribuido ao Aleijadinho.



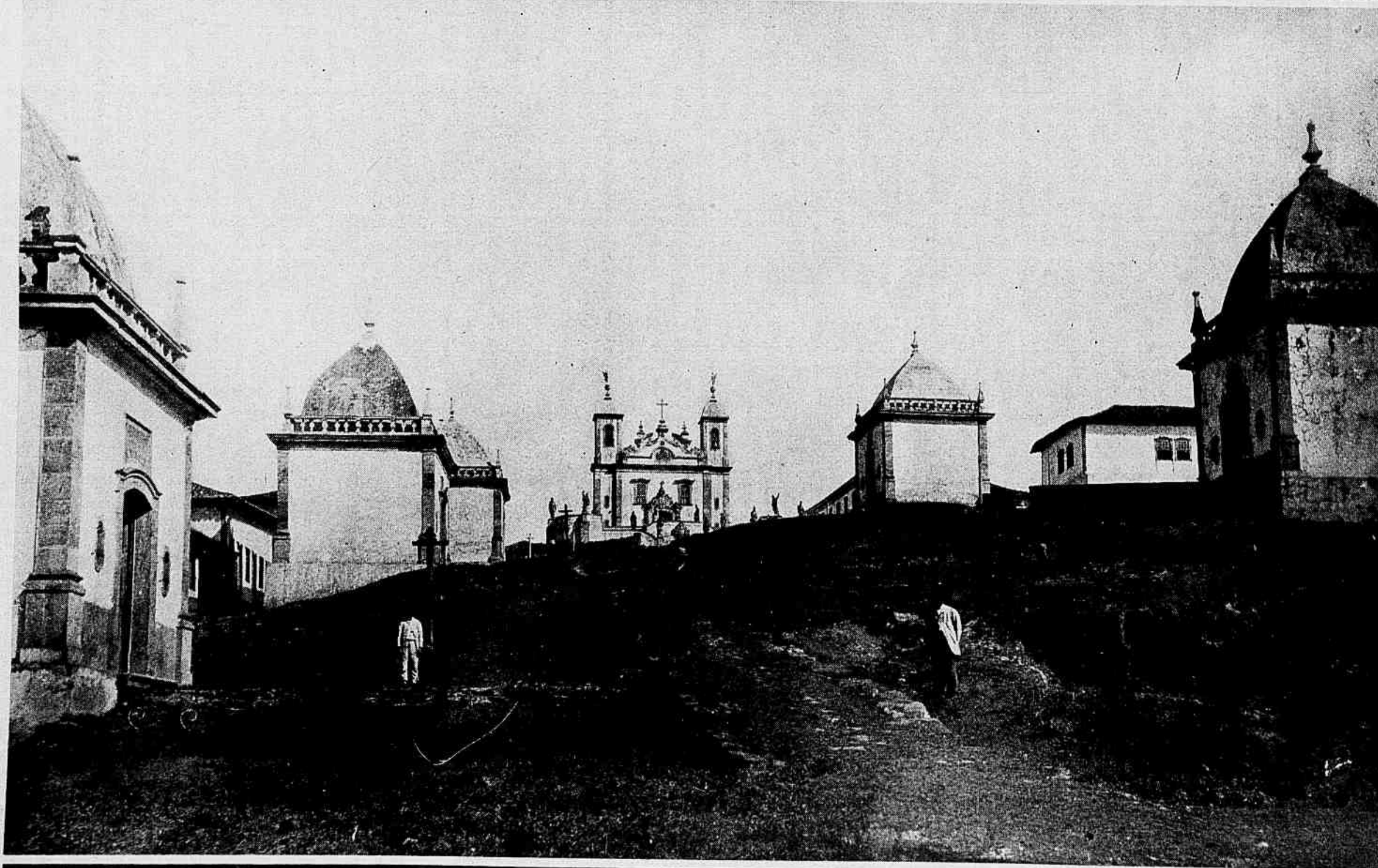
A principal rua de Congonhas de Campo.



Alguns dos prophetas, do Aleijadinho, que ornâam a entrada do Santuario do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos.



Mais uma scena d'uma das capellas dos Passos da Paixão em Congonhas do Campo — Crucificação de Jesus Christo. Nota-se a grande differença entre a execução da obra de talha do Christo, feita pelo Aleijadinho, e as outras figuras, rusticas, de outrem.

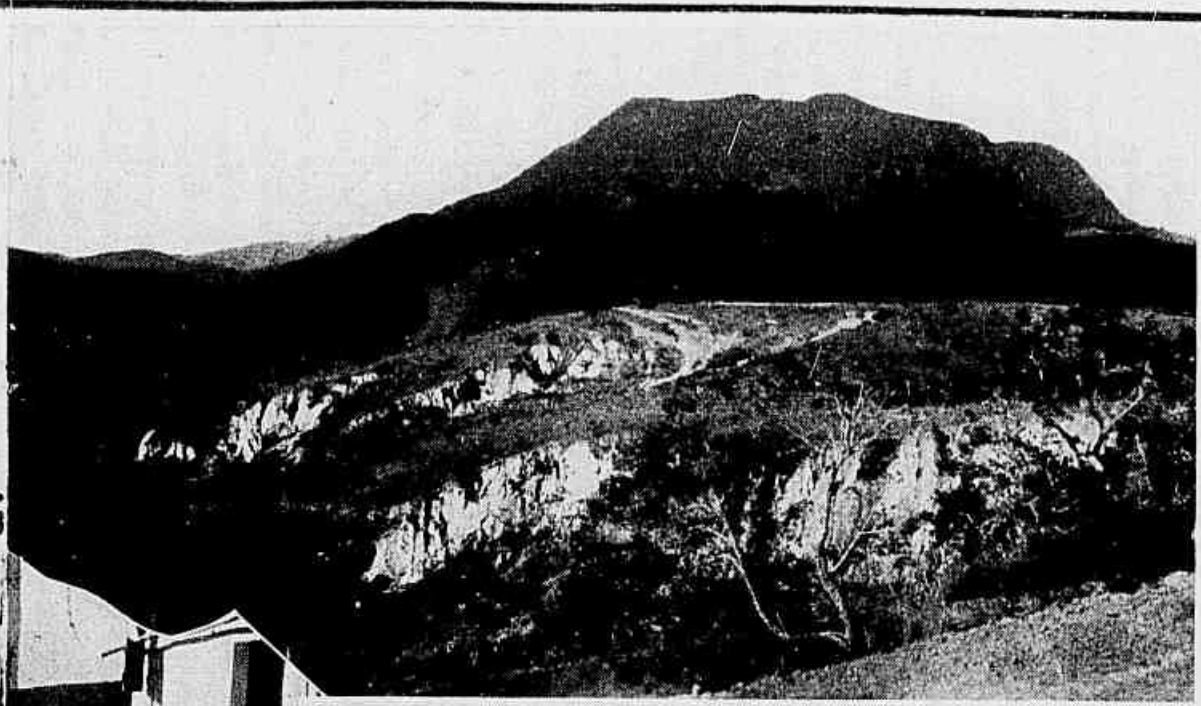


impressionante de côr, imaginação christã.

Agora estamos em frente á escadaria que conduz ao terraço da igreja, guarnecida das doze estatuas representando os apóstolos. O trabalho, em pedra de sabão, é deveras captivante. Não se cansa a gente de contemplar a cartella da entrada, com a inscripção da fundação do santuario, o propheta Daniel, verdadeiras obras de arte, que, como muitas outras, espalhadas pelas cidades mineiras, sahiram das mãos habiliduosas do Aleijadinho. Os outros prophetas, embora mais grosseiros, são também dignos de estudo minucioso, como trabalhos de escultura.

Ao lado: Um aspecto do conjunto do magnifico Santuario do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, em Congonhas do Campo, tirado por Mare Ferrez ha uns 40 annos atrás. O aspecto hoje em dia é idêntico salvo os buracos, á direita, que foram nivelados.

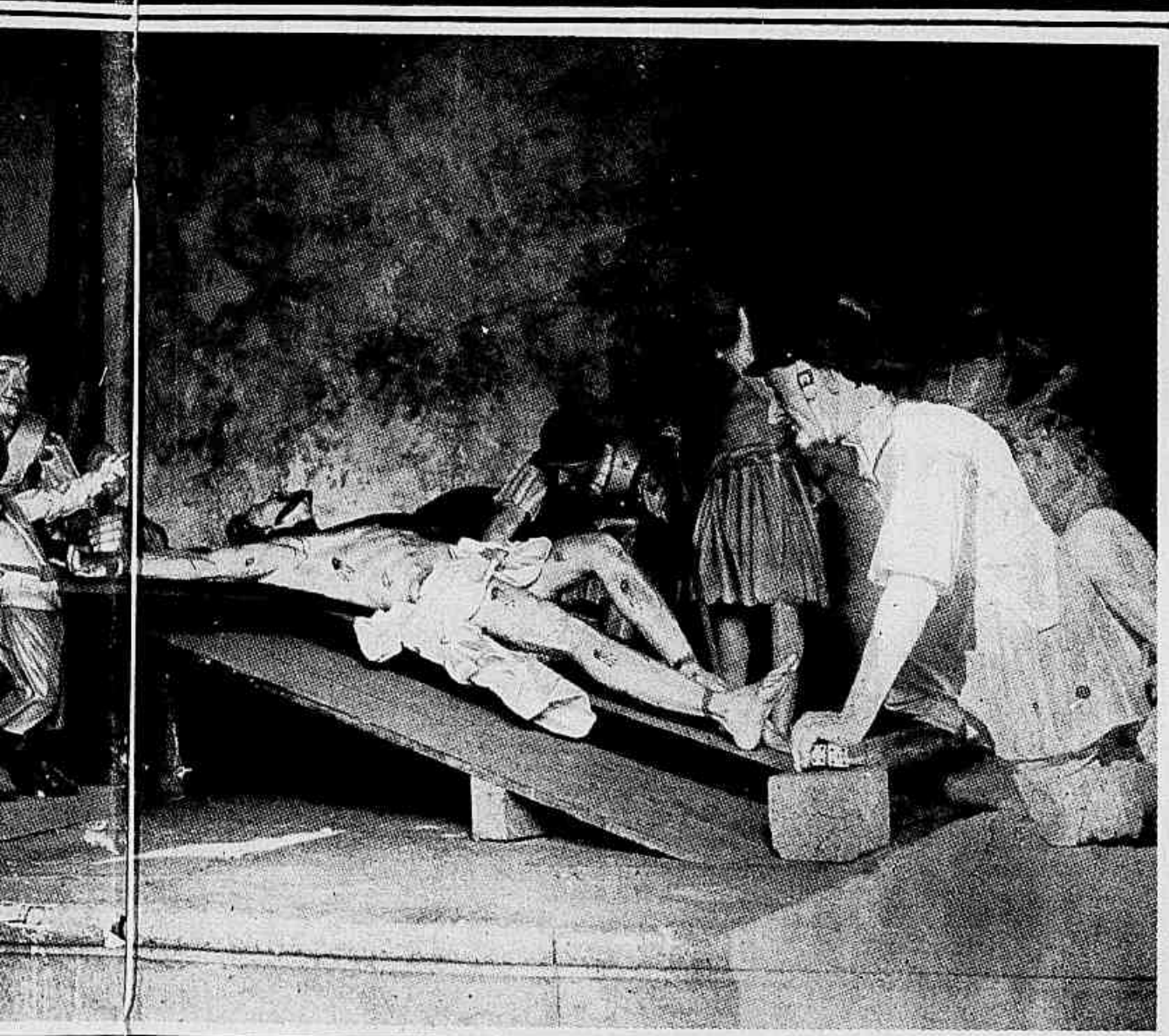
dra de sabão, macia e avelludada ao tacto e que pouca resistencia ferece á ferragem do escultor, já não existia uma



A linda serra do Ouro Branco. No 1.º plano excavações feitas á procura de ouro.

tatua relembrando para sempre a figura lendaria de Antonio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho, a quem coube a gloria de ser o descobridor desta pedra brasileira e o primeiro a trabalhá-la, criando as obras de arte que espalhou por toda a terra mineira.

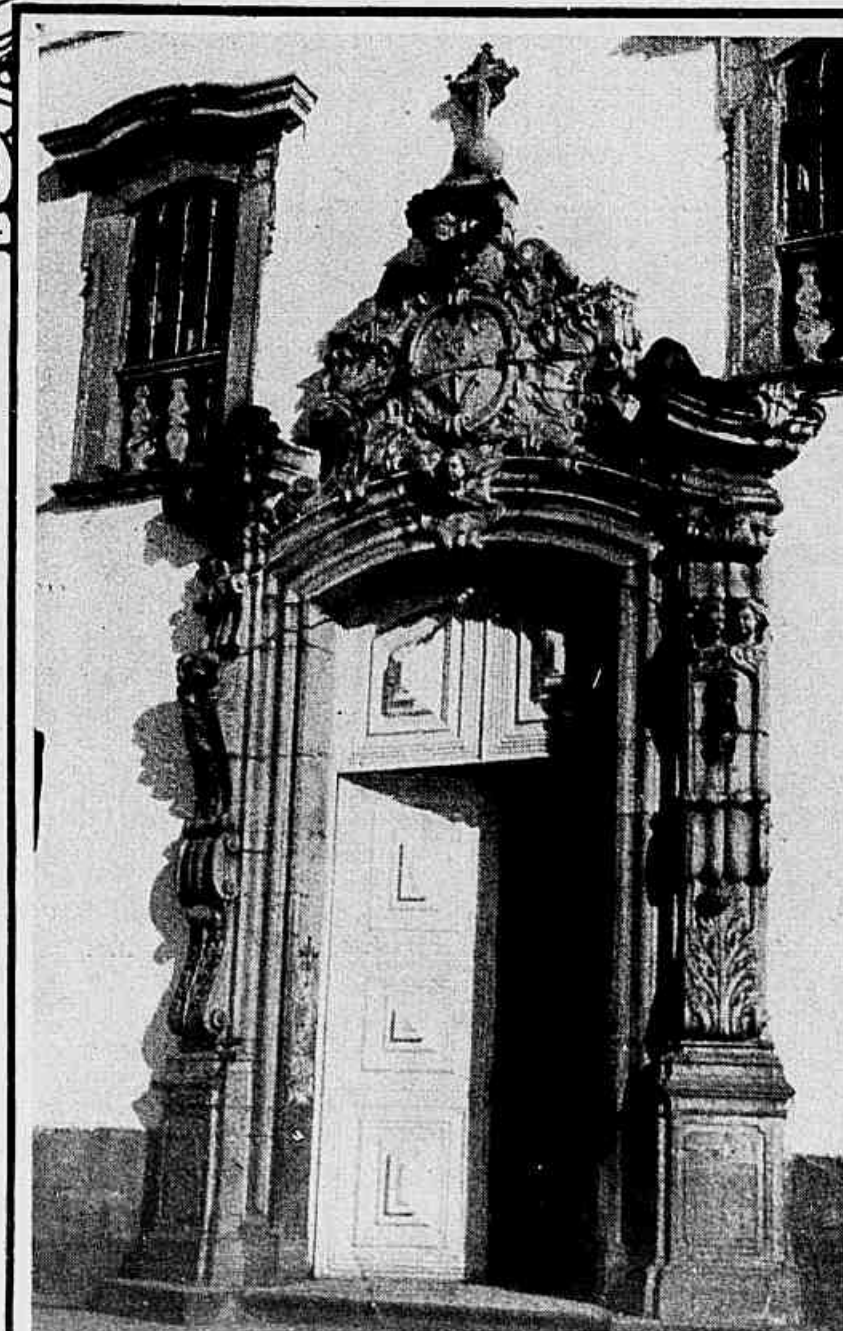
O portal da Igreja é outra grandiosa obra de



na das capellas dos Passos da
as do Campo — Crucificação
ta-se a grande differença en-
ra de talla do Christo, execu-
o, e as outras figuras, mais
as, de outrem.

e côr, imaginação e fé

os em frente á escadaria
terraço da igreja, guarne-
tatuas representando os
balho, em pedra de sabão,
nte. Não se cansa a gente
artella da entrada, com a
lação do santuario, ou o
verdadeiras obras de arte
outras, espalhadas pelas
sahiram das mãos pro-
linho. Os outros prophe-
grosseiros, são também
minuciosos, como trabalho
sculptural. Em pe-
dra de sabão, tão
macia e avelludada
ao tacto e que tão
pouca resistencia of-
ferece á ferramenta
do esculptor, já deve-
ria existir uma es-



Photographia, tirada no fim do seculo passado por Marc Ferrez, da igreja do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, onde sobressae todo o valor artistico desta grandiosa obra.



Ao lado: Fachada do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos. No 1.º plano um dos doze Prophetas que orná a escadaria.

talha e, se bem que inacabado, por si só pagaria a viagem a esta encantadora villa de Congonhas do Campo.

Outro portal digno de nota, duma harmonia perfeita e de estilo diverso de todos os outros portaes (influencia oriental) que se vêem em Minas, é o portico do convento do Bom Jesus de Mattosinhos que está atrás da igreja e que é mais uma obra do Aleijadinho. As photographias aqui reproduzidas darão perfeita ideia destas duas aprimoradas peças architectonicas.

No interior da Igreja vimos ainda interessantes pinturas. E não se deve deixar de visitar o Ex-Voto, quando mais não seja para se admirar a grandiosa vista que o terraço offeece, sobretudo ao pôr do sol dum dia de céu claro.

Ao lado: Portal da igreja do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, todo em pedra sabão.

O Cinco- tenário dos Salesianos



O solenne pontifical pelo Em.mo cardeal d. Sebastião Leme, inaugurando a parte recentemente construída do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora e o novo altar-mór de mármore. Essa solennidade marcou o início das festas jubilares dos Salesianos.



S. ex. rev. d. Emmanoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz, ao sair do Santuário, após haver recebido o "pallio".



O cardeal d. Sebastião Leme, que presidiu a cerimônia, cercado de prelados, figuras do clero e em companhia do ministro da Guerra. À direita de s. eminência, o exmo. d. José Alves, bispo de Niterói; à esquerda, d. Emmanoel, arcebispo de Goyaz; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e d. Helvecio, arcebispo de Mariana e irmão do novo arcebispo de Goyaz.



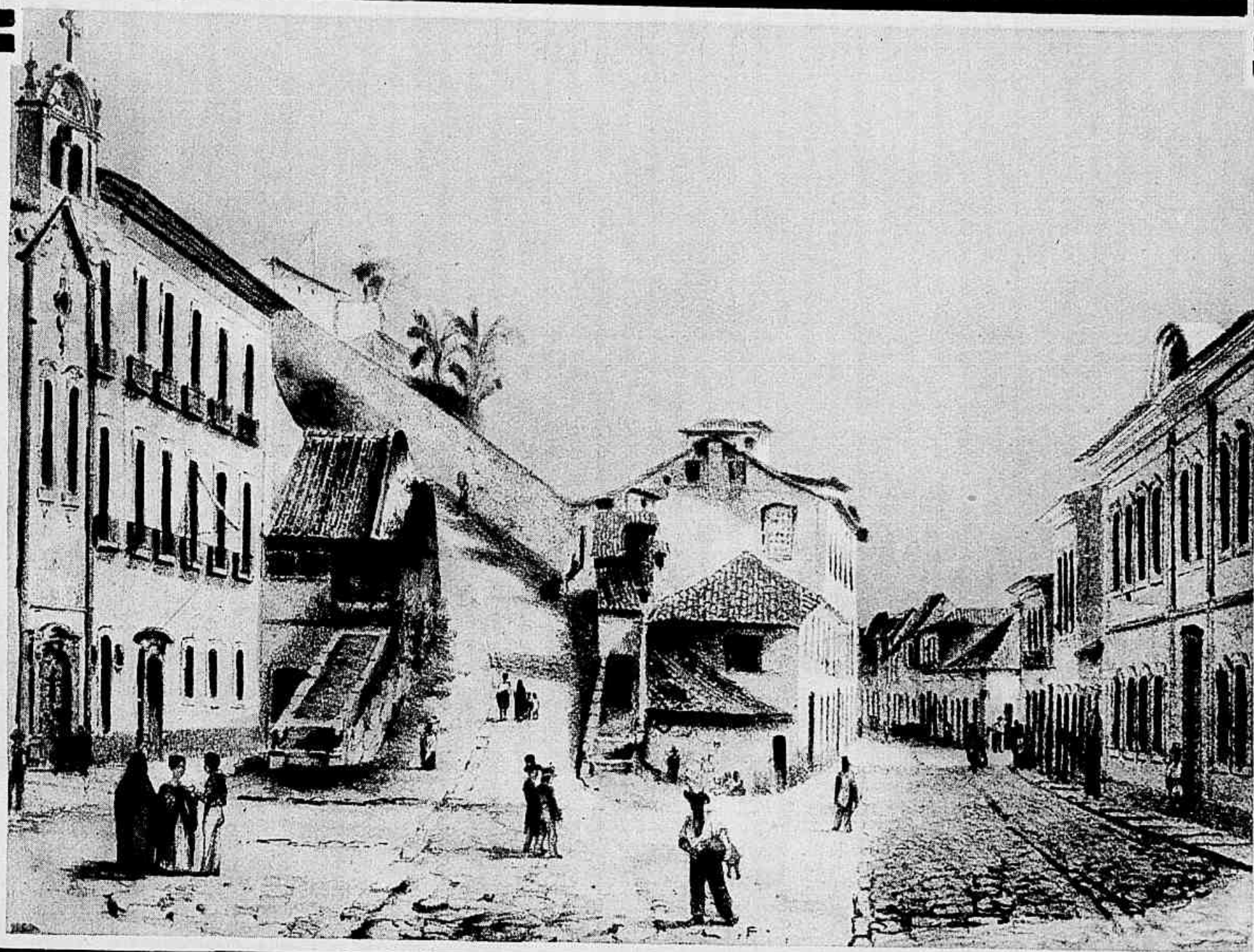
O almoço festivo dos Salesianos, realizado no domingo último, dia em que tiveram início as festas comemorativas do cinquentenário das Obras de D. Bosco no Brasil.



S. Em. d. Sebastião Leme, impondo o "pallio" de arcebispo a d. Emmanoel Gomes de Oliveira, recentemente nomeado Metropolitano da nova arquidiocese de Goyaz. Paranympa o acto o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que se vê de pé.



CONTÉM E HOJE



Ainda se reconhecem na photographia de baixo, feita agora, muita cousa que se vê no desenho ao alto — de Buvelot e Moreau — que data de um século atrás.

Faltam na photographia os typos da época que se vêem no desenho; mas lá está ainda e começo da ladeira do Castello, um pedaço do largo e um trecho da rua da Misericórdia. A igreja, á esquerda, conserva ainda a mesma feição de ha um século. O casarão á direita, do desenho, desapareceu para dar lugar ao palacio que se erigiu na Exposição de 1922 e que é hoje o Ministerio da Agricultura — da photographia. A rua da Misericórdia manteve sempre a mesma tortuosidade. E ahí, onde passaram outr'ora liteiras e palanquins, passam hoje os bondes electricos e os automoveis céleres. Que transfiguração!

Se houvesse ainda gente do tempo de Buvelot e Moreau diria: que saudade!

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A campanha da Pró-Matre



A REVISTA DA SEMANA deu á Campanha Financeira da "Pró-Matre" todo o apoio que essa cruzada de benemerencia merecia. Fazendo-o, teve ensejo de enaltecer a personalidade da illustre senhora Guerra Duval, a quem a nobre e santa instituição da "Pró-Matre" deve tudo.

Em seu ultimo numero, a REVISTA, consignando o exito significativo da campanha empreendida pelo singular instituto de assistencia ás mães pobres,

referiu-se ao donativo vultoso de mil contos de réis, feito pelo dr. Octavio da Rocha Miranda, em nome da sua illustre Familia, cumprindo um desejo do seu finado chefe. Quando, ao realizar-se o ultimo jantar da "Pró-Matre", o dr. Octavio da Rocha Miranda tornou conhecido aquelle donativo, a assistencia toda freuiu, unisona, num longo applauso, numa enternecida vibração, cobrindo de flôres — as flôres todas que engalanavam o ambiente — o generoso doador.

E houve quem lembrasse, com justa razão, fosse prestada homenagem á memoria do finado dr. Rocha Miranda, em cuja intenção a "Pró-Matre" recebia a grande cifra do donativo. Da proposta á realização mediou apenas o espaço da noite, porque na manhã seguinte todas aquellas figuras bemfazejas que dignificavam a Campanha maravilhosa da "Pró-Matre" foram encher de flores o tumulo da familia Rocha Miranda, num lindo tributo, numa homenagem

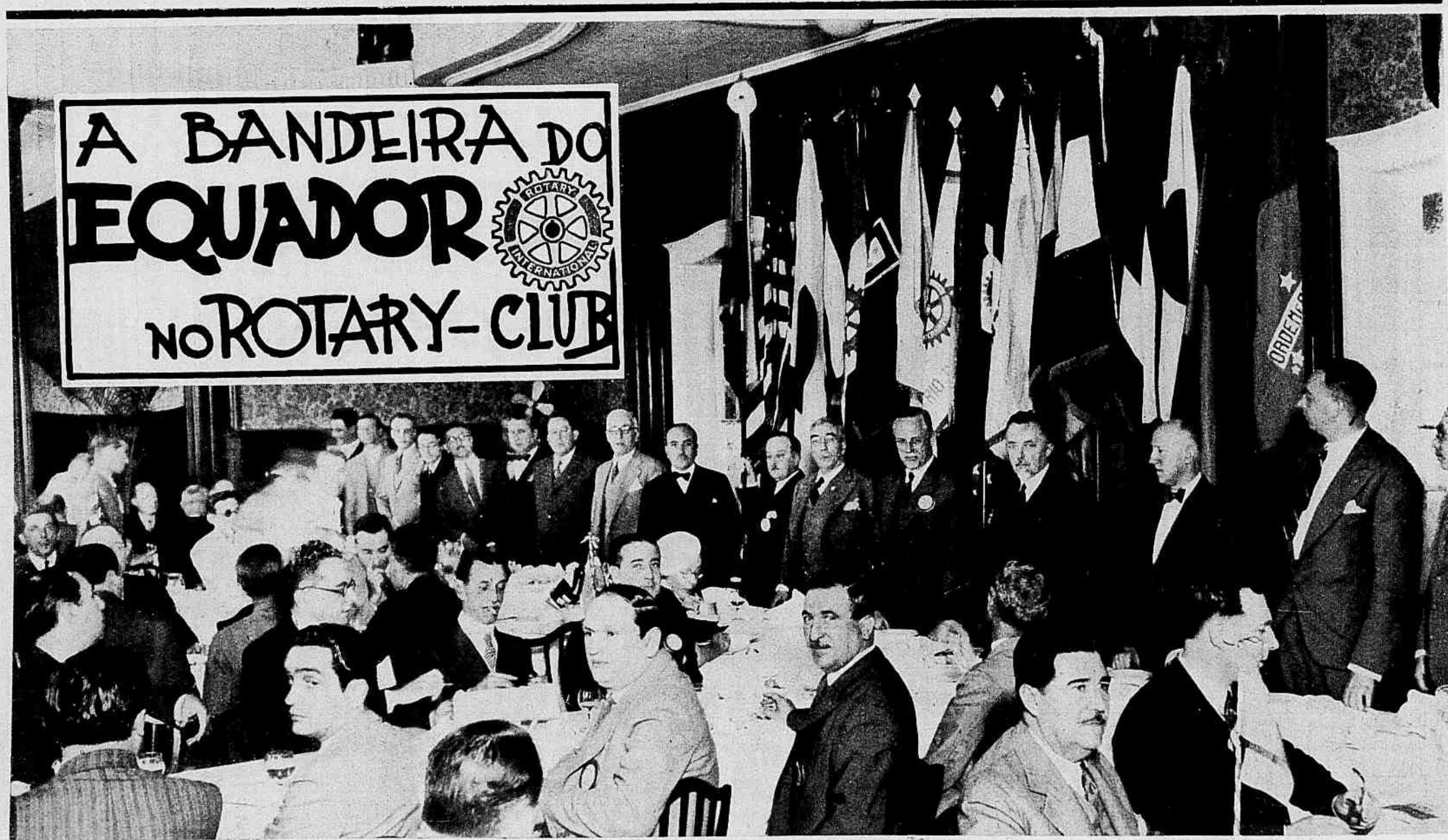
postuma áquelle que em vida teve o sonho que os seus converteram numa fulgurante realidade.

A gravura que acompanha estas linhas foi colhida por ocasião da romaria ao tumulo da familia Rocha Miranda e nella se vêem, assignalados, á esquerda, o dr. Octavio da Rocha Miranda, o doador, e á direita o sr. Manoel Guimarães, o grande e dinamico presidente da commissão executiva da Campanha Financeira da "Pró-Matre".

A Revista da Semana em Portugal



Banquete na Embaixada da Inglaterra offerecido ao Presidente da Republica. Vê-se no centro o presidente Carmona tendo á sua direita a embaixatriz da Inglaterra e a embaixatriz do Brasil; á esquerda, as senhoras Carmona e Oliveira Salazar. De pé, o embaixador da Inglaterra, tendo á direita o presidente Oliveira Salazar, o nuncio apostolico, o embaixador José Bonifacio, o dr. Julio Dantas, o ministro dos Estrangeiros e o ministro da França; á esquerda o ministro da Marinha e as senhoras Mesquita Guimarães, Craveiro Lopes e Cabral.



A bandeira do Equador, offertada pelo Club Rotario de Guayaquil, figura entre as muitas de países amigos já offerecidas ao nosso Rotary-Club pelos gremios de outras terras. Recebeu-a o Rotary-Club desta capital, precisamente no Dia do Equador, das mãos illustres do representante diplomatico daquella nação amiga, o ministro Luis Robalino Dávila. A gravura fixa o momento em que o pavilhão do Equador foi recebido pelo dr. Silva Araujo, presidente do Rotary Club, a cuja direita se vê o sr. ministro Robalino Dávila; á esquerda, o sr. Marcial Martinez Ferrari, embaixador do Chile.



A FESTA realizada pela Associação dos Anjos da Caridade no Automovel Club foi, neste fim de inverno, um verdadeiro acontecimento mundano, de relevo intenso. Os aristocraticos salões do *cercle* do Passeio Publico foram habil e maravilhosamente transformados em jardim de inverno, e fina, integralmente fidalga foi a sociedade que accorreu á soberba festa, por isso que se tratava da Associação dos Anjos da Caridade, de tamanha expressão de altruismo, que mantém um dispensario, com distribuição de roupa e alimentos, e o Ambulatorio S. Vicente de Paulo, obras que tão assignalados serviços teem prestado á pobreza.

O programma da festa comportou uma formosa série de numeros de arte, em que tomaram parte figuras da sociedade

WINTER-GARDEN PARTY

e do nosso theatro. Sobrelevou a todos, porém, o numero de bailados, com a responsabilidade da gentil artista senhora Gilda de Abreu e de dezenas de senhoritas da melhor sociedade. Esses bailados excederam, por completo, a toda expectativa, tal o esplendor de que se revestiram.

Encima estas linhas um grupo parcial das senhoritas que executaram os numeros de dança e que são da esquerda para

a direita: Maria do Carmo Affonso Penna, Noemi Russell, Yolanda Barbosa, Marina Lyra, Linda Moura, Heloisa Helena Gama, Nilza Penna, Sylvia Castro Menezes, Carmen Silva, Elza Penna, Wanda dos Guimarães Bastos, Martha Anysio de Sá, Elza Figueira de Mello, Cecy Rizzo Villaró, Wanda Fernandes Dias, Regina Carvalho Motta, Flora Anysio de Sá, Annita Macedo, Margarida Souto Lyra, Alice Isnard, Luizinha Ribeiro de Andra-

da, Dora Del-Vecchio, Vera dos Guimarães Bastos, Bebê Queiroz Mattoso, Regina Bergalo, Inah Sallies, Maria José Laet, Maria Vieira de Castro, Maria Léa Affonseca, Maria da Penha Affonseca, Mary Chagas Doria e Maria Emilia Chaves Lopes.

Ao centro, sentada, Gilda de Abreu.



A condessa Irene Muccioli Lupi, esposa do conde Ricardo, cavalleiro da Ordem de Malta, e pertencente á alta aristocracia italiana. A illustre dama é grande amiga do nosso paiz e, viajando por prazer, deu-nos a honra de escolher o Rio para aqui passar o inverno. Possuindo largo circulo de relações em nossa sociedade e nas rodas diplomaticas, a condessa Irene tem sido alvo das mais significativas provas de apreço.

Ao Ministro do Exterior da Inglaterra



Sir John Simon, o illustre Chancellor da Inglaterra, que o Brasil tem a honra de hospedar, foi homenageado pela Camara de Commercio Britannica, que lhe offereceu um banquete no Automovel Club. Na photographia vê-se assignalado Sir John Simon, que tem á direita o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

A BAHIA AO MAIOR DOS SEUS FILHOS



A Bahia prestou a Ruy Barbosa, o maior dos seus filhos e também o maior cultor do Direito, — precisamente na data anniversaria da instituição dos cursos juridicos no Brasil — uma tocante homenagem, fazendo inaugurar na casa onde viveu e morreu o grande brasileiro e que é hoje um monumento publico — A Casa de Ruy Barbosa — um busto do apóstolo da Lei e da Liberdade. A herma, de iniciativa do governo da Bahia, foi solennemente inaugurada em cerimonia presidida pelo cap. Juracy Magalhães, interventor federal no grande estado do Norte, e desvendada pela excellentissima viuva do saudoso brasileiro. As duas gravuras que aqui se vêem fixam dois momentos da solennidade, vemo-se na primeira a sr.^a viuva Ruy Barbosa, que tem á direita o interventor Juracy Magalhães, o ministro Juarez Tavora, generaes Góes Monteiro e Almerio de Moura, pessôas da familia, vultos da alta administração e figuras gradas.

Habib Stefano

O mundo culto da nossa capital tem rendido assinaladas homenagens á eminente personalidade do dr. Habib Stefano, o grande pensador libanez que ora nos visita.

As suas conferencias, que tanto tem empolgado a intellectualidade patricia, são capitulos de profunda erudição, impregnados de ensinamentos. Ouvem-se com attenção religiosa e deixam sempre o vestigio inapagavel da impressão.

Aqui e alli, succedem-se as substanciosas palestras do eminente pensador e, por ultimo Habib Stefano, a convite do Instituto dos Advogados, desenvolveu a sua maravilhosa conferencia sobre "O Direito e o Estado".

No cenaculo dos juristas, a palavra do apóstolo da solidariedade humana ecoou extraordinariamente, vibrando num ambiente de intensa admiração, num novo ambiente consagrado.

Habib Stefano tem colhido, dentro da sympathia unanime com que é ouvido, a mais soberba expressão de applauso, e a REVISTA DA SEMANA, que já teve ensejo de registrar, em documentação photographica, a sua visita á Academia Brasileira, deixa aqui consignada a sua alta admiração pela individualidade eminente do grande pensador libanez.

Maria Reis Braga

Veze sem conta, tem a REVISTA DA SEMANA feito referencias ás revelações de creanças que se apresentam com esplendor de grandes artistas. E' notavel, sem duvida, esse phenomeno da precocidade musical entre nós.

Referirao-nos agora á gentil Maria Reis Braga, filha de Campos, o rincão

bellicoso dos goytacazes. Pianista e compositora, Maria ostenta um pendor maravilhoso pela divina arte de Santa Cecilia, conquistando applausos e recebendo, nos mesmos, o melhor estímulo para a sua carreira que, iniciada, sob auspícios esplendidos, terá de ser, por força, radiosa.

Tendo iniciado os estudos na sua cidade natal, Maria Reis Braga já ingressou no



Maria Reis Braga.

curso superior do Instituto Nacional de Musica, na classe do professor Rossini. O seu ingresso foi ruidoso, porque obteve o primeiro lugar, com a maior nota.

Estampando aqui o retratinho de Maria Reis Braga, podemos vaticinar-lhe um futuro brilhante. E' pequenina no physico, amanhã será grande e, mesmo que não cresça, ha de ser grande pelo menos como artista.

Opereta nacional

Foi mudado, finalmente, o cartaz do Theatro Recreio, no qual figurou trezentas vezes a "Canção Brasileira". A peça victoriosa — que, sem favor, marcou uma época — foi substituida por outra, uma opereta genuinamente nacional, *Maria*, escripta por Viriato Corrêa e musicada pela sra. Francisca Gonzaga, dois nomes que tem figurado brilhantemente em trabalhos varios.

Se é possível o vaticinio em cousas de theatro, poder-se-á predizer a *Maria* uma carreira igual á da *Canção*.

O sr. Viriato Corrêa, como bom nortista, poz a peça num ambiente do norte, dando-lhe, por isso, um accentuado cunho de brasilidade. Dentro desse ambiente, o autor fez o possível — conseguindo-o — para interessar vivamente o espectador, creando conflictos, despertando emoções, pintando quadros typicos e atirando sobre o enredo todo um manto immenso de humorismo, com a figura, profundamente verdadeira, de um "sete-instrumentos" na vida, açambarcador de cargos e funcções, juiz, sacristão, delegado de policia, collector, dentista, boticario, concertador de machinas de costura e outras cousas mais.

Vive, no poema, uma alta lição de altruismo, de par com a personalidade de *Maria*, uma transviada, que se diria inaceitavel no ambiente em que a peça se desenvolve, mas que empolga a sympathia e captiva affeições, com a sua alma immensamente luminosa e boa.

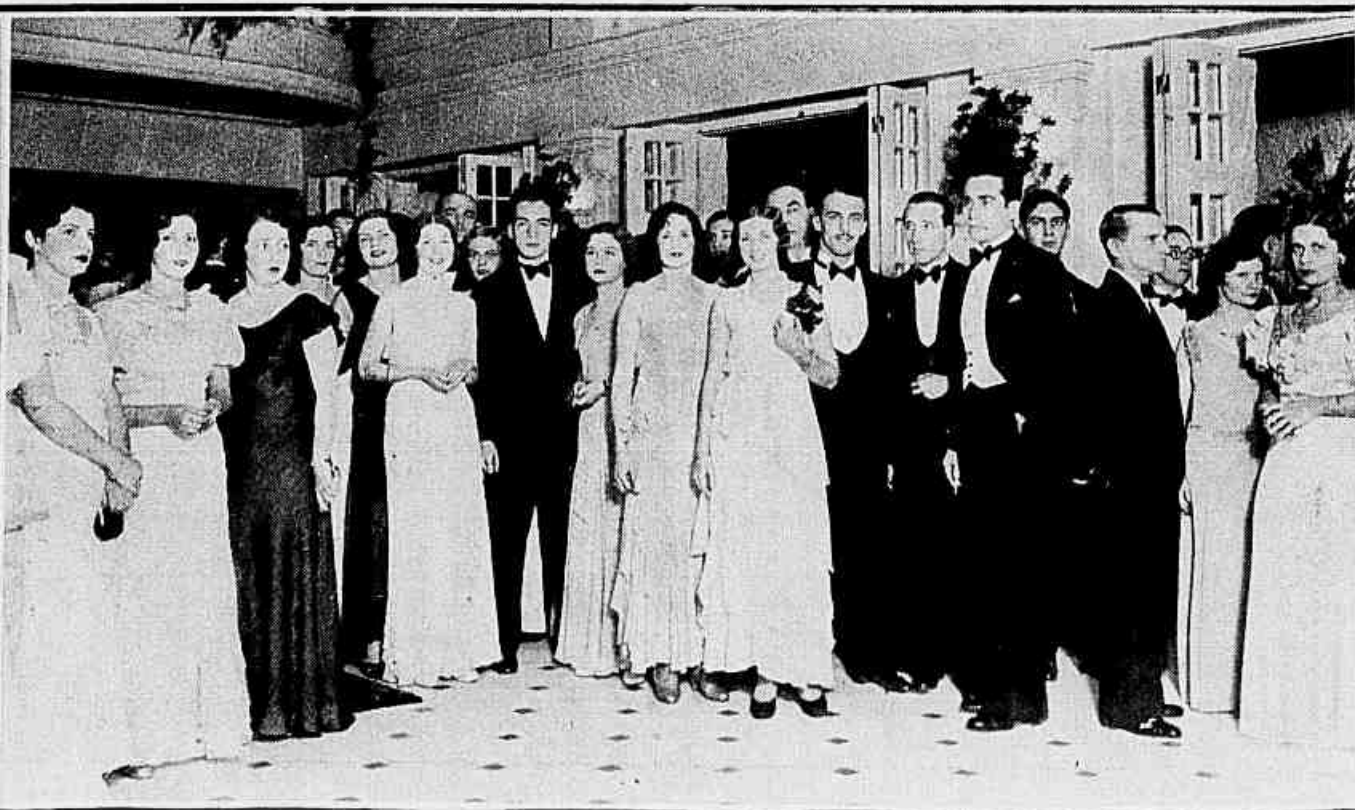
O primeiro acto é fraco, o que se justifica no poema, porque é um como prólogo, uma preparação, um apresentar de figuras. Na musica, porém, a fraqueza não encontra justificativa. A sra. Francisca Gonzaga, nome consagrado, enve-

redou pelo "preciosismo", deslocou-se do ambiente da opereta e fez trechos musicaes que pódem conter qualidades, mas que jamais "ficarão", porque caberiam melhor numa opera modesta. A musicista, entretanto, emendou a mão e nacionalizou a musica, pondo-a de accordo com o poema e o meio, e acompanhando-lhes a intensidade, que se manifesta francamente no segundo acto e culmina no terceiro.

Não é uma restricção: é a verdade. Quem ouve o primeiro acto de "*Maria*", o seu poema vacillante, a sua musica "difficil" não vae bem predisposto para o resto. Mudará, porém, de opinião immediatamente, e acabará por louvar os periodos musicaes e achar que a opereta é, realmente, impressionante e bella, exprimindo uma commovedora historia de amor, adocada nos lances dramaticos, que são intensos, por uma nota interminavel de humorismo.

O desempenho annunciava-se perfeito. Os artistas eram os mesmos. Uma excepção apenas: o sr. João Lino, que dominou a peça toda, de principio a fim, no Archimedes, o homem dos "sete instrumentos", e que, estreando na companhia do sr. M. Pinto, merece — ao voltar ao palco — os mais calorosos elogios. A sra. Margot Louro, na protagonista, foi esplendida e reafirmou a sua grande veia theatral patenteada na "*Canção*". Gilda de Abreu, sempre soberba, teve um pequeno papel no inicio do segundo acto — a Cigana — mas intensamente empolgante. A sra. Sarah Nobre, o sr. Vicente Celestino, optimos. Todos, emfim, cooperaram para a linda recepção que *Maria* teve e que — assim o auguramos — perdurará ainda por muito tempo, para esplendor e para o reconhecimento da justiça devida ao theatro brasileiro.

O 29.º ANNIVERSARIO DO BOTAFOGO F. C.



Commemorando o seu vigesimo nono anniversario, o aristocratico cerele de Botafogo abriu os seus esplendidos salões, para um lindo baile, que foi uma nota de immanente belleza e distincção.

HISTORIA PEQUENA PARA GENTE GRANDE

(JOÃO GRILLO - O MENTIROSO)

por AMÉRICO NOVAES

desenhos de ALBERTO LIMA



NUNCA pude atinar em como, naquella cabeça rude de tabaré, faiscara a scentelha de uma astucia tão grande que quasi raiava pelo genio. Mas é que João Grillo era ambicioso, amava o dinheiro, o luxo, a fama, a gloria — e essa vaidade do ruido é que faz o triumpho de todos os grandes.

O certo é que, enfiado da vida custosa e normal que levava, João Grillo falou um dia á mulher:

— Sinhá, eu tenho estado matutando na maneira de fazer dinheiro, e só descobri esta: vou virar adivinho. Você não está vendo esse mar largo que mergulha para longe? Pois bem: a besteira humana é maior. Eu tenho um pouco de experiencia, eu leio nos olhos, sinhá; o resto fica por conta do Diabo.

Sinhá Rita, mais tímida, procurou dissuadir o Grillo da arriscada aventura; mas, quando elle, astuto, com o seu instinctivo conhecimento dos corações, lhe lembrou vestidos bonitos, uma casa cheia de conforto e as facilidades rissonhas de uma existencia rica, Sinhá amolleceu, como toda mulher, com a logica irresistivel dos vestidos, das sedas e dos perfumes...

E começou João Grillo, poucos dias depois, a evangelização da mentira e da treta. Vendia illusões como outros vendem hortaliças. A principio indeciso, á medida que a perscrutação da

sua intelligencia se aperfeiçoava, foi-se tornando mais ousado e, annos depois, rolava o seu nome por vastas redondezas além, como uma benção do ceu e um novo raio de esperanza da humanidade soffredora.

A credence dos homens não tem limite — e, como uma alvorada por trás dos montes, cresceu nos espiritos a fé que salva e que transporta montanhas.

E com essa gallinha de ovos de ouro a casa de João Grillo prosperou, sinhá Rita teve criadas de quarto, gobelinos enfeitavam as janellas e o antigo tabaré, transformado em grande senhor, deu o tom, o santo e a senha no esplendor do reino.

Mas bem diz o poeta que, quando um lado do coração rejubila de alegria, é preciso rir baixo para não acordar, do outro lado, o somno leve da dôr.

Roubado nos seus thesouros mais opulentos, o rei daquelles reinos, onde João Grillo tambem imperava pela sua magia, lembrou-se do propheta e correu á sua sabedoria, como a um recanto de repouso, nas attribuições afflictivas da sua desgraça. Um homem sempre esquece mais depressa a perda de seu pae do que a do seu dinheiro.

Trazido pela guarda ao palacio, aterrado com esta inesperada prova de tanta responsa-

bilidade, o pobre Grillo estremeceu e um presentimento de morte o petrificou.

O rei, como todos os conductores de homens, leu na pallidez de João Grillo a confissão da fraqueza e da mentira; e, num requinte de maldade, furioso pelo engano e logro em que cahira, o mandou prender no maior dos apartamentos, dizendo:

— Véreme, ou tu adivinhas o segredo desse furto e terás metade do thesouro, ou morrerás na tortura para pagar, ainda que tarde, o tributo da tua gloria mentirosa.

Mettido no vasto salão silencioso, todo o dia se escorreu para João Grillo (o rei tinha-lhe dado tres) em tristes considerações sobre a fragilidade da fortuna neste mundo.

Considerava-se perdido para sempre... e esperava só, no termino do triduo fatidico, os horrores da colera real.

A' noitinha, entrou o mordomo com a sua ceia — e serviu. João Grillo, pelo habito de longos annos profissionaes, fingiu uma serenidade e confiança bem distantes do desespero e da mágoa que lavravam no seu espirito.

E, quando já o famulo se retirava, sem appetite, e olhando pela janella a treva tristissima da noite, suspirou, mais triste, pensando que um dos tres dias do prazo fatal mergulhára já na eternidade:

— Que horror! lá vae um!

A esta palavra, como fulminado por um raio, o servidor voltou-se, mais livido que um cadaver, todo tremulo. O remorso da culpa o pungia e, interpretando para si a exclamação de João Grillo, trahiuse.

João Grillo, astuto como um demonio, aproveitouse da scena e o famulo confessou.

Mas não poudo o adivinho obter o nome dos cumplices: aterrado, o servo chorava e não conseguia fallar.

Mudando de tactica, João Grillo o convidou com falsas promessas para vir no dia seguinte.

No outro dia, á mesma hora, com fortes palpações no peito e uma intensa nervosidade na sua expectativa, quando bateram á porta, João Grillo voou até ao trinco... Mas uma prova o aguardava.

Um outro criado, tambem acumpliciado no crime, julgando-se mais sagaz e mais forte que o companheiro, o substituiu no mister. Quando, porém, contente comigo proprio, ia deixar o salão, João Grillo pensando que mais vinte quatro horas das suas tres jornadas finaes de vida se esvahiram no tempo, murmurou:

— Lá vae outro!

A mesma revelação do dia anterior veio levantar o seu abatimento.

O crime chama o criminoso — e, quando no ultimo dia, segundo a sua previsão, veio servir o outro criado, João Grillo, numa irresistivel explosão de alegria selvagem, cresce para elle numa furia, agarra-o em gritos e gestos descompassados, meio louco, meio fera, a bramar:

— Confessa, canalha, foste tu o outro ladrão, vamos, miseravel, diz a verdade.

E, ao estrepitoso ulular do triumpho de João Grillo, accorreram cortesãos, açafates, criadagem, principes e o proprio rei.

Todo o mysterio se desvendou... O delicto foi castigado, a gloria de João Grillo subiu até ás estrellas, e, contrariando as leis moraes, a mentira e a falsidade tiveram ahí a prova da sympathia e da ajuda dos deuses.



ANNIVERSARIOS

19 AGOSTO
as sras. Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson, Margarida Vespucio de Abreu e Zélia Pinheiro dos Santos; as senhoritas Aida Muller de Campos, Maria Mario Ramos; o menino Aloysio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria; a graciosa Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor; os dres. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

20 AGOSTO
as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Helena de Gusmão Carvalho, Giuseppina Buffa; as senhoritas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida Vasques; o coronel Alfredo da Fonseca.

21 AGOSTO
a sra. Celina Guinle de Paula Machado; as senhoritas Cecilia da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa; o dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia; o marechal Osorio de Paiva.

22 AGOSTO
a senhora Bellens de Almeida; as senhoritas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guiomar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o ex-senador Antonio Azeredo; o commandante Eduardo Gaillard; o dr. Olney Passos.

23 AGOSTO
as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhoritas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da França; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o general Eduardo Socrates; o dr. Lemos Brito.

24 AGOSTO
a senhora Oscar de Godoy; a senhora Rachel Ferreira; o dr. Nicanor do Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curytiba; o academico Abelardo Rabello.

25 AGOSTO
as sras. viuva Felix Gaspar, Guilhermina Alves do Valle, Sarah de Carvalho e Darcylla Martins da Rocha; as senhoritas Irene Fernandes de Aguiar e Magdalena Diniz Eboli; o dr. Godofredo Cunha; o negociante Luiz Candido de Araujo Penna.

NOIVADOS

— a senhora Helena Jacob Abrahão e o sr. Dario Motta;
— a senhora Oliva Vieira e o jornalista Roberval Vieira;
— a senhora Lydia Pereira e o sr. Isaias Moraes;
— a senhora Lorette Rousseau e o dr. Max Ackermann;
— a senhora Elodia Pereira e o sr. Urbano Silva;
— a senhora Déa Moreira e o sr. Alberto Silva.

CASAMENTOS

— a senhora Ivonne Mello e o tenente Walkmar Mendes Leal Ferreira;
— a senhora Carmen Marinho e o sr. Pedro Rodrigues Filho;
— a senhora Maria Antonieta Maia e o dr. Masillon Caetano;
— a senhora Zilda Velloso Maciel e o sr. Lourival de Oliveira;
— a senhora Dalila Alves e o sr. João Dias Carreira Junior.

DIPLOMATAS

Transcorreu brilhantissima a recepção que o ministro do Equador e a gentilissima senhora Robalino Dávila de-



ram, no palacete da legação de seu paiz, em commemoração á data da independencia do Equador.

Os elegantes salões da legação do Equador estiveram concorridissimos por uma sociedade brilhante e fidalga que alli passou horas de verdadeiro encantamento.

Deixará o Rio no proximo dia 2 de Setembro o sr. Alberto Kammerer, embaixador da França, junto ao governo brasileiro.

Serão prestadas ao illustre diplomata, que seu governo acaba de transferir para Ankara, varias homenagens, tanto pela sociedade brasileira onde criou um elevado circulo de amizades, como pela colonia franceza residente nesta capital.

O embaixador Kammerer viajará a bordo do *Massilia* em companhia de seus filhos senhora Maria Madeleine e sr. Jean Kammerer.

MUSICA

A Associação de Musica Brasileira homenageou Felix Weingartner e Clara Studer. Essa homenagem aos dois eminentes artistas foi admiravel pretexto para uma esplendida tarde de arte, no Instituto. Houve um concerto, em que se exhibiram alguns dos nossos melhores valores e em que o grande maestro assumiu posto culminante. Weingartner fez-se ouvir ao piano. A homenagem era de despedida. Adeus? Até breve? Sim, até breve!

No ultimo sabbado, ás 21 horas, o salão do Instituto reunia uma sociedade magnifica. Todas as localidades tomadas. Era o concerto de ritmo e dansa dos alumnos de Vera Grabinska e Pierre Michailowski, concerto em que os dois festejados artistas tambem tomaram parte, completando, por forma verdadeiramente sensacional, a forte impressão deixada pelo lindissimo espectáculo.

Grabinska e Michailowski estão de parabens por essa authentica e maravilhosa hora de grande arte.

DOIS BELLOS ARTISTAS

A sociedade carioca teve a grande alegria de assistir ao regresso, a passada semana, de dois artistas distinctissimos, que são, aliás, duas figuras brilhantes do grande-mundo paulista; o escultor Zadig e sua elegante e formosa esposa, a sra. Maria da Gloria Zadig, nascida Capote Valente. O illustre casal esteve ausente dez annos, na Europa, vivendo, preferentemente, em Paris, onde Zadig expoz constantemente no *Salon* e foi agraciado com a Legião de Honra.

TARDES DE ARTE

Zoraide Aranha. Quem não se lembra de Zoraide Aranha, a galante petiza que ha pouco mais de um anno, com o seu primeiro recital no Studio Nicolas, arrebatou entusiasticamente uma platêa de escol, que alli fôra levada pela curiosidade de conhecer o talento de uma creança de 8 annos? Todos certamente estão bem lembrados. Depois, Zoraide não parou mais. Aparecia sempre. Ora num recital de caridade, ora numa recepção elegante, ora em uma *matinée* infantil, para o encanto dos outros petizes. E hoje, novamente, a interessante Zoraide se fará ouvir em um recital seu, no Trianon, ás 4 da tarde, interpretando poesias de Alvaro Moreyra, Felipe d'Oliveira, Bastos Tigre, Magdala da Gama Oliveira, Luiz Peixoto, Adhemar Tavares e outros poetas, cantando tambem canções e marchas de Joubert de Carvalho, Thiers Cardoso e outros de egual valor.

FESTAS

O *Tijuca Tennis Club*, que vem proporcionando aos seus socios uma série magnifica de reuniões, annuncia mais as seguintes para os ultimos dias do mez que corre: Hoje sabbado, *soirée* dansante das 10 ás 2 horas. A' meia-noite serão entregues os premios do Campeonato Complementar da Legião Tijuca. Tocarão duas *jazz-bands* e o trajo será de passeio. Sabbado, 26, grande festa de arte regional ás 21 horas. Domingo, 27, no salão nobre das 5 ás 7 horas, apresentação das alumnas dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Como se vê, é um programma verdadeiramente seductor.

O *America F. Club*, domingo, abriu os seus magnificos salões, e offereceu aos seus socios um encantador chá dansante. Todas as dependencias do querido *cercle* regorgitaram de um mundo elegantissimo que se divertiu com muita alegria.

CHEZ BIANCHINI

O casal Bianchini vive cercado de grande estima social. Elle, militar, official bravo e patriota, joven e esclarecido. A senhora Bianchini, culta, affavel. Conquistaram os dois, facilmente mas perduradamente, a sympathia do nosso grande-mundo.

Em Copacabana, o villino do distincto casal.

Ha dias, numa reunião aprazivel, em que o commandante e a senhora Bianchini multiplicaram as gentilezas, o villino de Copacabana acolheu muitas das grandes figuras da diplomacia e da sociedade.

Alli estiveram os ministros Ramos Montero e Grabowsky, a embaixatriz Feitosa, os ministros e senhoras Alves-tegui e Barciannu, o sr. e senhora Felix Pacheco, o ministro e senhora Pires e Albuquerque, os secretarios Jan Vagner, e conde Cholgueski, o consul e senhora Nicolai, o secretario Guglielmetti, o coronel Jean Guériot, a senhora cav. Bonfanti e filha, o secretario e senhora Nascimento Brito, o secretario marquez Cavalletti, o sr. e senhora Machado Coelho, a senhora José Crespi, o engenheiro e senhora Crocchi, o maestro Piergili, o sr. e a senhora Luiz Lipiani, o sr. e a senhora Vieira de Castro, o secretario Edmundo Machado e a senhorinha Edméa Machado e tantos, tantos outros que são imprescindiveis em todas as recepções verdadeiramente elegantes, como soube ser esta, em que o illustre casal, mais uma vez, se fez de todos credor por sua amabilidade e fidalguia.

NA PELOUSE DO JOCKEY

O hyppodromo, se não apresentava o aspecto do ultimo domingo, em que umas cem mil pessoas transbordavam das suas archibancadas para a *pelouse* e até para o *miolo*, estava possivelmente mais encantador, mais brilhante.

No dia de *Mossoró*, o que impressionava era o conjunto, a massa.

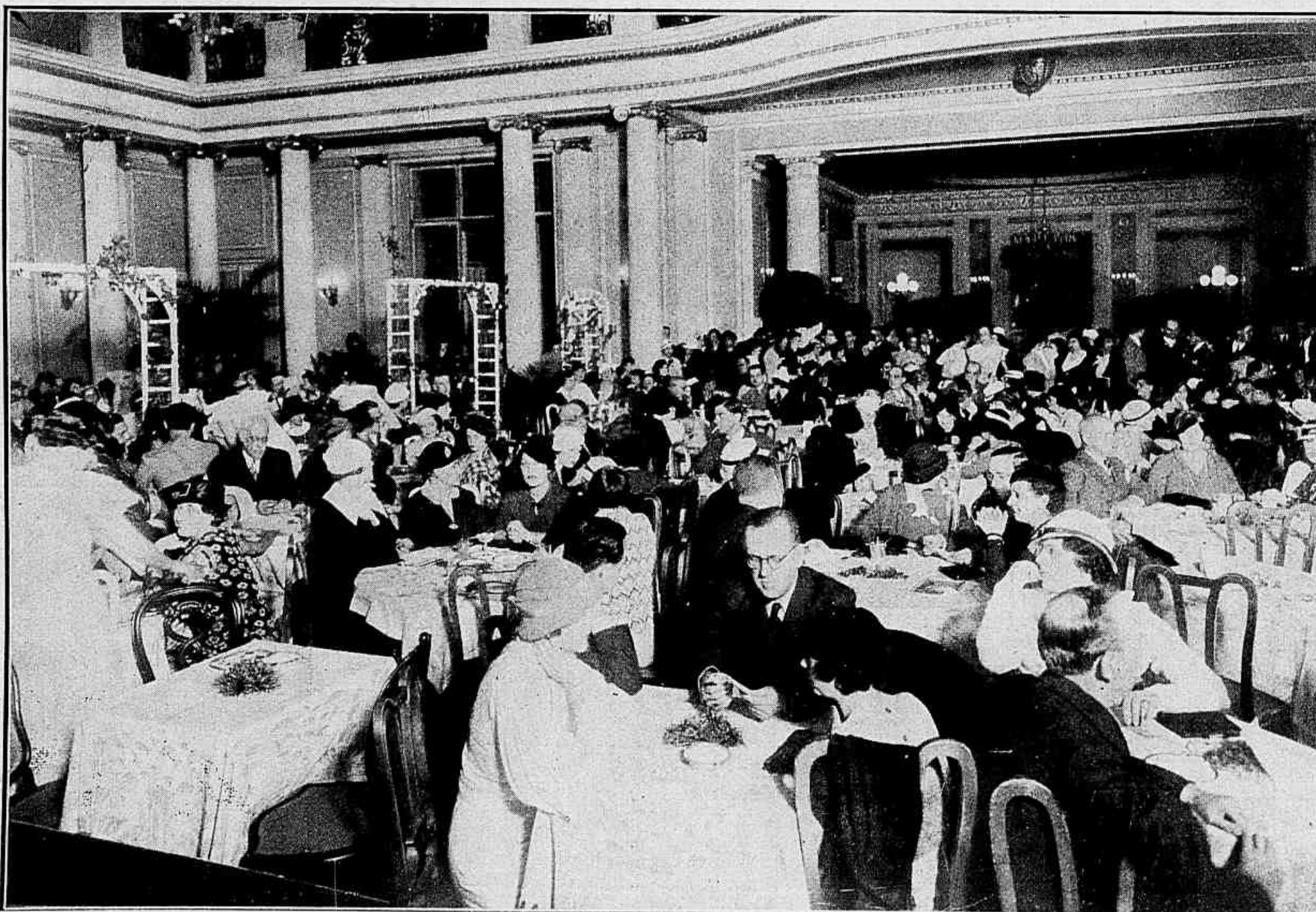
Neste outro, os olhos podem entreter-se com os detalhes: as figuras estão bem recortadas, os grupos se definem, caminha-se...

E eu, a pouco e pouco, vou distinguindo aqui, cumprimentando alli as senhoras Carlos Guinle, Linneu de Paula Machado, Oswaldo Aranha, Jorge Grey, Rodrigo

Octavio Filho, Mario Gusmão, Brito Cunha, Jorge Honold, Octavio Guinle, Daniel de Carvalho, Felix Cavalcanti, Augusto Moniz, Juvenal Murinho Nobre, Frank Himé, Dolabella Portella, Marques Couto, Alfredo Siqueira, senhorinhas Anah Mello Franco, Theresa Lima Rocha, Dulce Simões Corrêa, Celina Liberal, Aureliano Machado, Ildefonso Dutra, Flora e Martha Anyzio de Sá, Ruth Lisboa, Maria Leticia Salles, Lucia Sousa Bandeira, senhora e senhorinhas Carlos Silva Costa, Raul Wellish, Adhemar de Faria, Benjamin de Oliveira, senhora Luiz Simões Lopes, senhorinha Gilda Rocha Miranda, senhora Edmundo Miranda Jordão, senhorinha Yvonne Lopes, senhora Alayde e senhorinhas Magdalena e Beatriz Bomilear da Cunha, senhora e senhorinha Aureliano Amaral, senhoritas Justo de Moraes, senhora Oswaldo Ferraz e senhorinha Zaira Eiras.

M. D.

A WINTER-GARDEN PARTY



Um flagrante do chá no Automovel Club, durante a encantadora festa realizada pela Associação dos Anjos da Caridade, num formoso ambiente transformado em luxuoso jardim de inverno.

A MEMORIA DE JOÃO PESSÔA



1 — O grupo que representa o "Civismo". 2 — A maquette do monumento a João Pessoa a ser inaugurado em Setembro próximo na capital da Parahyba do Norte. O monumento é de autoria do escultor patricio Humberto Cozzo. Mede dez metros de altura sobre uma base rectangular de 14 x 10 metros. Os dois grupos lateraes simbolizam os dois traços característicos da vida do Presidente assassinado: "Acção" e "Civismo". Na parte anterior, a estatua de João Pessoa e na posterior a figura symbolica do "Négo". 3 — Detalhe do monumento, vendo-se o grupo "Acção", representado por duas figuras masculinas que sustêm uma bigorna, symbolo do Trabalho. Ao lado, a figura do "Négo".

Em honra de um grande industrial



A 12 do corrente, commemorando o anniversario do illustre medico-industrial dr. Raul Ferreira Leite, os chefes, auxiliares e operarios do conhecido Laboratorio Raul Leite (Nutroterapico), realizaram em sua sede, á rua Leopoldina Bastos n. 44, uma grande manifestação de affecto e sympathia. Aos applausos da numerosissima assistencia foi inaugurado o retrato do anniversariante, saudando-o em nome da colectividade o professor dr. Mario Magalhães, do Departamento de Saude Publica, chefe do laboratorio da Faculdade de Medicina e chefe da secção de Microbiologia do Laboratorio Raul Leite. Fundando a 14 de Novembro de 1921 o modesto "Laboratorio y Nutroterapico" o dr. Raul Leite, com as suas crescentes realizações, elevou-o ao primeiro plano dos maiores laboratorios estrangeiros. Da parte dos medicos e demais funcionarios do escritorio sito á praça 15 de Novembro 42 (1º andar) houve tambem demonstrações de apreço, sendo offerecidos ao anniversariante custosos mimos. Na gravura ao lado vê-se o dr. Raul Leite, que tem á direita sua gentil senhora, e seu filhinho Larry, que na mesma data festejava tambem o seu anniversario.



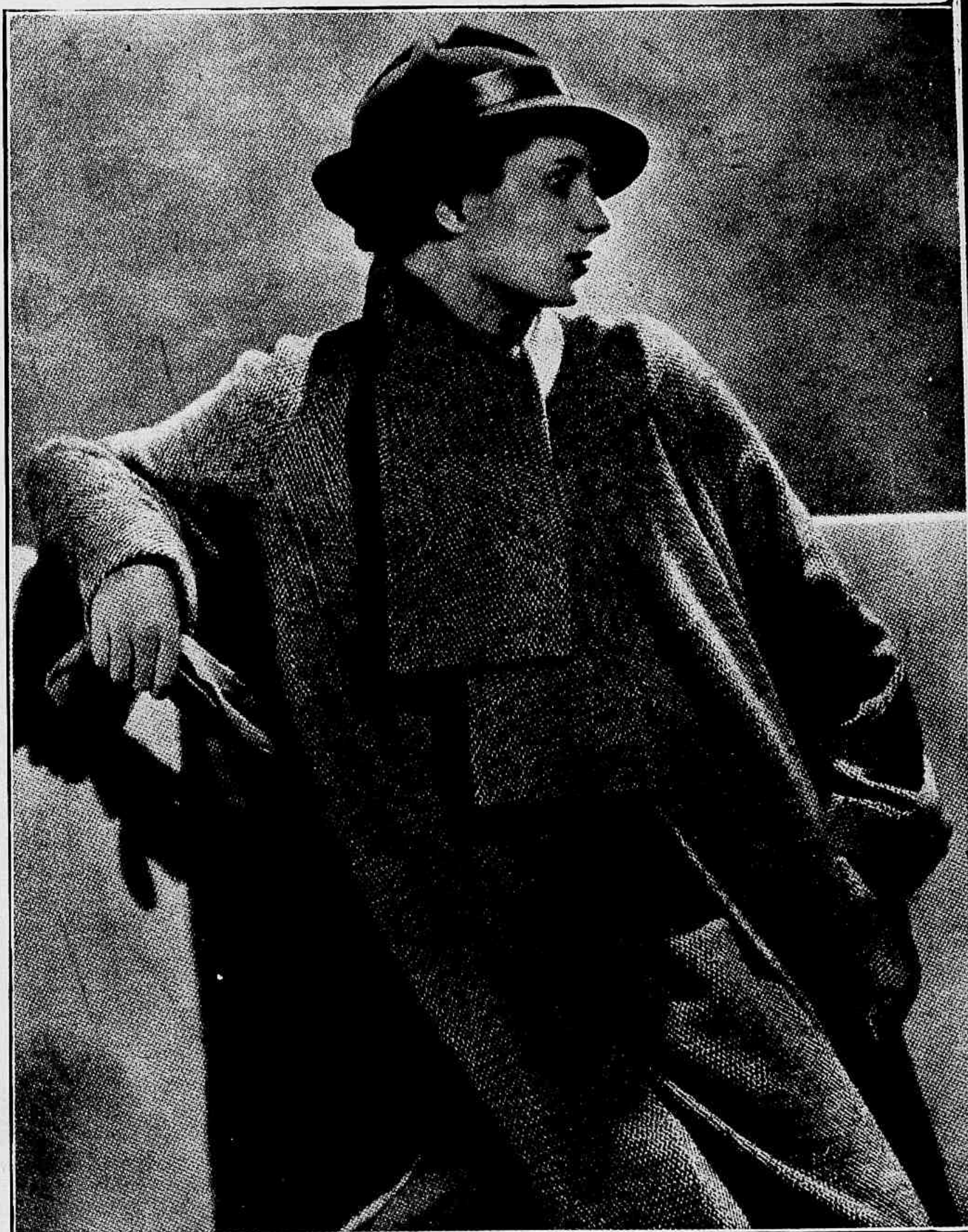
Modos de pensar



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Manteaux modernos



1 — Manteau e saia de tweed bege e branco; o manteau trois-quarts é muito amplo e fecha-se por uma golla-écharpe. Grande feltro marrom claro; quatro pregas guarnecem a copa; fita de setim do mesmo tom.
2 — Manteau de lã de fantasia diagonal, marrom e branco, guarnecido com astrakan marrom.

Conselhos sociais

A INGRATIDÃO

Dizem que é muito difícil saber dar, mas é talvez mais difícil ainda saber ser grato. E' bastante raro ver-se pessoas provarem com espontaneidade a sua gratidão.

No entanto isto não quer dizer que todas as pessoas que recebem um favor, seja elle de ordem moral, social ou material, sejam forçosamente ingratas. Mas o amor-proprio

incita uns a calarem, a abafarem sob a herva má do orgulho a doce flôr da gratidão que estaria disposta a mostrar-se.

Outros, por acanhamento ou por falta de habito de sociedade, calam-se porque não encontram palavras para exprimir-se, não

tendo a coragem de dizer simplesmente o que sentem, renunciando a dizer "obrigado" com receio de o dizerem mal.

Mas a verdadeira ingratidão é aquella que se manifesta cynicamente, considerando o bem que recebe como lhe sendo devido,

chegando mesmo ao cumulo de queixar-se por não receber mais.

Em vez de se rebaixar ergue-se bem alto aquelle que acceta sem calculo a divida de gratidão.

O mundo seria outro se as duas irmãs Caridade e Gratidão, em vez de viverem separadas como inimigas, seguissem pelo caminho da vida de braços dados.

BOLSAS luvas e sapatos, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer cor desejada — Avenida Passos, 27 — Teleph. 2-6346.

Nossa alimentação

Os COCK-TAILS

E' uma moda que se tem espalhado assustadoramente entre nós, a de tomar *cock-tails*; por essa razão transcrevemos aqui o que diz o dr. Renato Kehl—no seu livro "Biblia da Saude"—a respeito do alcool:

"O alcool foi sempre um grande damno e, mais que uma doença do corpo humano, representa "uma doença do corpo social". Em todas as épocas, desde as mais remotas, constituiu um dos piores flagellos da humanidade. No "seculo ultra-nevrotico" em que vivemos, esse veneno culmina: a industria desdobra meios e modos de o tornar cada vez mais saboroso e escravizador. Os africanos contentam-se com o *tafia*, com o *melafo*; os chinezes e japonezes com o *saké* e o *bashé* e, á proporção que a civilização se requinta, as especialidades embriagadoras se multiplicam: os russos que rem o *vodka*, o *kummel*, o *brega*, o *symorosi*, o *keumys*; os ingleses o *ale*, o *whisky*, o *gin*, o *porter*, o *stout*; o cosmopolismo embotado, estragado pelo excesso, *blasé*, quer a mistura, a *poly-pharmacia*, a panacea ethylica: inventa então *bouquets*, em que entram diversos vinhos, licorosos, amargos, ao qual dão nomes caprichosos que o signatario deste desconhece, mas que qualquer *garçon* poderá informar com presteza e precisão.

A agitação dos tempos presentes, mais que suficiente para manter os nervos tensos e vibrantes, ainda se accresce de toda a sorte de excitantes e vícios, para gaudío da multidão nevropathica. Certo autor proclama-lhes as virtudes, dizendo:

"Os alimentos nervinos, melhor que todos os outros, nos dispõem a excitar, alegremente, a função da nutrição, por si mesma tão banal como indispensavel. Sem duvida podemos viver sem café, sem chá, sem condimentos, sem vinho e quasi sem sal, como se póde viver sem amizade, sem conforto, sem poesia, sem musica, sem flôres e mesmo sem sol. Mas, certamente, não é este o ideal do homem moderno".

Na opinião do autor citado, o homem moderno precisa de excitantes, precisa de vinhos, de cabarets, de tangos, de "jazz-bands", de "shimmy". Sem estas cousas... a vida não é vida. Inglez sem cachimbo; americano sem whisky; caipira sem cachaça; carioca sem carnaval... são excepções inconcebíveis para o néo-epicurismo de semelhante publicista.

Grande numero de alcoolistas bebe pela paixão morbida do alcool, pelo prazer da embriaguez; outra parte bebe, moderadamente, por desejos e satisfações comedidas; outra parte bebe porque é *chic*. Ha muitos individuos que não supportam o whisky, mas

não o deixam de tomar porque o *snobismo* assim o exige, porque os americanos e ingleses o apreciam.

Não ha argumentos que justifiquem o uso do vinho ás refeições, dos appetitivos antes dellas, do vinho do Porto como cordial tomado cedo, ao meio dia e á noite — senão a paixão ethylica.

Interessante o facto, muito commum, de individuos com o habito de tomar meia ou uma garrafa de vinho ao almoço, outro tanto ao jantar, *innocentemente* estarem convencidos de que esse habito é salutar nada tendo de nocivo. E' um engano: os malefícios serão tardios, mas certos. Tanto é alcoolista o individuo que bebe até se embriagar como o que bebe moderada, mas habitualmente. A acção malefica do alcool faz-se sentir sobre o individuo e sobre sua descendencia. Quando ingerido em pequenas doses ou sob a forma de bebidas pouco alcoolizadas, mesmo quando o individuo mostra perfeita tolerancia, ao fim de certo tempo elle resen-tir-se-á, fatalmente, de sua acção toxica.

Intoxicando aguda ou chronicamente a victima, deprime-a, diminue-lhe a resistencia contra as infecções, collocando-a mais ou menos indefesa contra a invasão dos germens pathogenicos. Qualquer molestia ou doença febril toma caracter muito mais grave num alcoolista que num abstemio. E' que seus rins, intestinos e coração se acham enfraquecidos ou lesados, com a capacidade reduzida para vencer as toxico-infecções.

O uso prolongado do alcool determina a decadencia dos tecidos nobres e a proliferação de tecido conjuntivo de sustentação.

As arterias tornam-se endurecidas, as valvulas do coração espessam-se, o ventriculo esquerdo hypertrophia-se e dilata-se, a degeneração atheromatosa alastra-se por todo o organismo traduzindo-se por modificações geraes no estado de saude do individuo; a velhice installa-se precocemente e a morte sobrevém, quasi sempre, por uremia, trombose, derrame cerebral ou outro fim peculiar aos arterio-sclerosados."

MENU DE ALMOÇO

LINGUADO Á PORTUGUEZA

PUDIM DE MIOLOS

CARNE COZIDA COM LEGUMES

CHARLOTE DE CHOCOLATE
BISCOITOS DE FARINHA DE ARROZ

LINGUADO
A' PORTUGUEZA

Põe-se uma camada de manteiga (50 grs.) numa frigideira ou prato que possa ir ao forno, por cima a polpa de tres tomates sem sementes nem pelles; colloca-se por cima o lin-



Quando é necessario ter energia para dois!

ANTES da chegada do bebé o Quaker Oats é o alimento perfeito para a futura mãe, porque lhe proporciona a energia e a força a mais de que ella necessita durante a gravidez.

Depois de nascer o bebé, durante a amamentação, este admiravel alimento é o complemento natural do leite e ajuda a corrigir qualquer deficiencia na alimentação materna. Mais tarde, quando a creança começar a tomar alimentos solidos, o mingau de Quaker Oats contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, sangue e nervos, dentes e todo o organismo, formando a base de uma saude inquebrantavel.

O Quaker Oats coze-se em 2 1/2 minutos e é de facil digestão. Pode ser cozido mais tempo, se assim se preferir.



Procure o nome QUAKER OATS e a FIGURA do QUAKER que se encontram no producto legitimo.



Coze em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3694

guado; tempera-se com um pouco de sal, pimenta, salsa, e cebolas bem picadas (duas); por cima põe-se a polpa de tres tomates, preparada da mesma maneira que a outra; cobre-se com uma camada de champignons picados (125 grammas) que aliás poderiam ser substituidos por palmito doce picado; rega-se com um copo de vinho branco e 110 grs. de manteiga derretida. Deixa-se cozinhar alguns minutos, a frigideira coberta, sobre o fogo; termina-se no forno. São necessarios pouco mais ou menos 35 minutos.

PUDIM DE MIOLOS

Depois de bem limpos dois miolos de vitella, põe-se de mólho para tirar todo o sangue; em seguida passa-se por uma peneira molhando os miolos com um copo de leite; em seguida junta-se salsa bem picada (uma colher), uma cebola picada, 30 grs. de manteiga, sal, pimenta, depois quatro ovos. Unta-se com manteiga uma fôrma, salpica-se por dentro com farinha de rosca, despeja-se dentro a massa, põe-se para cozinhar em banho-maria 3 horas, ou no forno 2 horas. Serve-se com mólho de tomates ou com mólho branco com alcaparras.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Coko Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

MOLHO BRANCO COM ALCAPARRAS

Põe-se para ferver um copo de leite com meia colher de manteiga e engrossa-se com um pouco de maisena desfeita em leite; junta-se em seguida uma colher de alcaparras na hora de servir.

CARNE COZIDA COM LEGUMES

Toma-se um pedaço de carne de vacca (sem osso), pesando uns dois kilos, e lardeia-se com tiras de bako (toucinho) e põe-se algumas horas no seguinte tempero: vinho tinto, uma cebola e uma cenoura cortadas em rodela, sal, pimenta, cebola verde, salsa e um dente de alho esmagado.

Depois refoga-se a carne em 100 grs. de manteiga, em seguida mólha-se com um copo de vinho tinto. Quando estiver reduzido a metade junta-se o tempero em que esteve de mólho, meio litro de vinho ao todo (o vinho fervendo perde o alcool), e meio

litro de caldo ou de agua; junta-se um mocotó de vitella, uma folha de louro, um bouquet de cheiros, dez cenouras e seis cebolas. Tapa-se hermeticamente a panela e deixa-se cozinhar em fogo brando umas tres horas. (As cenouras e cebolas ficam mais gostosas quando são refogadas num pouco de manteiga antes de pôr para cozinhar).

Põe-se para cozinhar, em vasilha separada, paio, nabos (6), um repollo pequeno e tres pés de alface em caldo ou em agua; junta-se um pedaço de bako.

Depois de prompto, arruma-se a carne no centro duma travessa e os legumes em volta. O mólho desengordurado vac na molheira. Serve-se com pirão de farinha de mandioca ou de farinha de arroz.

CHARLOTTE DE CHOCOLATE

Bate-se muito bem 12 gemmas com 10 colheres de assucar, que se junta em seguida com 180 grs. de manteiga muito bem batida, depois duas tablettes de chocolate de baunilha (raladas) e uma colherinha de maisena. Mistura-se tudo muito bem, juntando por ultimo as doze claras muito bem batidas.

Unta-se uma fôrma com calda grossa de assucar (servida junto com uma fava de baunilha), colla-se no fundo e nos lados da fôrma palitos francezes, despeja-se dentro a massa e cobre-se com palitos francezes. Tapa-se a fôrma e põe-se para cozinhar em banho-maria, durante uma meia hora.

BISCOITOS DE FARINHA DE ARROZ

Peneira-se meio kilo de farinha de arroz, que se amassa com duas colheres de banha de porco, que se poz para derreter num pouco de leite (deixa-se esfriar); junta-se em seguida oito gemmas misturadas com 150 grs. de assucar, amassa-se bem juntando-se depois quatro claras batidas. Tempera-se a massa com herva doce. Se a massa estiver dura de mais põe-se um pouco mais de leite; enrolam-se os biscoitos, que vão assar em taboleiros no forno quente.



Capinha de setim laqué preto, rodada com um babão en-forme; amarra-se com longas pontas do mesmo setim.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

PARTEIRA
MME. D. CESANI
Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Murtori n. 2 — apartamento 7 — eq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

O que está na Moda

Se a moda está bastante complicada para os vestidos da tarde e da noite, é pelo contrario extremamente singela para os vestidos da manhã.

Que sejam tallados no linho ou no fustão, feitos de shantung, crepes, lãs leves ou sedas de fantasia, conservam a singeleza no feitiço e respeitam a linha flexivel do corpo.

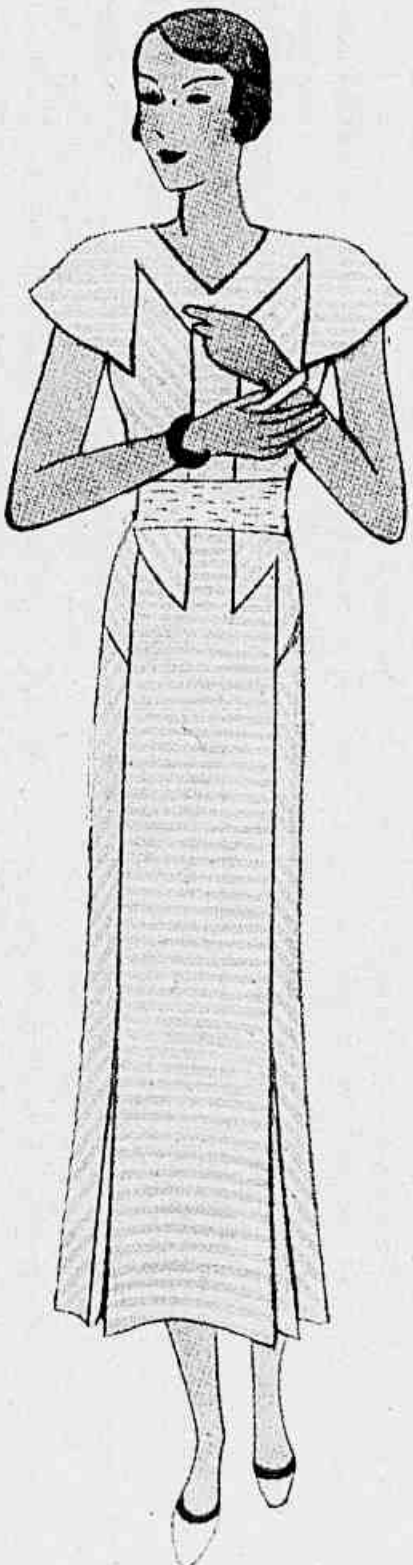
Seus cortes são feitos de linhas partidas que formam palas nos hombros e nas cadeiras.

As saias são rectas ou alargam apenas em baixo. Escondem a roda necessaria nas pregas duplas ou nos grupos de pregas batidas que guarnecem a frente ou os lados.

Quasi todos esses vestidos tem mangas curtas, man-



Bolero-capa de mousseline laquée, fundo branco com pintas verdes, duplo babado nas mangas; cruza-se na frente para abotoar num laço.



Vestido de fustão branco cuja guarnição é cortada em diversos sentidos do tecido. Cinto de crochet.



1 — Vestido de plumetis rosa chá; uma grande golla-capa de crepe branco é atacada na frente por uma fita preta. O cinto largo do mesmo crepe branco é atacado da mesma maneira. Dois curtos *panneaux* formam pregas na frente e atrás, na saia. 2 — Vestido de mousseline branca com pintas vermelho vivo, cinto de camurça vermelha. A saia com plissado leque. 3 — Vestido de crepe marocain grège, com desenhos cor de laranja e preto. Prega dupla na frente. De crepe branco a tira da golla, o cinto e as segundas mangas.



Echarpe Rodier; complemento indispensavel dos manteaux, listada de marrom e verde vivo sobre um fundo grège.

guinhas balão ou ajustadas terminando-se por um *revers*.

São acompanhados por cintos de fantasia, de pellica envernizada, camurça, lona, fita etc. — dum tom mais escuro ou de dois tons.

Seus ornamentos reduzem-se a pouca coisa; pontos abertos, botões, gollas e punhos de tecido branco, linon, fustão ou crepe. Em muitos vestidos singelos a guarnição é obtida somente com a applicação do tecido em diversos sentidos, naturalmente quando



Luva moderna de pellica preta com canhão de fustão branco, pontado de preto e forrado com a pellica.

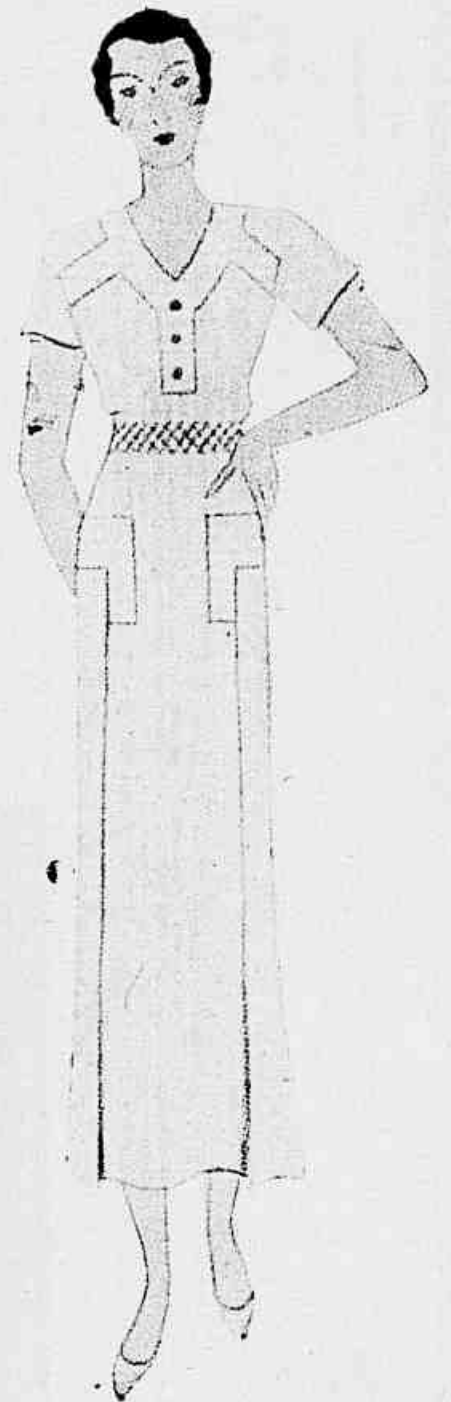
estes tecidos são listados ou de quadrados.

Alem do branco, os tons claros mais em moda actualmente são o azul da flôr do linho e um rosa bem accentuado. Mas não deve ser esquecido o tom barbante, tão usado por D'Orlé e Rodier nos seus novos tecidos de linho, taes como o *lynamix*, o *lynic* e os *suplinas*, que obtiveram o mais unanime dos successos.

Os chapéus que acompanham esses vestidos singelos são naturalmente especiaes para o sol, comportando abas no genero *cloche*; são de panamá ou panamá-papel, fustão ou linho.



Casaco de linho branco para acompanhar um vestido singelo de tecido de fantasia.



Vestido de linho listado branco e azul, o tecido applicado em diversos sentidos forma a guarnição.



1 — Vestido de crepe de Chine azul marinha, com desenhos brancos, acompanhado por um collet de setim laqué branco, fixado por botões de metal. *Godets* dão largura á saia. 2 — Vestido de crepe verde esmeralda com desenhos bis. Uma grande flôr deste ultimo tom na cintura. Toda a frente é trabalhada com tiras applicadas.

GYRALDOSE

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Toda senhora elegante cuidadora de sua saude deve usar na sua toilette intima a

GYRALDOSE

em pó ou em comprimidos

Dã GRAÇA, BEM ESTAR e conserva a SAUDE

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



**Retroz
Gütermann**

Echarpe, cinto e bolsa de crochet de lã

Começa-se a *écharpe* fazendo uma trancinha com a lã branca, tendo 22 centímetros de comprimento; trabalha-se nella o ponto tunisiano. Este ponto é feito em duas carreiras: 1.^a carreira — espeta-se a agulha de crochet em todas as malhas da trancinha e puxa-se uma malha que se conserva na agulha. 2.^a carreira — põe-se a lã sobre a agulha e passa-se pela primeira malha que se tem na agulha; põe-se novamente a lã sobre a agulha e passa-se nas duas malhas seguintes e assim em seguida até acabarem todas as malhas da agulha. A 3.^a carreira como a primeira, pondo todas as malhas na agulha. Trabalha-se até obter 11 centímetros de altura com a lã branca.

Em seguida une-se a lã preta e faz-se uma lista de 2 centímetros, depois uma lista de um centímetro com a lã branca, depois uma lista preta de 2 centímetros; em seguida trabalha-se com a lã branca uma tira de 22 centímetros; faz-se novamente as mesmas listas como as precedentes e continua-se até fazer 4 grupos de listas; no último grupo de listas, deve-se trabalhar somente 11 centímetros com a lã branca. A *écharpe* depois de pronta deve medir 1 metro e 20 centímetros de comprimento. Os triângulos que a guarnecem são feitos em separado e depois applicados. Põe-se na agulha de crochet as malhas duma trancinha medindo 22 centímetros feita com lã verde

esmeralda; diminue-se duas malhas em cada extremidade todas as carreiras. O triângulo terminado deve medir 22 centímetros de comprimento.

Cinto — Faz-se uma

trancinha de 10 centímetros e trabalha-se da mesma maneira que a *écharpe*. Os triângulos feitos com a lã verde são começados também com uma trancinha de 10 centímetros, as diminuições feitas da mesma maneira; o triângulo terminado deve medir 11 centímetros. Prega-se nas pontas a fivella de metal ou de esmalte.

Bolsa — Faz-se uma trancinha com a lã branca medindo 25 centímetros; faz-se uma lista de 7 centímetros, depois uma lista preta de 4 centímetros, uma branca de 2 centímetros, uma preta de 4 centímetros; depois continua-se com a lã branca até obter 29 centímetros, em seguida uma lista preta de 4 centímetros, uma branca de 2 centímetros, uma preta de 4 centímetros e depois a última feita com a lã branca de 25 centímetros. Faz-se um triângulo seguindo as mesmas indica-

Golla e punhos de tricot de linha para guarnecer tres vestidos

1 — Vestido de crepe marrocin marron, abotoado ao lado, botões forrados com o proprio tecido. A golla e punhos feitos com linha brilhante bege claro.

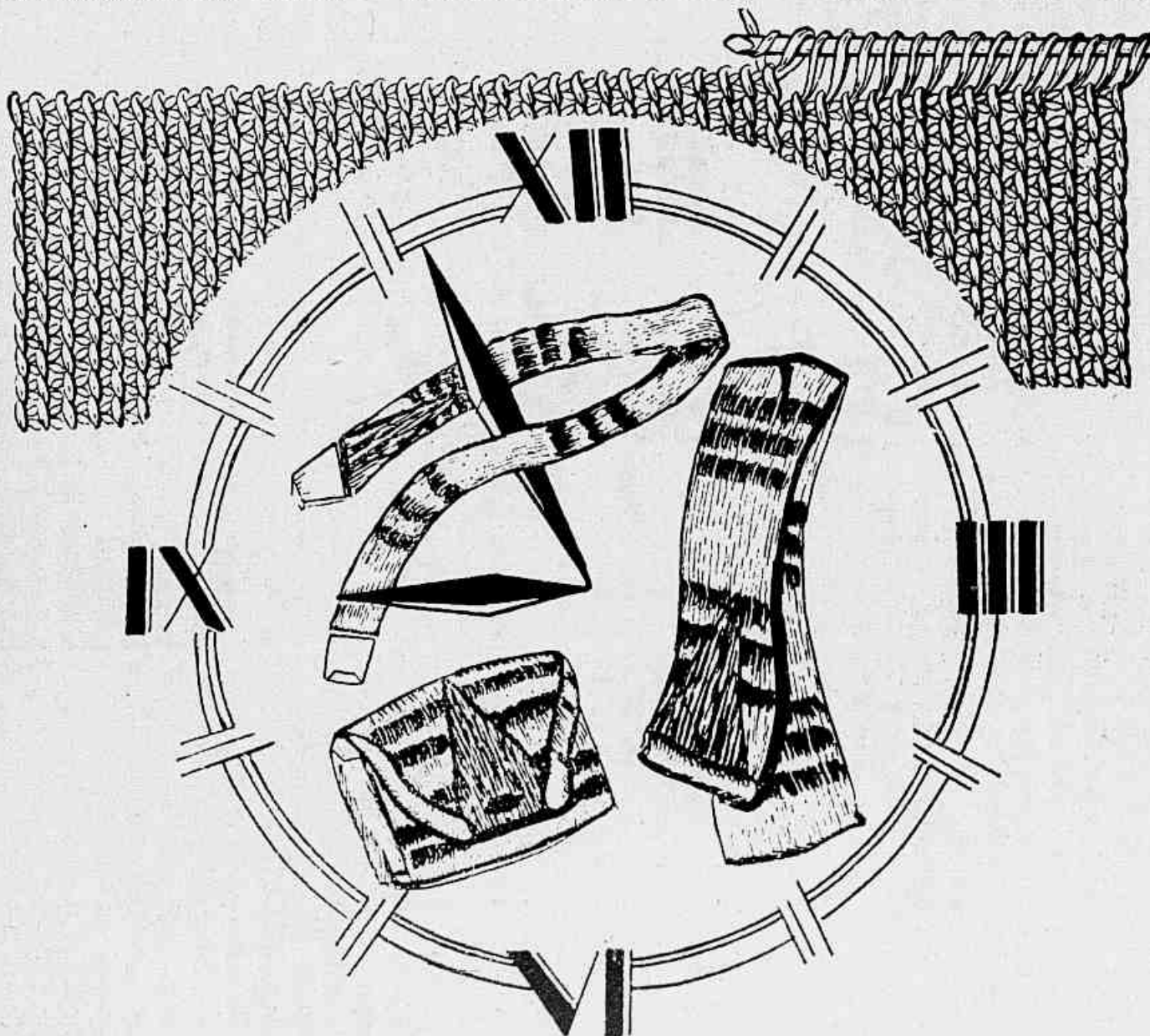
2 — Vestido de crepe azul marinha com golla de linha branca.

3 — Vestido de linho azul com golla de linha branca e cinto de verniz vermelho.

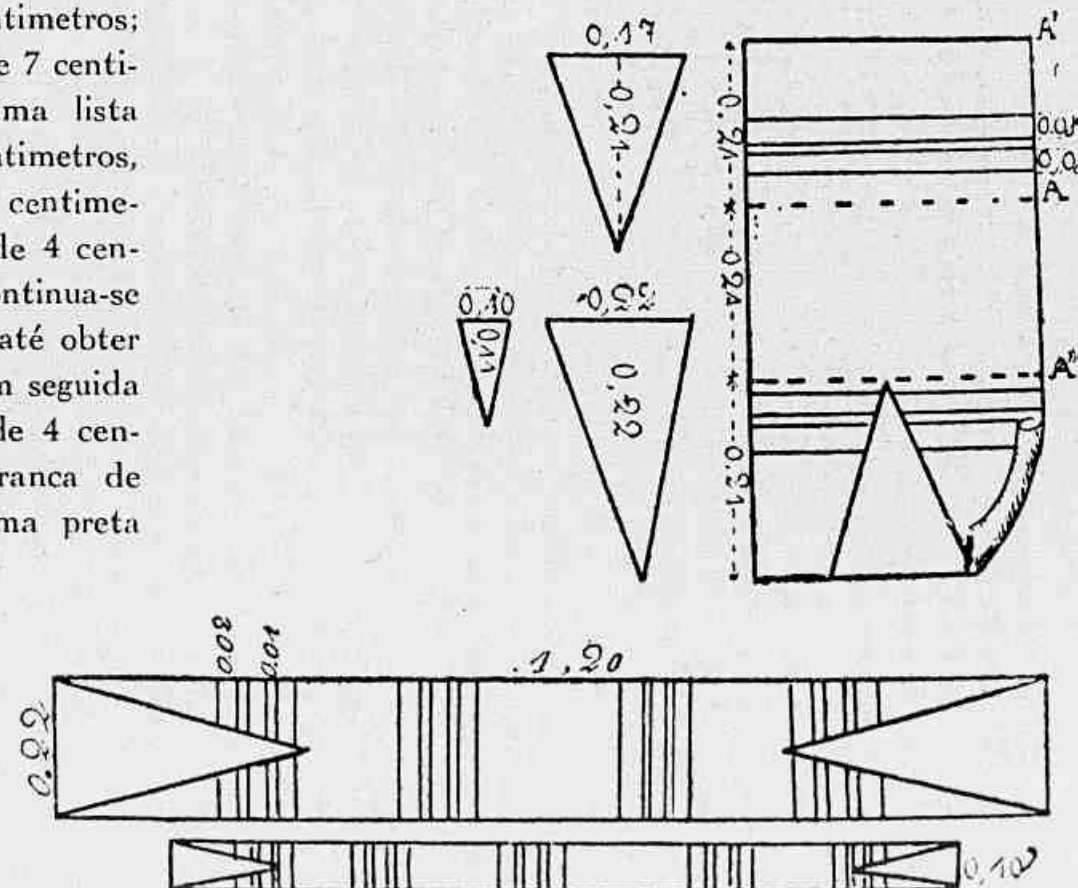


ções dos outros tendo uma base de 17 centímetros e uma altura de 21 centímetros. Enrolam-se as beiradas da bolsa como mostra o desenho.

A bolsa é forrada com uma entretela e com uma seda branca com as divisões necessarias. Fecha-se por meio dum colchete de pressão.



Os accessorios duma toilette de sport e o ponto tunisiano com que são executados.



Os moldes com as suas medidas.

CASAMENTOS



na
Alemanha,
Suíça
e
França



1 — Casamento, em Potsdam, da baronesa Ursula von Richthofen, com o barão de Voss von Steenwyk. 2 — Casamento, em Paris, de mlle. Louise Lejeune com o conde Jean-Louis du Temple de Rougemont. 3 — Casamento, em Berlim, do príncipe Max von Schaumburg-Lippe com mlle. Olga Roderbourg. 4 — Casamento, em Genebra, do ex-príncipe das Astúrias com mlle. San Pedro. A toilette da noiva, executada por Worth, é de setim branco. O diadema de perolas retém o longo véu de tulle. 5 — Casamento, em Paris, de mlle. de Fouquières com o conde Pierre Servois. Vestido de setim branco; o véu de tulle mantido por flores brancas. Criação de Molyneux.

GORRO E ECHARPE DE CROCHET

Este interessante gorro, de feitiço muito moderno, assim como a écharpe são simplesmente feitos a ponto baixo com lã branca, a lista em relevo feita depois com lã azul escuro.

Faz-se uma carreira tomando-se a malha de trás, a outra carreira tomando

a malha da frente e assim em seguida. O trabalho terminado, a malha que ficou livre é trabalhada a ponto baixo com a lã azul.

A écharpe é feita em dois pedaços iguais, um branco com as listas azues, o outro azul com as listas brancas; são unidos depois de prontos por pontos invisíveis.

O gorro é começado por



uma trancinha de 3 malhas; fecha-se e faz-se sobre ellas 6 pontos com a lã (branca); em seguida fazem-se 6 aumentos por carreira, até obter-se 75 malhas, ou sejam 12 carreiras. Fazem-se duas carreiras sem aumento. Na carreira 16.ª fazer 3 diminuições de 1 malha, repartidas sobre toda a carreira. Fazem-se mais 15 carreiras sem diminuições e o fundo do gorro está terminado.

Trabalha-se depois a malha apparente com a lã azul. Em seguida reduz-se a altura do gorro fazendo uma prega de 4 centímetros (examinar a photographia).

Começa-se a écharpe fazendo uma trancinha de 26 malhas e trabalham-se no ponto baixo 82 carreiras. Em seguida faz-se o ponto em relevo, azul sobre o branco e branco sobre o azul.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmácias.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de organza listada de branco e vermelho, cuja roda é dada por *godets* applicados. Boá de pennas de gallo, pretas. 2 — Vestido de mousseline rosa claro, as pintas brilhantes do mesmo tom. O babado que rodeia o pescoço e cae em *coquillé* de cada lado da blusa é muito moderno. Faixa de setim *ciré* azul corvo. 3 — Vestido de mousseline azul turquesa, a saia toda plissada assim como a guarnição dos hombros. Faixa do proprio tecido. 4 — Vestido de flexível e pesado setim *ciré* preto. Moderno *mantelet-cape* de organza escoceza.

CONSELHOS PRATICOS

A ONDULAÇÃO PERMANENTE

O que disse, a respeito dos perigos da ondulação permanente, o dr. Bovary, consultado sobre isso: "Disseram, com effeito, que uma menina, depois de uma penosa e

longa sessão de ondulação permanente, foi accometida dum accidente nas meninges. Estou no entanto convencido de que foi apenas uma coincidência. Um artigo da *Thérapeutique moderne du Praticien* responde muito bem a essa pergunta. O autor diz que devem abster-se desse meio de frizar os cabellos

Póros abertos?

Desapparecem rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Effeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

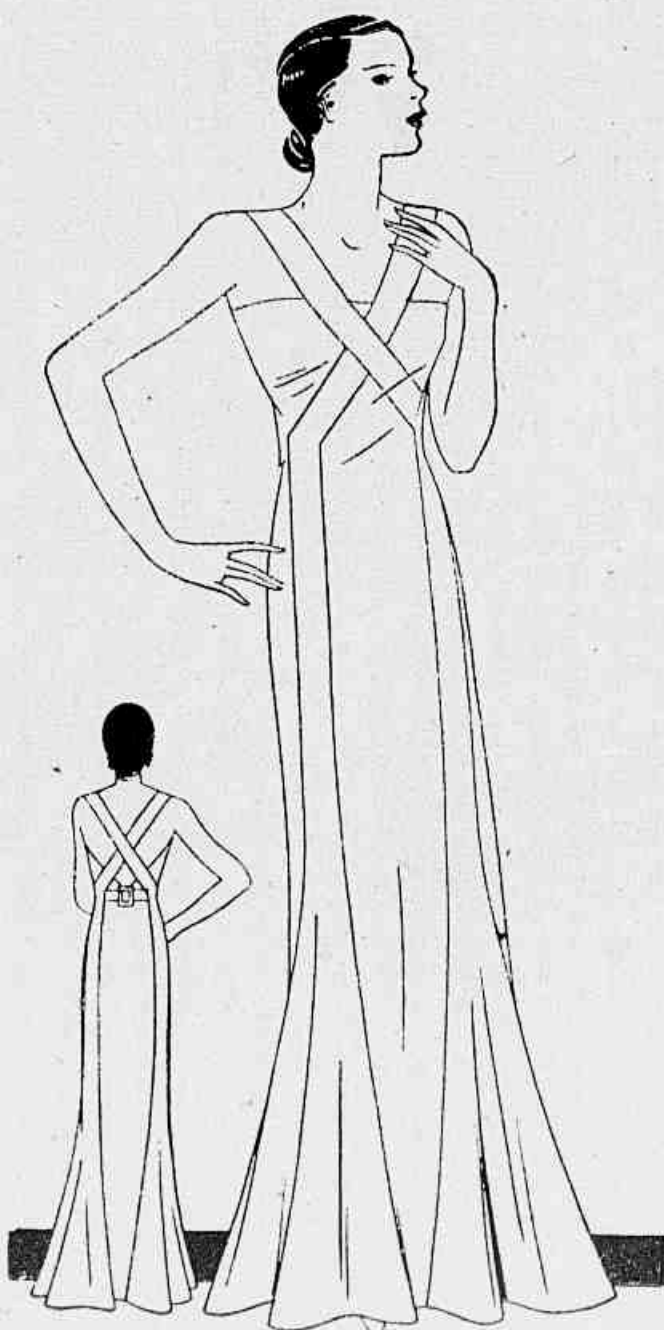
GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso Dissolvente NATAL.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos.



VESTIDO DE CASAMENTO QUE PÓDE SER TRANSFORMADO EM TOILETTE DE BAILE.



Já que estão na moda os vestidos brancos para a noite, as noivas devem aproveitá-la, escolhendo vestidos de casamento que se prestem para esta transformação. O modelo que damos presta-se admiravelmente para este fim: as tiras que guarnecem o vestido, formando a cauda, simplificam muito a supressão desta. O decote também é facilmente feito, quando se teve o cuidado de não pespontar as tiras das bretelles sobre o corpo: essas são forradas com um tecido fino e applicadas depois de pespontadas. Emprega-se para este vestido o crepe-setim, marocain ou o crepe de Chine grosso.

POMADA
Reny

CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

as epilepticas, as pessoas idosas, as que tem pressão arterial elevada e arteriosclerose. As jovens e as que não soffrem dos males citados podem por tanto frizar seus cabellos sem susto".

OS CALLOS

O unico remedio para curar os callos é usar sapatos feitos sob medida por um bom sapateiro; mas como isso não está ao alcance de todos procurem pelo menos não usar sapatos apertados ou largos de mais. Enxuguem bem os

pés depois do banho e esfreguem talco antes de pôr as meias.

A DESLOCAÇÃO VISCERAL

O mal-estar que muitas mulheres sentem quando andam de automovel, é devida nove vezes em dez, a uma deslocação visceral, geralmente um estomago descido. O que ha a fazer é tirar uma radiographia e submeter-se ao tratamento. Quando esse deslocamento não é muito pronunciado, uma cinta bem feita é o sufficiente.

PERSIL

TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

MULHERES DA ACTUALIDADE
MADAME BESANÇON DE WAGNER



Madame Besançon de Wagner não é somente a artista de gosto que dirige os destinos da grande casa de modas que é a Casa Maggy-Rouff. É também uma escritora de talento. O seu livro "A America pelo microscopio", que appareceu ultimamente, está cheio de anotações interessantes feitas num estylo agradável e singelo.

MADEMOISELLE LILY PONS



Paris acaba de consagrar uma nova Patti que, apesar de muito jovem ainda, já fez carreira nos Estados- Unidos. Mlle. Lily Pons é aliás franceza. Produziu um effeito extraordinario na Sala Pleyel, num concerto de caridade. No retrato está ella com seu filhote de jaguar, que não é tão manso como parece.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.
EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

MODELOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR, DOS GRANDES COSTUREIROS DE PARIS



1 — Sweater de tricot de linha de linho; a pala redonda e a parte de baixo cõr de barbante; o resto listado de rosa e cõr de barbante. 2 — Grande chapéu de linho branco, de Alix Barton. 3 — Para proteger os olhos

o bonnet de pala é muito pratico. 4 — Roupão de banho, ideado por Helene Yrande, de tecido esponja duplo, salmão, com golla de trança feita com tiras de tecido marrom. 5 — Interessante e pratico colchão para o banho de sol "Couchepartout" de Moynat. Põde ser enrolado como uma maleta; pesa apenas 1 kilo e contém bolsos impermeaveis para o maillot de banho e outros accessorios. A parte de cima é de linho cõr de laranja ou azul e o forro em tecido encerado. 6 — Luvas e bolsa de fustão

branco, de Alexandrine; são indispensaveis para a praia. 7 — Maillot de banho de jersey de lã vermelha, de Knizé. 8 — Maillot de jersey bege para homem de Knizé. 9 — Maillot de jersey preto, de Venny. 10 — Maillot de jersey preto, de Jantzen. 11 — Sapatos de camurça brancos muito flexiveis e sem costuras. 12 — Sandalias de camurça com salto baixo. 13 — Sandalia de Hellstern, formada por tiras de linho listado de vermelho e branco e tiras de camurça vermelha, e salto vermelho.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

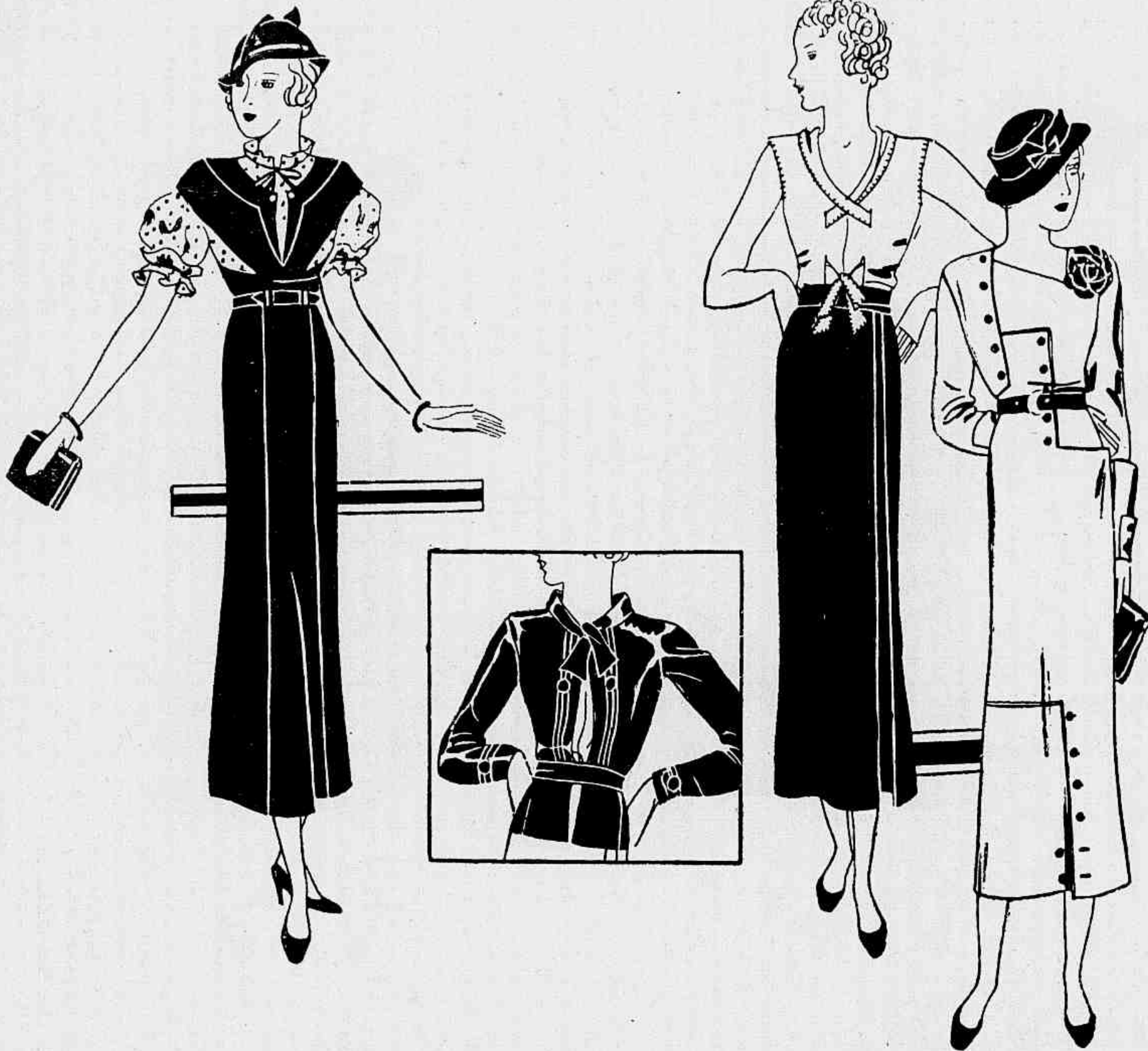
CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro :: FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

ALGUNS VESTIDOS



1—Vestido de crepe preto; no corpo o tecido preto forma uma especie de capa sobre uma blusa de crepe branco, com desenhos pretos. 2 e 3—Saia de granica preta sobre saia de baixo de setim laqué preto; blusa de linon branco, bordada com seda vermelha. O casaco de setim laqué preto bordado com a mesma seda vermelha. 4—Vestido de crepe marocain cinzento claro, guarnecido com viéses de setim preto; com o mesmo setim são forrados os botões, feitos o cinto e a flor.

Blusa rendada de tricot de lã

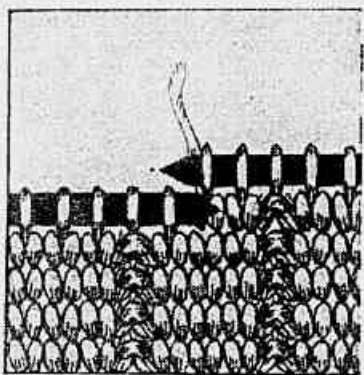


Fig. 1—Ponto de gaita (3 e 1).

Esta blusa é de muito facil execucao, como se póde ver pelo modelo que damos.

avesso e assim em seguida. A outra carreira como a primeira, a seguinte como a

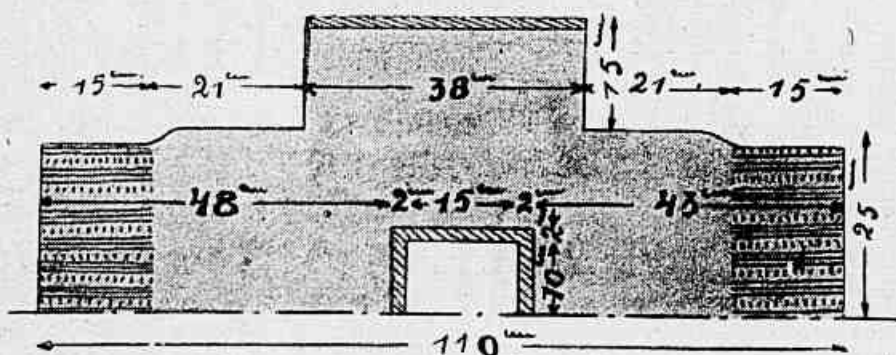


Fig. 2—Metade do molde da blusa com as suas medidas.

E' feita numa peça só; depois de prompto o tricot tem-se que fazer somente as costuras dos lados.

Começa-se a blusa pela parte de baixo das costas, pondo na agulha 120 malhas, o que deve medir 50 centímetros, e trabalha-se o seguinte ponto de gaita: 3 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 3 malhas pelo direito, uma malha pelo avesso e assim até ao fim da carreira. Na carreira seguinte: 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo

segunda e ir trabalhando assim até obter 15 centímetros de altura, para for-

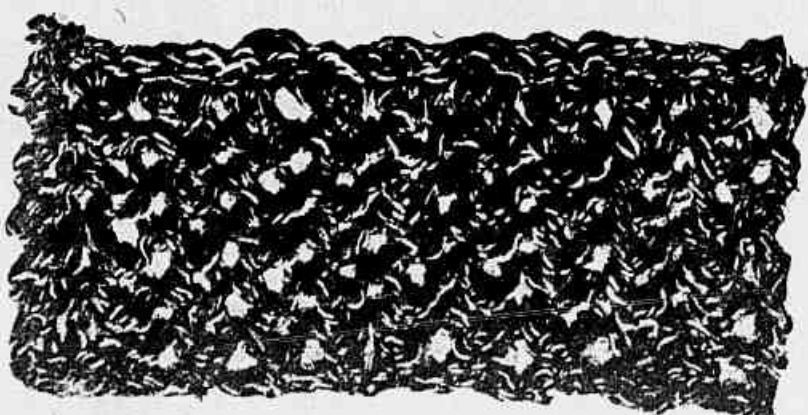


Fig. 3—O ponto celular ou turco.

DISSOLURAN

ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

mar o cinto. Em seguida começa-se o ponto celular que é também chamado ponto turco, que se executa da seguinte maneira (é necessario que as malhas sejam em numero par). Primeira carreira: 1 malha pelo direito, depois 1 ma-

lha escorregada, 1 malha pelo direito, 1 surget simples (quer dizer a malha escorregada sobre a malha tricotada), 1 laçada, 1 surget simples, 1 laçada, etc... terminar a carreira por uma malha pelo direito.



Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de ouro

na 1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

2.ª carreira: como a primeira e assim em seguida todo o resto do trabalho. Quando se tiver obtido 21 centímetros de altura deste ponto, juntar á direita e á esquerda da carreira 36 malhas (15 centímetros de cada lado para formar as mangueiras); trabalha-se até obter 9 centímetros de altura; começa-se então a golla, trabalhando-se sómente os 15 centímetros de manga e os 15 centímetros de outro lado, (que se mettem dentro dum allinete de segurança).

Continua-se a tricotar até obter 19 centímetros de altura, pára-se provisoriamente este lado e põe-se na agulha as malhas do outro lado. Fecham-se 20 centímetros de malhas para a abertura da golla; e trabalhar o outro hombro e manga até obter os 19 centímetros de altura. Reunir as malhas dos dois lados pondo na agulha do centro o mesmo numero de malhas fechadas para a golla e começa-se a trabalhar a frente trabalhando todas as malhas até obter 7 centímetros de altura; em seguida fechar as malhas das mangas dos dois lados e continuar a trabalhar só as malhas do corpo até obter 21 centímetros de altura. Terminar fazendo os 15 centímetros de ponto de gaita igual ao das costas para formar o cinto.

Golla — Apanham-se as malhas do decote sobre 4 agulhas de tricot e faz-se 3 centímetros de ponto de gaita, tomando o cuidado de formar os cantos reunindo duas malhas.

Terminam-se as mangas da mesma maneira, apanhando as malhas e tricotando o ponto de gaita até obter tres centímetros de altura.

Em seguida resta só coser as costuras das mangas e dos lados.

Pensamentos

Póde se dizer que, em geral, a saude não é o direito do mais forte, porém o premio do mais previdente.

A. RIANT.

Empregae bem o vosso tempo, não dissipeis uma hora, porque não estaes seguros de um minuto.

FRANKLIN.

A paciencia é o apoio da fraqueza; a impaciencia é a ruina da força.

FEUCHTERLEBEN.



LATA \$3000

Não se illudam: a unica tintura vegetal para os cabelos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturaes obtem-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:

RUA URUGUAYANA, 16 (Sobrado).

Telephone 2-1133

GUIDO & DELIA

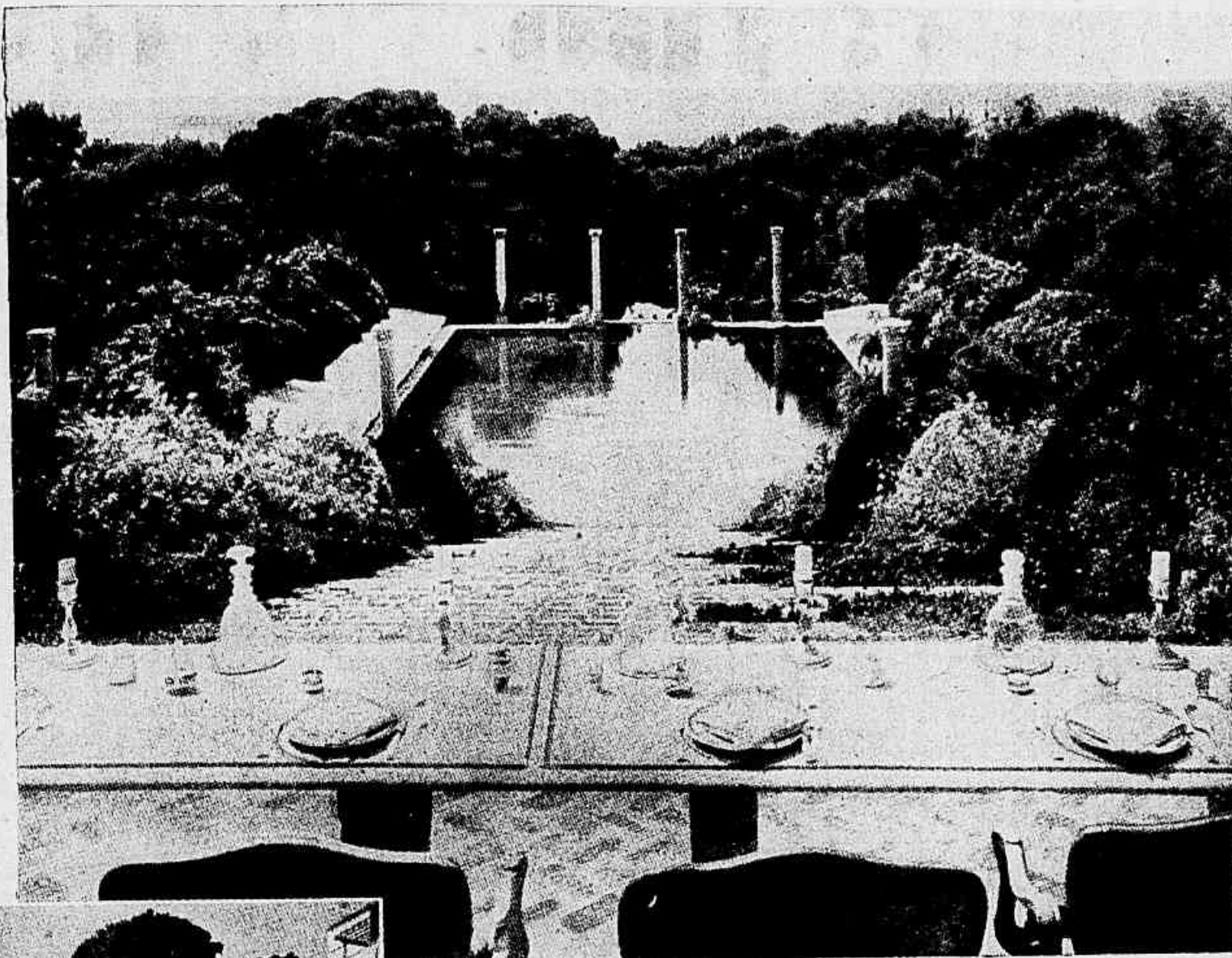
Larga-me... Deixa-me Gritar!...



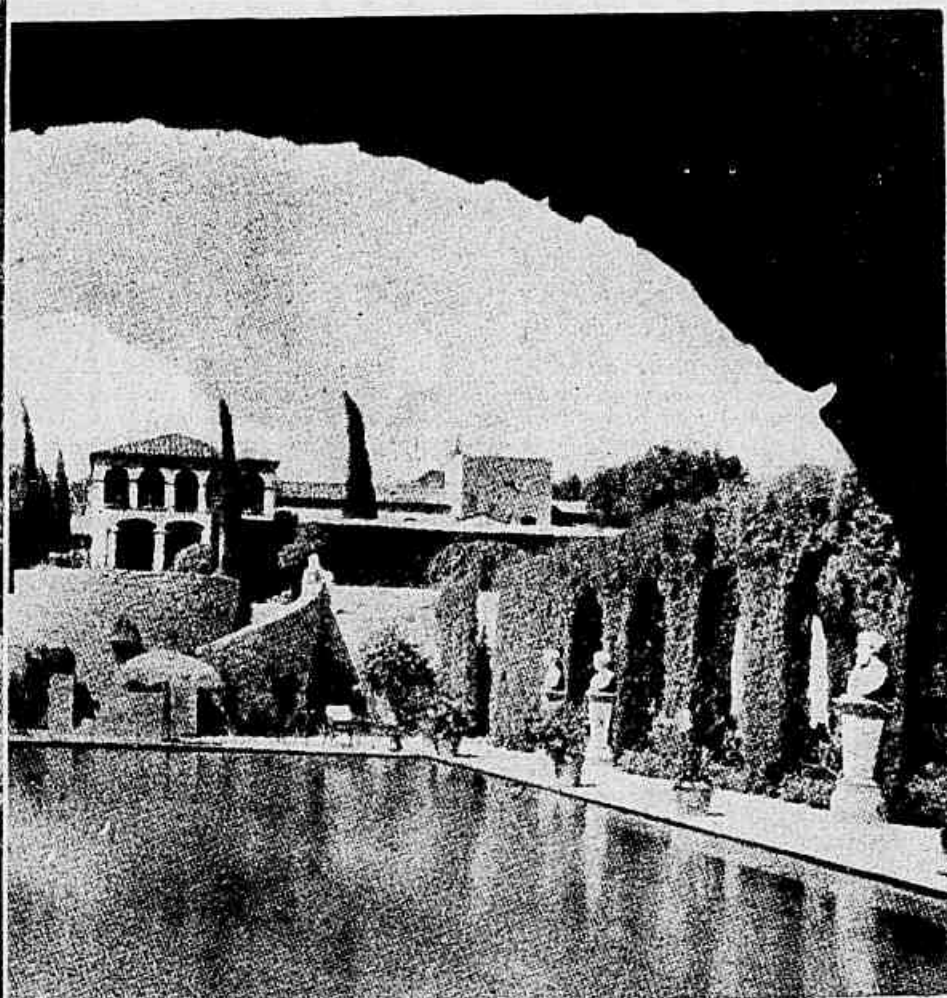
Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇA DO PEITO

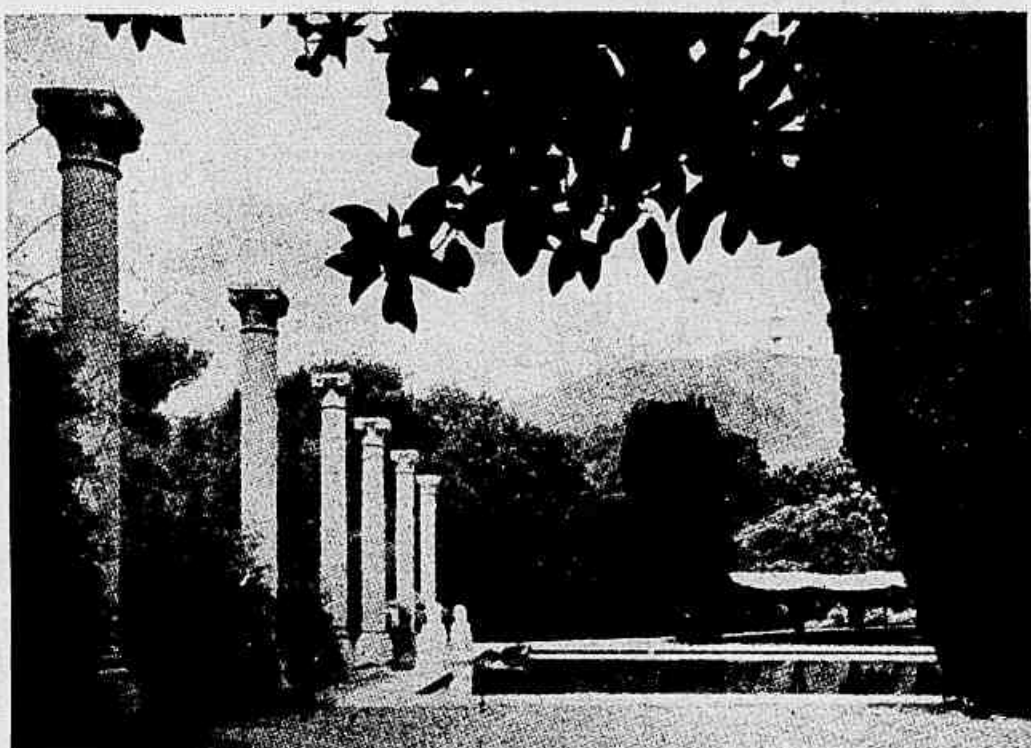
ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 — S. PAULO



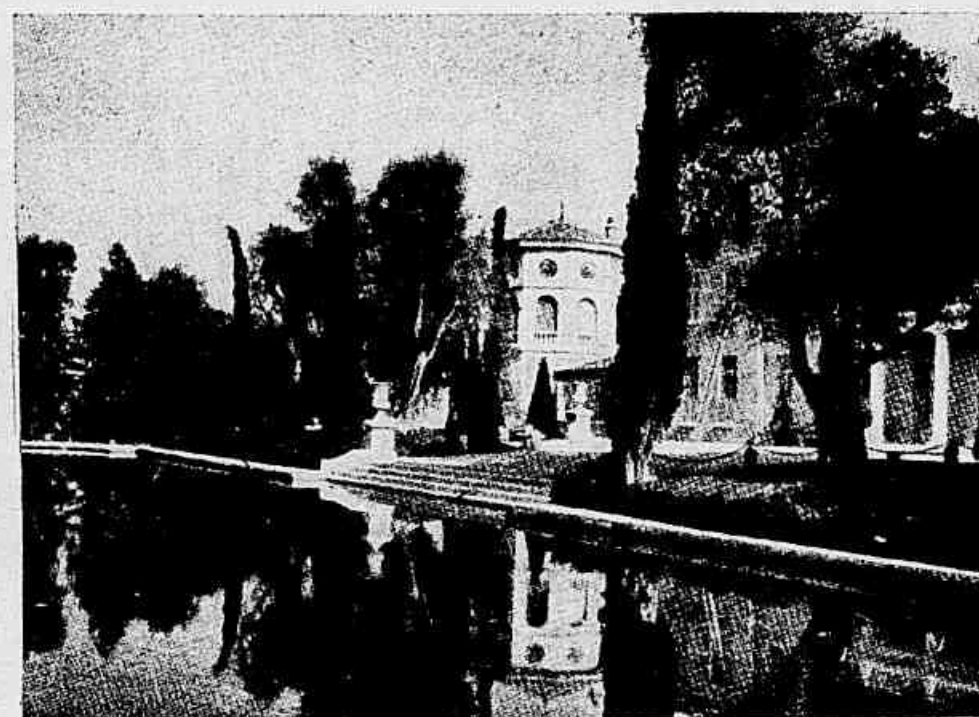
A piscina de agua do mar na Villa das Zoraides. No Cap Martin.



A piscina da "Ferme Saint-Antoine".

Piscina do Castello "La Chèvre d'Or".
Em Eze.

Um outro aspecto da piscina das Zoraides.



A piscina da propriedade "La Léopolda".

Não ha prazer comparavel ao de fender a agua transparente num gesto gracioso e flexivel, sport benefico entre todos: nadar, mergulhar, lutar contra a vaga ou deixar-se embalar por ella, que prazer! Mais socegadas, essas luxuosas piscinas particulares tem no entanto um grande atractivo, e suas aguas calmas, que se abrem entre os canteiros floridos, e que refletem o lindo céu da Riviera, convidam irresistivelmente ao prazer da agua quer se trate da piscina da propriedade de mrs. Fellowes "Villa das Zoraides", ergenhosamente alimentada com a agua do mar e enquadra com altas e bellas columnas, ou da propriedade de mr. William O. Burton "Ferme Saint-Antoine" toda rodeada com arcos de verdura, ou da villa "La Léopolda" tão romantica com as grandes arvores do seu parque refletindo nas suas serenas e limpidas aguas, propriedade do sr. O. Codman, ou a mais discreta mas nem por isso menos encantadora piscina do castello "La Chèvre d'Or" que pertence ao sr. Z. Balocovic.

Store guarnecido com crochet

Este store de linho levemente ocré é guarnecido com motivos de crochet de muito facil execução. Como se póde ver na fig. 1, onde os motivos de crochet estão reunidos para formar um quadrado, tendo no centro uma aranha feita com agulha com a mesma linha de crochet. A fig. 2 mostra como começar este motivo (fazendo uma trancinha de 21 malhas, voltar fazendo 7 pontos altos (triplos) na malha 16.^a da trancinha e 3 na 15.^a e depois a seguir em todas as malhas um ponto alto. Depois termina-se com um ponto baixo em volta como se póde verificar no desenho. No store a guarnição do centro é formada por incrustações dos motivos unidos e rodeados por bailettes, feitas com a propria linha. Muito original é a terminação do store onde essa mesma guarnição de crochet é empregada de diversas maneiras. As bolhas que formam a franja saem de dentio duma conta de madei-
ra ou feita de crochet.

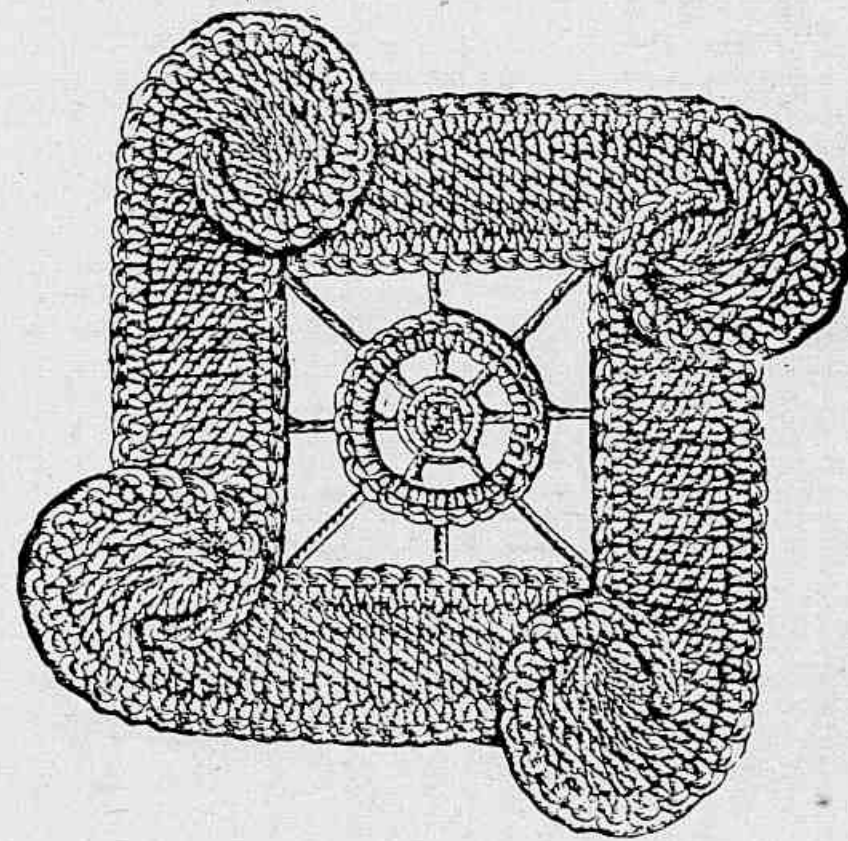


Fig. 1.

CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR"

PROCURE VIVER
com alegria, num enlevo
constante de beleza e
perfeição!

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
para um "ambiente melhor", confortavel,
elegante, cheio de alegria. Só os da:



65 — RUA DA CARIÓCA — 67 — RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES — PEÇA ORÇAMENTOS

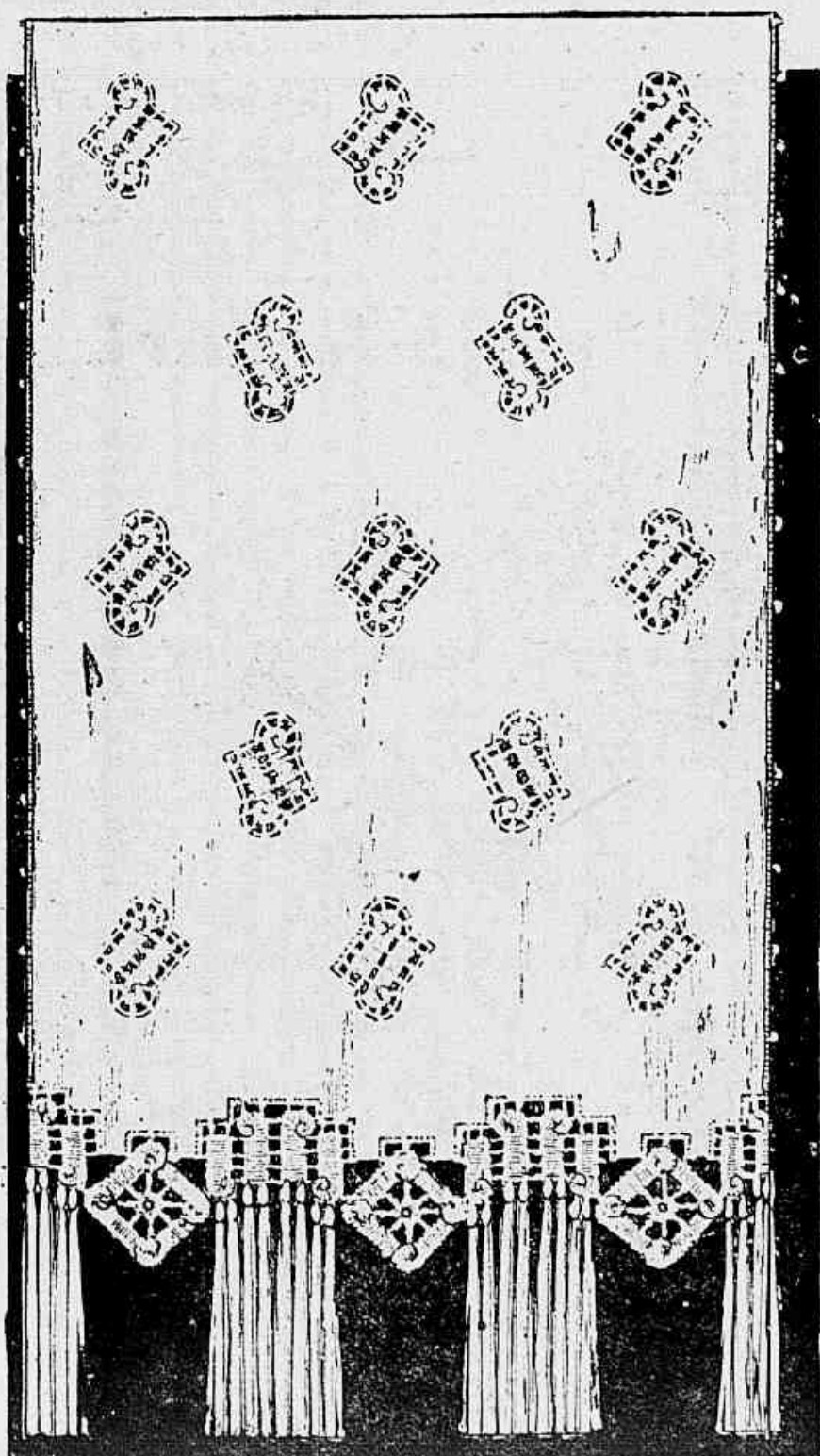
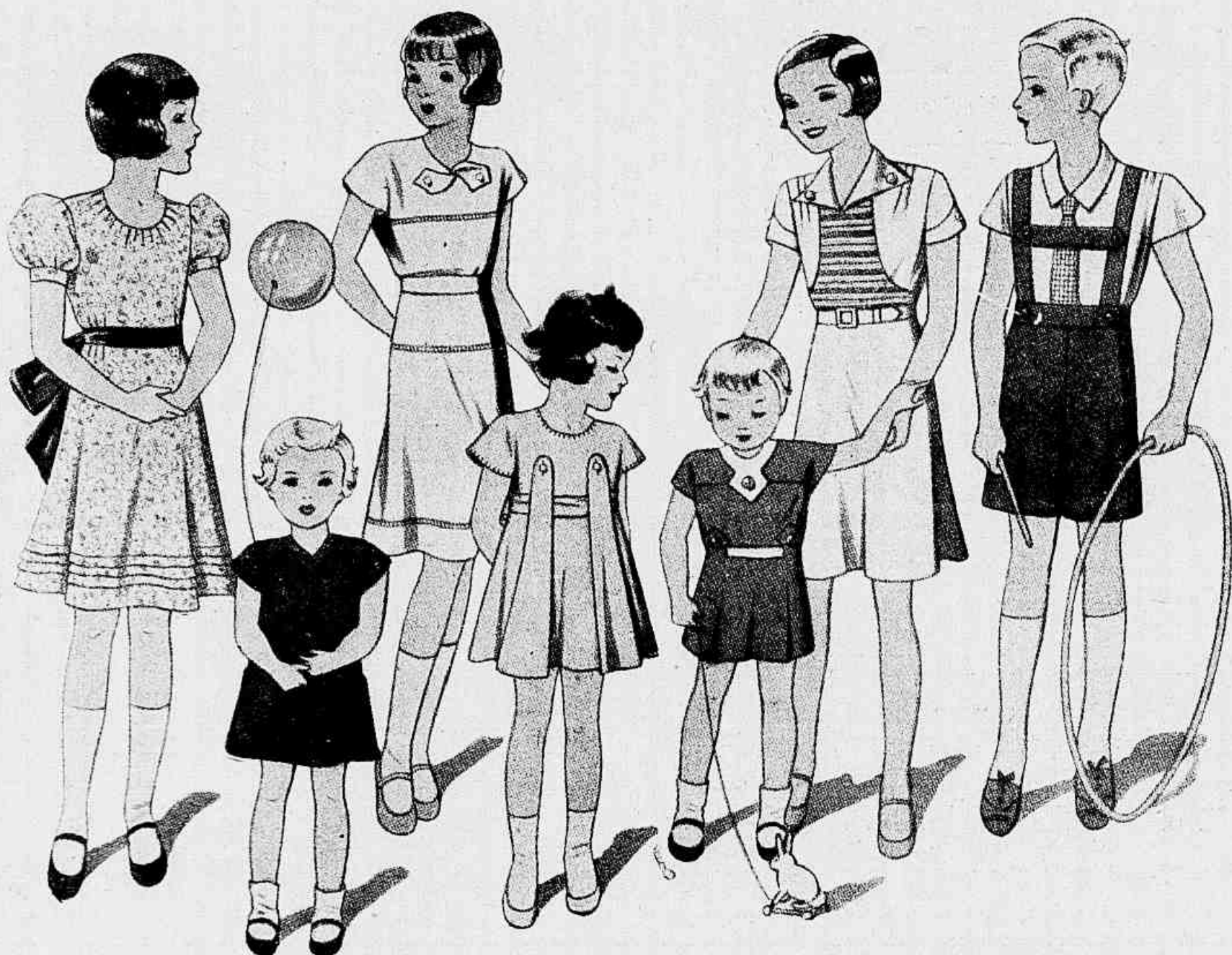
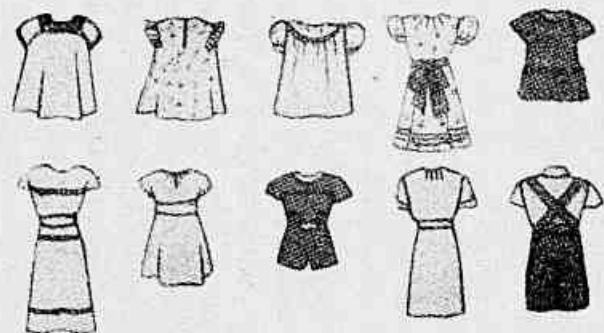


Fig. 2.

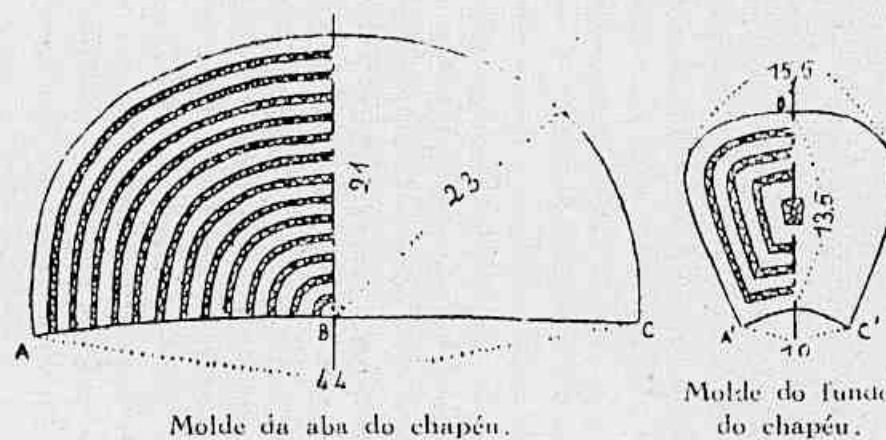
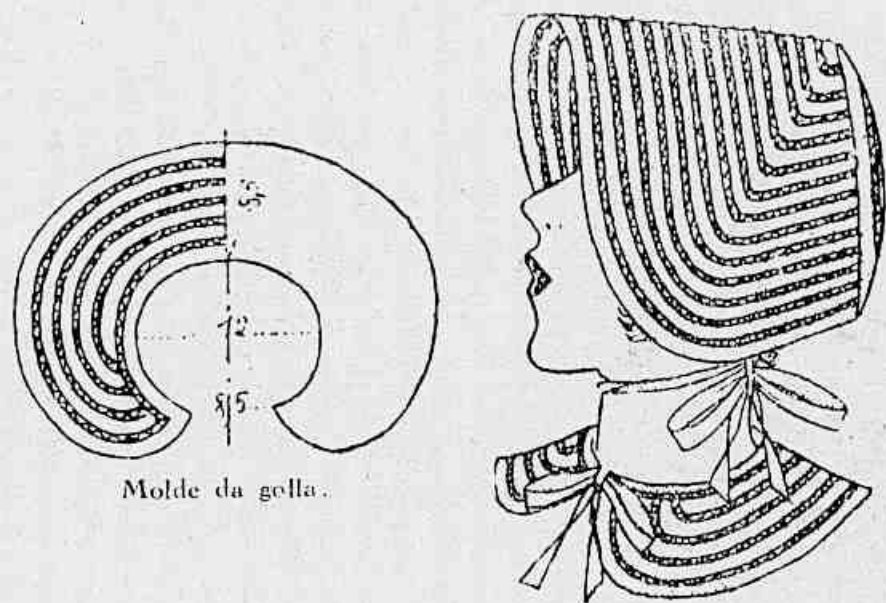
PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de etamine branca, guarnecido com pregas na frente, pala de tecido vermelho bordado de branco, um vize do tecido vermelho rodeia as manguinhas. 2 — Vestidinho de voile branco com pintas azues, babadinhos plissados formam as mangas. 3 — Vestidinho de flanela branca com pala bordada, os franzidos mantidos por um ponto de cadeia de tom do bordado. 4 — Vestido de voile de fantasia. Pines formam a pala redonda, pregas guarnecem a barra da saia. Faixa de velludo. 5 — Aventalzinho de linho vermelho com mangas raglan. 6 — Vestido de linho azul claro, enfeitado com pontos abertos. Uma gravata original guarnece a frente do vestido. 7 — Vestido de crepon rosa claro, bordado com ponto de festão azul bleuet. As pontas dos godets abotoam-se na blusa deixando passar por baixo a faixa de seda azul. 8 — Roupinha de linho azul com golla e cinto de linho branco. 9 — Saia e bolero de linho branco, blusa de linho listado de diversos tons. Cinto de camurça branca. 10 — Calça com suspensórios de linho azul escuro, blusa de linon branco e gravata de seda de xadrez.

Chapéu e golla de organdi para menina



Para executar esse chapéu e golla é necessario primeiro fazer os viezes de organdi, tendo a largura de 1 centimetro. Corta-se em seguida em papel bem espesso os moldes que damos com as medidas indicadas. Alinhava-se sobre os moldes, a meio centimetro uns dos outros, os viezes de organdi, seguindo o desenho indicado em cada molde. Unem-se em seguida com um ponto em zig-zag; depois de desalinhavadas do molde são engomadas as diversas peças (aba, fundo e gollá). Em seguida cose-se o fundo do chapéu sobre a aba, nos pontos marcados A. B. C. numa sobre-costura de pontos bem miudos. O centro do fundo do chapéu é terminado por uma abelha. Chapéu e golla amarram-se com tiras do proprio organdi.

O organdi ás vezes não precisa levar gomma: basta passal-o humido simplesmente.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A - Laranjeiras

Phone - 5075 (Tinturaria Bomfim).



Overwinteron
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO



O baile preto e branco nos "Ambassadeurs" em Paris



Foi uma festa admirável de luxo e de bom gosto. Não seria possível citar todas as lindas mulheres que lá foram. Entre as que foram notadas temos da direita para a esquerda: m.me Véra Mazucchi, de vestido de setim preto com capa de plumagem branca, modelo de Schiaparelli; a princesa G. de Polignac, de setim branco, modelo de Jeanne Lanvin; m.me Jenny Ostrowska, de organdi preto, modelo de Chanel; m.me Labourdette, vestido de etracloque branco e capa de garça preta, modelo de Schiaparelli; a duquesa d'Harcourt, de organdi branco, modelo de Lucien Lelong; m.me Enault-Pelterie, de organdi preto e organdi branco, modelo de Jeanne Lanvin; a duquesa d'Ayen, de rosalba branca, modelo Lucien Lelong; a condessa Henri de Castellane, de fustão e organdi, modelo de Jean Pateu; condessa Georges de Castellane, de organdi de fantasia, modelo de Lucien Lelong; a baronesa Sney, de organdi bordado com fio de prata, modelo de Worth; m.me Martinez de Hoz, de rosalba branco, modelo de Madeleine Vionnet.

GRANDE TÔNICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Toilettes para a noite

PROVERBIOS

Bom capitão receia o nevoeiro. Labios dados, casamento desmanchado.

Solo querido, solo defendido. Um unico carvão ardente põe fogo em todos os outros.

CABELLOS BRANCOS

Algumas gottas de LOÇÃO "CARMELA", ao pentear-se, são suficientes para fazerem os CABELLOS BRANCOS recuperarem a sua cor exactamente natural: loura, castanha ou preta.

"CARMELA" não é tintura: é uma LOÇÃO deliciosamente perfumada, que não mancha a pelle nem as roupas e é absolutamente inofensiva. Hygienisa o couro cabelludo e extingue radicalmente a caspa em menos de uma semana de uso. Nas farmacias e perfumarias em vidros grandes e pequenos.

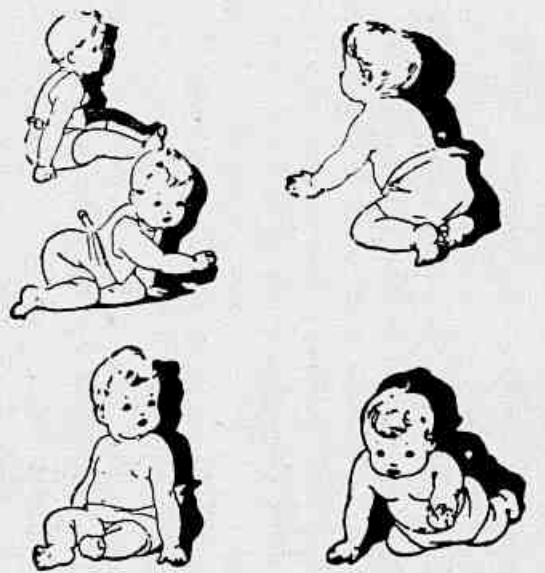
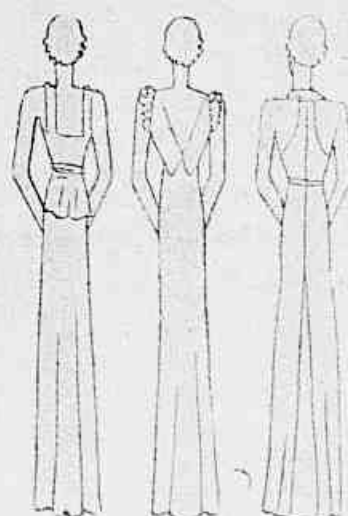
PROSPECTOS GRATIS

Araujo Freitas & Cia.
Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO
CARMELA



1 — Vestido de crepe de Chine verde pallido. A basquinha *en-forme* prolonga-se em cinto que se cruza. As bretelles amarram-se nos hombros.
2 — Vestido de crepe de Chine baço, azul claro, dois babados plissados alargam os hombros. Saia cortada *en-forme*.
3 — Toilette de crepe-setim rosa pallido. E' cortado esse vestido no tecido completamente enviezado; na frente e atrás tem *godets* incrustados.



MAIZENA DURYEA

FARÁ COM QUE SEU BÊBÊ CRESÇA SÃO E ROBUSTO

Experimente a seguinte receita

PAPINHA DE MAIZENA

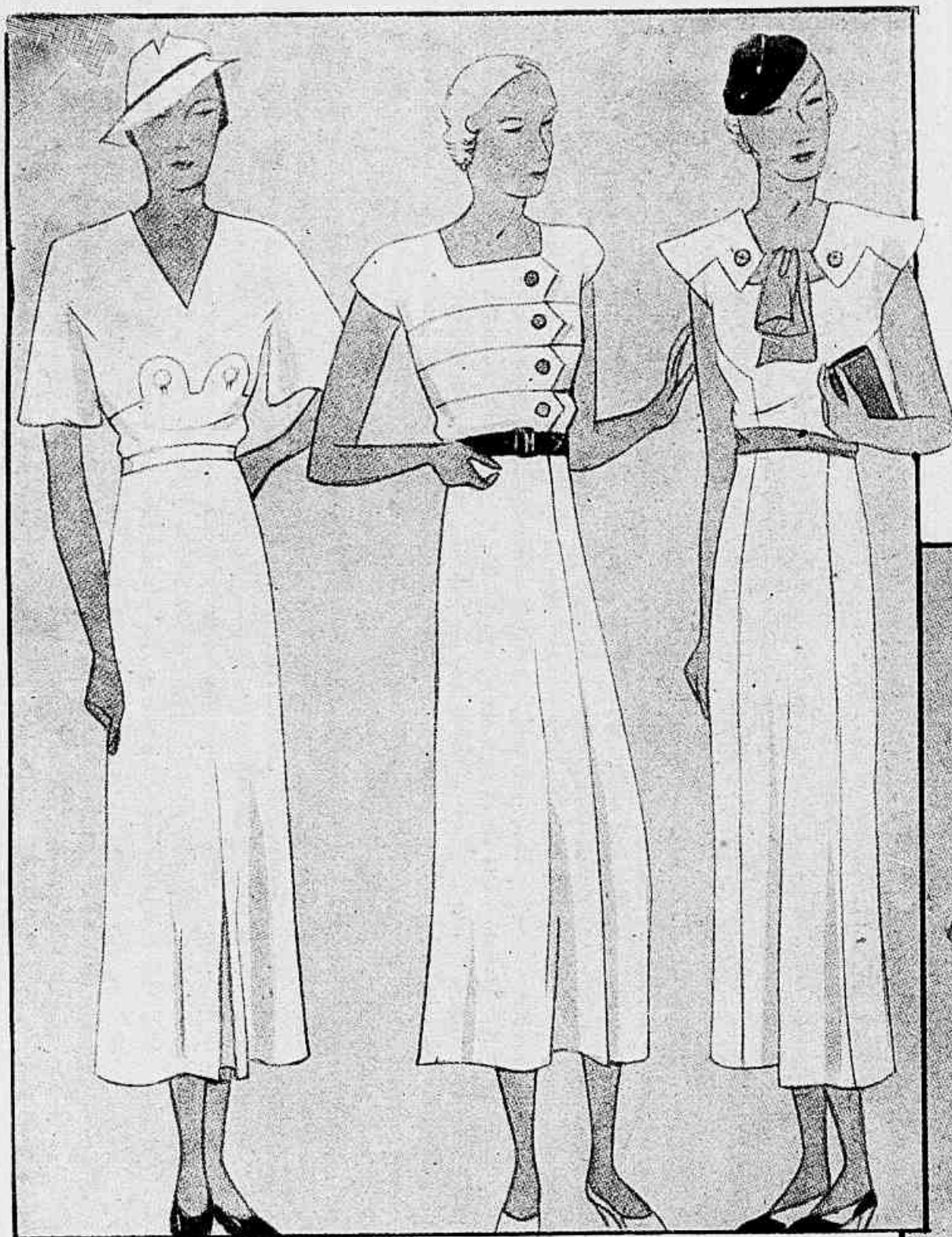
(Para crianças desde 4 meses). Cozinhase durante cinco minutos duas colheres de agua e um quarto de litro de leite, juntandose duas colheres de Maizena dissolvida em um pouco de leite frio de boa qualidade e desnatado, e uma colherinha de assucar. Colloca-se novamente sobre o fogo, deixando-se ferver alguns minutos. Retira-se quando tenha a consistencia de creme de leite.

A Maizena Duryea é um alimento puro, saboroso e facil de assimilar.

E' recomendado por muitos especialistas de crianças. Peça-nos o livro de "Receitas" que remetteremos gratis.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 88
504
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

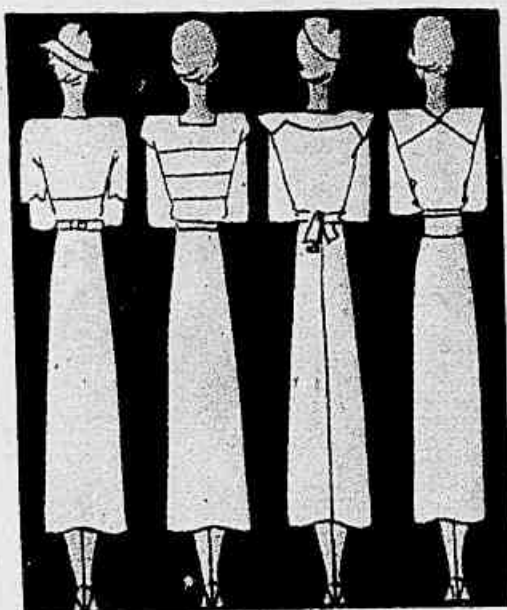
ENSEMBLES



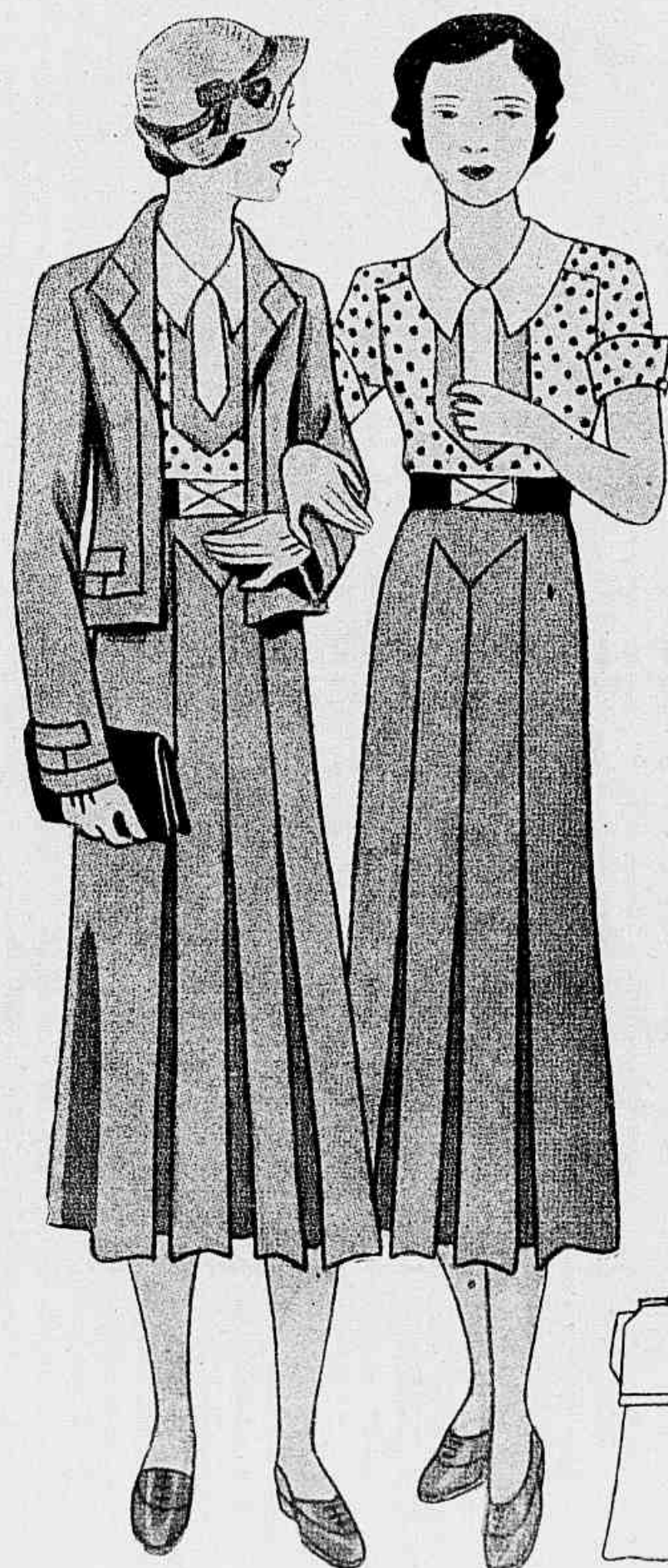
VESTIDOS DE LINHO E FUSTÃO



- 1— Vestido de linho branco; o corpo forma mangas-kimono; botões de madreperola guarnecem a frente. Cinto de camurça.
- 2— Vestido de fustão branco, com cinto de verniz vermelho e botões do mesmo tom.
- 3— Vestido de linho branco guarnecido com crepe verde alface, os botões do mesmo tom de verde.
- 4— Vestido de fustão branco, a pala do corpo abotoa-se na frente com botões de madreperola. Cinto de camurça azul.



Manteau e vestido de lã bege guarnecidos com botões de galalithe do mesmo tom. Blusa de crepe de Chine de fantasia.



Saia e casaco de lã azul marinha, blusa de crepe branco com pintas azul marinha. O plastron azul e branco, a gola branca. Cinto de camurça azul marinha.

Conselhos Práticos

COMO FAZER CESSAR UMA HEMORRAGIA ARTERIAL

Quando num accidente uma pessoa dá um golpe e corta uma arteria, é preciso immediatamente chamar a assistencia ou um



As diversas phases da collocação do arrocho.

medico; mas póde haver demora: deve-se por tanto, esperando-os, fazer cessar a hemorrhagia. Verifica-se que uma arteria foi cortada quando o sangue sae por jactos e é dum tom vermelho vivo. Quando a arteria cortada não é de grosso calibre, uma compressão feita directamente sobre o ferimento pode bastar (emquanto não chega o medico, naturalmente). Faz-se essa compressão com um tampão espesso e largo, formado por pannos bem limpos e amarrado com um lenço (passando-se com o ferro bem quente pannos limpos obtem-se uma certa esterilização). Se a arteria é de grosso calibre e situa-da num membro, é preferivel pôr um arrocho. Toma-se um lenço, por exemplo, dobrado em diagonal; colloca-se acima do ferimento (entre o coração e a hemorrhagia), e dá-se um nó mas deixando bastante espaço entre o nó e o membro. Mette-se um objecto rigido (uma colher por exemplo) nesse espaço e gira-se com elle, torcendo o tecido até que a hemorrhagia cesse. Fixa-se então amarrando com um outro lenço dobrado da mesma maneira. Um arrocho nunca póde ser deixado mais de duas horas no lugar, sem perigo.

PARAFUSOS REBELDES

Quando um parafuso fica muito tempo dentro da madeira, é muito difficil desaparafusar-o. Para conseguil-o colloca-se sobre sua cabeça um pedaço de ferro rubro e logo em seguida dá-se uma pancada com o martello em cima da chave de parafuso e desapaarafusa-se. O calor faz com que o parafuso se di-

late e rompa a capa de ferrugem que o envolvia.

OS SAPATOS QUE RINGEM

Nada é mais enervante que os sapatos que ringem. Para evitar isso, basta untar-se bem as solas com oleo e deixar secar; no caso em que não tenha dado resultado perfeito, re- começa-se a operação.



OS INCOMPARAVEIS PERFUMES DA ELITE. A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS.



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

M. F. P. — Não tenho á venda o meu depilatorio, mas posso enviar-lhe um frasco, cujo preço é de 15\$000.

São as seguintes as instruções para applicação: 1.º — Applica-se sobre a pelle o *Creme de Massagem*. 2.º — Com pedra pomes friccione-se levemente até á descollagem do cabelo. 3.º — Humedece-se o local depilado com o depilatorio e applica-se o *Pó de Arroz Hygienico*. Esta operação repete-se diariamente. O resultado é completo, não affectando a pelle.

E. do J. — Alopecia. Ha muitas razões para attribuir a queda dos cabellos á má circulação e talvez tambem á insufficiente innervação das regiões interessadas.

O meu *Tonico n. 9* penetra pelos canaes naturais da pelle no canal piloso, indo até á intimidade dos tecidos. Antes de principiar a usal-o deve lavar a cabeça com *Shampoo-*

Pó. O tonico nos primeiros tempos será empregado todos os dias; logo que o cabelo deixe de cair bastará que o use duas vezes por semana.

Mlle. Nelly — Para ter uma boa pelle é indispensavel limpá-la cuidadosamente das impurezas que se accumulam nos seus milhares de póros. As pessoas que prezam a belleza e por consequencia a saúde da cutis devem adoptar as seguintes regras hygienicas. Antes de deitar faz-se uma leve massagem com o *Creme de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Depois de ter lavado o rosto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*. Ao levantar faz-se novamente a massagem lavando immediatamente o rosto. A seguir á lavagem applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. A *Loção de Embellezar a Pelle* torna a pelle macia conser-

vando-lhe a saúde. Na ausencia de ovarios ou quando o seu desenvolvimento é incompleto, o utero é quasi sempre defeituoso e a menstruação irregular. As perturbações menstruaes não podem ser curadas sem se recorrer á electricidade.

Mitzi — Os mesmos cuidados que se devem ter com o rosto devem igualmente ter-se com as mãos. E' um prazer apertar uma mão bem tratada. Antes de deitar devem ser lavadas com agua morna e sabonete *Sylkale*, e em seguida bem enxutas; e applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*. Ao levantar faz-se a massagem com *Creme de Massagem* desde a ponta dos dedos até aos pulsos; a seguir á lavagem applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*; a pelle torna-se macia como um velludo. Deve adoptar para o rosto o pó de arroz cor de rosa pallido e para as

mãos o pó de arroz branco.

Admiradora — E' uma anomalia da secreção das glandulas sebáceas do couro cabelludo.

Deve lavar a cabeça de sete em sete dias com meu *Shampoo-Pó* e diariamente humedecer bem o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*.

Léa Mercedes (Minas) — Ha só um processo efficaz para destruir os pellos do rosto: pela electrolyse. Só pode ser applicado por quem tenha larga experiencia. Se o tratamento é longo, doloroso? Depende da quantidade dos pellos; não é doloroso nem deixa vestígios na pelle. Sim, deve usar o *Tonico n. 10*.

M. de C. — A lavagem da bocca deve fazer-se ao levantar e antes de deitar. Algumas gotas do *Dentifricio Radio-Activo* num copo d'agua morna evitam alterações do esmalte; é um preservativo efficaz da saúde e belleza dos dentes.

SELDA POTOCKA.

Um grande successo de livraria

Arte de prolongar a mocidade e a vida

Pelo Dr. A. LORAND

Médico em Carlsbad — Sócio correspondente das Academias de Medicina de Madrid e Sevilha — Tradução do DR. JOSÉ BACELAR, médico
Obra publicada na Alemanha, Inglaterra, Hungria, Checo-Eslovaquia, Espanha, Dinamarca, Holanda, Estados Unidos, Italia, Suécia, França.

CAPITULO I — RELAÇÃO DAS GLÂNDULAS VASCULARES SANGUÍNEAS COM A VELHICE

I — A velhice precoce é devida a alterações nas glândulas vasculares sanguíneas, glândula tiroideia, glândulas genitais. II — Influencia das glândulas sanguíneas sobre o sistema nervoso. III — Factores que concorrem para alimentar os tecidos e compôr o nosso aspecto exterior. IV — Relação das glândulas vasculares sanguíneas com a hereditariedade e a longevidade.

CAPITULO II — A VELHICE

I — Causas da velhice. II — Generalidade sobre a maneira de afastar e de tratar a velhice.

CAPITULO III — DESINTOXICAÇÃO DO ORGANISMO

I — Generalidade sobre a destruição e eliminação das substancias tóxicas. II — A actividade tiroideia sustentada por uma hygiene bem compreendida. III — Higiene do fígado. IV — Modos de evitar as influencias que prejudicam as cápsulas supra-renais. Causas e tratamento da arteriosclerose. V — Causas e tratamento da prisão de ventre crônica. VI — Higiene do intestino. VII — Causas e profilaxia da apendicite. VIII — Causas das doenças dos rins e maneira de evitá-las. IX — Eliminação das substancias tóxicas pela pele.

CAPITULO IV — HIGIENE DA PELE E DOS RINS

I — Algumas notas sobre a hygiene da pele. II — Maneira racional de vestir. III — Os banhos. IV — Meios de provocar o suor. V — Algumas considerações sobre os pés frios.

CAPITULO V — AR, LUZ E MOVIMENTO

I — Desportos e exercicios físicos. II — Acção terapêutica da luz solar. III — A vida ao ar livre — A ginástica respiratória. IV — Perigo da permanência nas casas fechadas. V — O aquecimento hygienico e aquele que não é hygienico.

CAPITULO VI — HIGIENE ALIMENTAR

I — Algumas considerações sobre a hygiene alimentar. II — Alimentação cárnea. Suas vantagens e seus perigos. III — Hidratos de carbono e gorduras. Utilidade dos legumes e das frutas. IV — O abuso da carne é prejudicial. V — Vantagens duma alimentação láctea abundante. VI — Vantagens e inconvenientes dum regime vegetariano exclusivo. VII — Excitantes do apetite. Vantagens duma boa mastigação. VIII — Vantagens e inconvenientes do alcool. IX — Causas do alcoolismo. — Maneira de fugir a ele.

CAPITULO VII — O SONO

I — O sono e as suas funções anti-tóxicas. II — Higiene do sono. III — Tratamento racional da sonolência e da insónia.

CAPITULO VIII — A VIDA SEXUAL

I — Influencias das glândulas sexuais sobre a vitalidade e a longevidade. II — Higiene sexual. Perigos da superactividade ou da abstinência sexual completa. III — Vantagens do matrimónio.

CAPITULO IX — HIGIENE DO ESPIRITO

I — A velhice é muitas vezes consequência das agitações da alma. II — Algumas reflexões sobre a maneira de evitar e de tratar a má disposição, os desgostos e a angústia. III — Vantagens hygienicas do espirito religioso. IV — A doença não é mais do que a expressão das tentativas de cura da natureza. V — Conselhos hygienicos áquelles que se dedicam a um trabalho intelectual intenso.

CAPITULO X — TRATAMENTO DA VELHICE

I — Tratamento médico da velhice. II — Profilaxia e tratamento da velhice por meio da organoterapia. III — Tratamento da velhice pelos raios ultravioletas, do sol natural e do sol artificial. IV — Emprego do sangue como alimento ferruginoso e como alimento organoterápico.

CAPITULO XI

Como guardar um aspecto juvenil.

CAPITULO XII

Os doze mandamentos da longevidade.

Livro absolutamente indispensavel

Nesta obra todos encontrarão o seu caso e maneira de o remediar

1 vol. de 244 págs. broch. . . 7\$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

PEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166, Rua do Ouvidor, 166 — RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 49-A — S. PAULO

"ONDULAÇÃO PERMANENTE POR CIRCULAÇÃO DE VAPOR" UNICO NO RIO!



Eis aqui as vantagens que offerece este modernissimo systema tão em uso actualmente em Paris, Buenos Aires, etc. Não aquece a cabeça! Não queima nem altera os cabellos, mesmo tintos ou oxygenados! E' a unica ondulação que se assemelha á natural: ondas largas ou miudadas, não tira o brilho do cabelo! Executada em 2 horas, e a duração é garantida por 10 mezes!

104-1.º — RUA URUGUAYANA — 104-1.º — TEL. 3-4517



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Antonio Viveiros (Minas Geraes) — Antes e depois das refeições.

Carlos Noronha e Silva (Minas Geraes) — E' bem possivel que venha á superficie.

Felix de Almeida (S. Paulo) — O bicarbonato para neutralizar os efeitos do acido sulfurico.

Visto Lima (S. Paulo) — O "Brasil Odontologico" ainda é offerecido gratuitamente ao profissional que o desejar.

Victoria Nunes (Pernambuco) — Compressas quentes na região inflammada.

Felício de Albuquerque (Rio G. do Sul) — Gargarejar com:

Folhas de coca..... 2,0
Chlorhydrato de cocaína..... 0,10
Mel rosado..... 20,0
Agua fervendo..... 200,0

Zalderio Soares Maia (Rio) — Procure vêr, através do raio X, o estado dos canaes do 2.º grosso molar superior esquerdo.

Silva Mello (Minas Geraes) — O fermento bulgaro Gomes de Faria, por exemplo.

Tome 2 comprimidos em agua assucarada meia hora antes de cada uma das principais refeições.

Nathalia Bueno (Minas Geraes) — Não é possivel.

Alvaro Miranda Gonçalves (Minas Geraes) — Gargarejar de 2 em 2 horas com: Chlorato de potassio 10,0
Laudano de Sydenham..... 1,0
Hydrolato de louro-cereio..... 15,0
Agua destillada..... 100,0

Antoinette (Rio G. do Sul) — Procure usar o leite de magnesia, para

lavar a bocca, antes de deitar-se.

Z. (Rio) — Procure pesquisar a causa nas fossas nasales ou nas amygdalas.

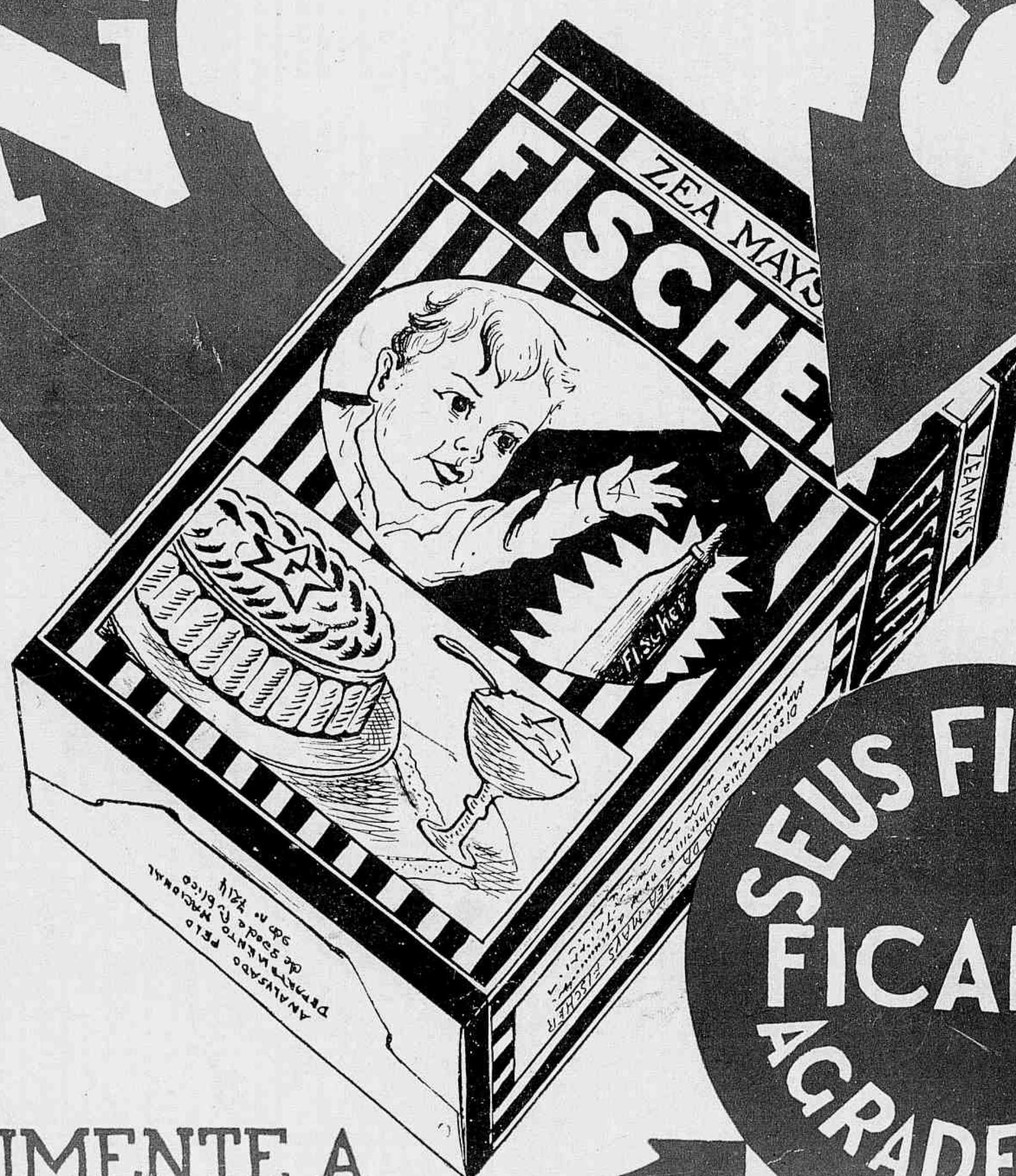
Fuji (Rio) — Procure gargarejar com: Chlorato de potassio 6,0
Alcoolatura de co-chlearia..... 50,0
Decocção de quina... 250,0

Natividade Santos (Alagoas) — E' necessario remover as raizes imprestaveis antes de fazer qualquer trabalho.

Bueno Silva (Minas Geraes) — Mande radiographar a região doente.

S. I. L. O. (S. Paulo) — A "Semana Odontologica Brasileira", organizada pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia, deverá realizar-se no Rio em Novembro proximo.

ALEXANDRINO AGRA



EXPERIMENTE A
ZEA MAYS FISCHER